



# ANAIS

---

**XI PROSPECT&I 2020**

IV CONGRESSO  
INTERNACIONAL DO  
PROFNIT - MESTRADO EM  
PROPRIEDADE INTELECTUAL  
E TRANSFERÊNCIA DE  
TECNOLOGIA PARA  
INOVAÇÃO

X CONGRESSO BRASILEIRO  
DE PROSPECÇÃO  
TECNOLÓGICA



Os anais do ProspeCT&I consistem numa série de publicações eletrônicas técnico-científicas, que contemplam os resumos dos trabalhos completos e pôsteres, relacionados com a temática da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação apresentados durante o evento. Compreendem ainda as contribuições dos participantes e a sinopse do evento, além de avaliação e indicadores relevantes.

*NOTA: Todos os resumos publicados nos anais são de responsabilidade exclusiva de seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião, posicionamento ou diretrizes do FORTEC. Adicionalmente, é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo disponibilizado nesta publicação, desde que citada a fonte.*

Editor

Cristina M. Quintella

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	4
<b>EQUIPE</b> .....	5
Comissão Organizadora .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Comissão Científica .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Apoio.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Comissão de Treinamento no StreamYard e no Youtube do PROFNIT .....	7
Conselho Gestor (CG).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Comissão Acadêmica Nacional (CAN).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Palestrantes do evento .....	8
Organização.....	45
<b>EVENTO</b> .....	46
Contribuição do evento para formação de recursos humanos especializados para a academia, educação básica e superior, indústria, setor de serviços e setor público .....	46
Contribuição do evento para difusão e transferência do conhecimento .....	46
Público alvo atingido.....	46
Seleção dos manuscritos.....	47
Produtos .....	48
Divulgação do evento.....	49
Disponibilização de material gerado no evento.....	49
<b>AVALIAÇÃO DO EVENTO PELOS PARTICIPANTES</b> .....	50
<b>ARTE GRÁFICA</b> .....	65
<b>PROGRAMAÇÃO</b> .....	73
<b>RESUMOS</b> .....	83

## APRESENTAÇÃO

O X ProspeCT&I (2020) - IV Congresso Internacional do PROFNIT, organizado pela rede PROFNIT Nacional com apoio dos 33 Pontos Focais, reforçou a disseminação da cultura e boas práticas de inovação, empreendedorismo e tecnologias sociais, favorecendo intensamente o intercâmbio entre pesquisadores nos âmbitos regional, nacional e internacional. Ocorreu todo sincronamente, mas no formato on-line, dada a Pandemia da COVID-19. Contou com a presença de especialistas internacionais do Brasil, Portugal e França, com mais de 500 participantes dos quais 461 estiveram inscritos de 142 organizações dos setores governamental (30), empresarial (30), setor acadêmico (81), e uma ONG, de 99 cidades de 23 estados do Brasil, o que evidencia o caráter nacional do evento com a seguinte programação: 1 Mesa de Abertura com autoridades e Homenagem, 1 Conferência Magna, 8 Mesas-Redondas, 27 palestras convidadas, 168 trabalhos orais e 04 Minicursos. Todo o evento está disponível no YouTube do PROFNIT (<https://www.youtube.com/c/profnitbrasil>), tendo tido um total de 05 vídeos de minicursos para acesso exclusivo dos inscritos, além de 37 vídeos disponibilizados para acesso público, estes últimos já com 15.354 visualizações até às 9h30min do dia 05nov2020. Informações mais detalhadas podem ser consultados em <http://www.profnit.org.br/pt/datas>.

Wagna Piler Carvalho dos Santos

## **EQUIPE**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

- Alexandre dos Santos (IFMT)
- Cristina M. Quintella (UFBA)
- Gesil Sampaio Amarante Segundo (UESC)
- Glória Maria Marinho Silva (IFCE)
- Paulo Gustavo Barboni Dantas Nascimento (UnB)
- Renata Angeli (UEZO)
- Samira Abdallah Hanna (UFBA)
- Sílvia Beatriz Beger Uchôa (UFAL)
- Stenio Diniz (Representante estudantil -titular)
- Tatiane Luciano Balliano (UFAL)
- Tecia Vieira carvalho (IFCE)
- Ticiano Gomes do Nascimento (UFAL)
- Wagna Piler Carvalho dos Santos (IFBA) - Presidente

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

- Cristina M. Quintella (UFBA) – Presidente
- Irineu Afonso Frey (UFSC)
- Sílvia Beatriz Uchôa (UFAL)

### **APOIO**

- Fábio Teixeira (Estagiário PROFNIT/Fortec)
- Fabrine Carvalho (Estagiária PROFNIT/Fortec)
- Lygia Magacho (Secretaria Fortec)
- Paula Rocha (Apoio PROFNIT/Fortec)

### **CONSELHO GESTOR (CG)**

- Presidente: Josealdo Tonholo (Representante da Associação FORTEC junto à CAPES)
- MEC –A indicar

- MCTIC: Francisco S. dos Santos e Antenor C. V. Correa
- Sede Acadêmica do PROFNIT: Alejandro Frey, Eliana Almeida e Francine Santos de Paula
- Coordenadora Acadêmica Nacional: Cristina M. Quintella
- CNI: Marcelo F. Prim e Rosangela M. C. F. de Oliveira
- ANPROTEC: José Alberto Aranha, Sheila Oliveira Pires e Vanusa Leitoguinho
- SEBRAE: A indicar
- MDIC – INPI: Luiz Otávio Pimentel e Michele de Moraes Sedrez

### **COMISSÃO ACADÊMICA NACIONAL (CAN)**

Coordenador Acadêmico Nacional (Presidente):

- Wagna Piler Carvalho dos Santos

FORTEC:

- Maria das Graças Ferraz Bezerra

Representantes do Corpo Docente:

- Gesil Sampaio Amarante Segundo (titular)
- Irineu Afonso Frey (titular)
- Núbia Moura Ribeiro (suplente)
- Flávia Lima do Carmo (suplente)

Coordenador da Comissão Acadêmica Institucional (CAI) da Sede:

- Josealdo Tonholo

Presidentes das Coordenações Técnicas Nacionais:

- Disciplina Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual (PI):
  - ✓ Renata Angeli
  - ✓ Ticiano Gomes do Nascimento
- Disciplina Conceitos e Aplicações de Transferência de Tecnologia (TT):
  - ✓ Tecia Vieira Carvalho (presidente)
  - ✓ Tatiane Luciano Balliano
- Disciplina Prospecção Tecnológica (PROSP):
  - ✓ Sílvia Beatriz Beger Uchôa (presidente)
  - ✓ Cristina M. Quintella
- Disciplina Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica e Inovação (MET):

- ✓ Glória Maria Marinho Silva (presidente)
- ✓ Alexandre dos Santos [2019.2]
- Disciplina Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Estado Brasileiro (POL):
  - ✓ Edilson Pedro (presidente)
  - ✓ Gesil Sampaio Amarante Segundo
  - ✓ Paulo Jose Lima Juiz
- Comissão de Acompanhamento Acadêmico (CAA):
  - ✓ Paulo Gustavo Barboni Dantas Nascimento (presidente)
  - ✓ Samira Abdallah Hanna
  - ✓ Carlos Ricardo Maneck Malfatti
- Representante Discente:
  - Stênio Diniz (titular)
  - Valdir Silva da Conceição (suplente)
  - Vanderson Cunha (1º suplente)
  - Adriana Monteiro da Cunha (2º suplente)

## **COMISSÃO DE TREINAMENTO NO STREAMYARD E NO YOUTUBE DO PROFNIT**

- Cristina M. Quintella (UFBA) – presidente
- Paulo Gustavo Barboni Dantas Nascimento (UnB)
- Paula Rocha (Apoio PROFNIT/Fortec)
- Fabrine Carvalho (estagiária PROFNIT/Fortec)
- Fábio Magacho (estagiário PROFNIT/Fortec)
- Ticiano Gomes do Nascimento (UFAL)
- Vivianni Marques Leite dos Santos (UNIVASF)
- Wagna Piler Carvalho dos Santos (IFBA)

## PALESTRANTES DO EVENTO

---

Adelaide Antunes - Especialista Sênior do INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Professora permanente do Mestrado Profissional e do Doutorado Profissional em PI e Inovação do INPI, é Professora Emérita da UFRJ e Professora permanente do mestrado e doutorado acadêmico de Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui os títulos de Engenheira Química (EQ/UFRJ, 1976), Mestre em Engenharia Química (PEQ-COPPE, 1979), Doutora em Engenharia Química (PEQ-COPPE/UFRJ, 1987) e Pós-Doutorado pelo Instituto Francês de Petróleo - IFP, França (1988); MBA-Executivo COPPEAD - 1991 Membro da Comissão de Tecnologia da Associação Brasileira da Indústria Química - ABIQUIM, Conselheira dos laboratórios: LABCOM® - Laboratório de Combustíveis e Derivados de Petróleo, e do - Sistema de Informação Sobre a Indústria Química; SIQUIM® Participante do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Fármacos e Medicamentos - INCT - INOFAR - Atua na pesquisa sobre : indústria química, química fina, petróleo, combustíveis, petroquímica, fontes alternativas de energia, patentes, prospecção tecnológica e estudo de futuro orientou 122 alunos de mestrado e doutorado e é autora de diversos artigos, capítulos de livros e livros.

---

Alex Mussoi Ribeiro - Professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) onde atua no Departamento de Contabilidade (CCN), no Programa de Pós Graduação em Contabilidade (PPGC), no Programa de Pós Graduação em Controle de Gestão (PPGCG) e coordena o Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT). Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2003), Especialização em Controladoria e Contabilidade pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2007), MBA em Normas Internacionais pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI (2013), Mestrado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2009) e Doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo - USP (2014). Possui experiência na área de Contabilidade financeira - IFRS, Análise de Riscos e Crédito, M&A, Due-diligence, Avaliação de Empresas, modelagem financeira com o uso de estatística e reorganizações societárias. É um dos coordenadores do Núcleo de Estudos em Auditoria (NEAUD) e participante do Laboratório de Contabilidade Internacional da USP. Atua como perito contábil registrado no CNPC, possui Certificação em IFRS do Association of Chartered Certified Accountants - ACCA da Inglaterra e

---



---

faz parte do Conselho fiscal da FEESC, da FEPESE, do Comitê de Auditoria Estatutário da SCGÁS e do Comitê de Auditoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

---

Alexandre dos Santos - Possui graduação em Engenharia Florestal e mestrado em Entomologia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), doutorado em Entomologia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA)/ Unidade de Biostatistique et Processus Spatiaux (BioSP) no Institut National de la Recherche Agronomique (INRA/França), pós-doutorado pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e MBA em Innovation Management Professional pela School of International Business and Entrepreneurship (Steinbeis-Sibe/Alemanha). Atualmente é docente no curso de bacharelado em Engenharia Florestal no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Campus Cáceres, MT, sendo também Professor colaborador no Programa de Pós-graduação em Entomologia na Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras, MG; e no Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, MT. Atua nas áreas de Estatística Espacial e Sensoriamento Remoto de Insetos, onde realiza estudos de distribuição espacial e elaboração de planos de amostragem de insetos com o uso de geotecnologias e o emprego de sensoriamento por satélites e drones para a detecção e monitoramento de insetos de importância econômica. Também desenvolve inovação e transferência tecnológica para a solução de problemas fitossanitários em plantios florestais.

---

Alfredo Dib Abdul Nour - Bacharel em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) (1990), e em Administración y Dirección de Empresas pela Universidade Complutense de Madrid, Espanha (UCM/Espanha) (2008). Mestre em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1998). Doutor em Educação, ênfase em Didáctica y Organización Escolar, pela Universidade Complutense de Madrid, Espanha (2011, Sobresaliente cum Lauden e Menção Doctor Europeo) reconhecido pela Universidade de São Paulo (USP). Doutor em Economia pela Universidade do Porto, Portugal (FEP/UP) (2011, nota 10 por unanimidade e em Cotutela). Pós-Doutorado, Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES), no Mestrado Acadêmico Strictu Senso do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEM) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), com ênfase em Educação Financeira, 09/2017-08/2018. Desde 09/2018 é professor contrato no quadro permanente da Universidade Estadual de Santa Cruz, (UESC), no Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC), na área de Administração Financeira e Orçamentária. Coordenador do PROFNIT ponto Focal UESC, Mestrado Profissional Strictu Censo do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e

---

Transferência de Tecnologia para a Inovação 2017-2019. Membro da Comissão Organizadora do XVIII Encontro Baiano Educação Matemática. Experiência na área empresarial e de consultoria. Prêmio Professor Sérgio Escorsim, melhor artigo científico na categoria Gestão Financeira e Governança Corporativa com o trabalho: Beyond Budgeting: perspectivas e desafios no planejamento financeiro? Congresso Internacional de Administração: gestão estratégica da crise à oportunidade, 2016.

---

Álvaro Loureiro Oliveira - Graduado em direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Atua na área de propriedade intelectual desde 1988, com o ingresso no escritório Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira, do qual é sócio desde 2000. Foco das atividades nas áreas de marcas, nomes de domínio, direitos autorais.

---

Ana Lúcia Vitale Torkomian - Possui graduação em Engenharia de Produção (1987) pela Universidade Federal de São Carlos e mestrado (1992) e doutorado (1997) em Administração, área de Gestão de Ciência e Tecnologia, pela Universidade de São Paulo. Desde 1993 é professora no Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Federal de São Carlos (professora titular desde maio de 2017), atuando na área de Gestão de Tecnologia, principalmente nos seguintes temas: cooperação universidade-empresa, empreendedorismo, polos e parques tecnológicos, inovação tecnológica e propriedade intelectual. De 1998 a 2006 foi coordenadora do Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa, vinculado à Pró-reitoria de Extensão. De 2001 a 2009 foi Diretora da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico FAI.UFSCar e de 2002 a 2009 Assessora da Reitoria, especialmente em temas relacionados à Gestão de Tecnologia e Inovação. Foi eleita como membro da coordenação nacional do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - Fortec, em 2006 e reeleita em 2008. Em maio de 2008 assumiu a diretoria executiva da Agência de Inovação da UFSCar, onde permaneceu até outubro de 2009, quando foi cedida ao Ministério de Ciência e Tecnologia. De novembro daquele ano a julho de 2011 atuou como Secretária Adjunta da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação SETEC/MCT. Em 2012 reassumiu suas atividades no Departamento de Engenharia de Produção e a Diretoria Executiva da Agência de Inovação da UFSCar, está até outubro de 2016. Em 2014 foi eleita coordenadora da região sudeste do Fortec com mandato concluído em 2016, quando foi eleita para a diretoria do Fortec (2017-2019).

---

Ana Maria Mata - Doutorada em Engenharia Ambiente pela Universidade Técnica de Lisboa em 2015. É Professora Adjunta no Instituto Politécnico de Setúbal. Publicou 5 artigos em revistas

---

especializadas e 8 trabalhos em actas de eventos. Possui 3 produtos e outros 17 itens de produção técnica. Orientou 8 trabalhos de conclusão de curso de bach./licenciatura e 6 monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização nas áreas de Engenharia do Ambiente, Engenharia Química e Engenharia e Tecnologia. Recebeu 1 prémio e/ou homenagem. Nas suas atividades profissionais interagiu com 27 colaboradores em coautorias de trabalhos científicos.

---

Anapátricia Morales Vilha - Graduada em Administração Empresarial e Negócios, Mestre em Administração e Doutora em Política Científica e Tecnológica pela UNICAMP. É professora dos Programas de Pós Graduação de Economia e de Biotecnociência da Universidade Federal do ABC (UFABC). Líder do Grupo de Estudos Avançados em Política e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação - GEACTION/UFABC e do Laboratório de Empreendedorismo e Inovação - LabEI/UFABC e Coordenadora da região Sudeste do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec) desde 2017. Foi Diretora da Agência de Inovação da UFABC (2014-2018) e Coordenadora de Transferência de Tecnologia (2019-2020). Na pesquisa recente, tem se dedicado ao estudo de temas como: Gestão de tecnologia e inovação; Tecnologia e desenvolvimento em economias emergentes e regiões; Tecnologia, inovação e desenvolvimento sustentável; Economia da inovação tecnológica; Estratégias empresariais; políticas de ciência, tecnologia e inovação, Bioeconomia e biotecnologia, Empreendedorismo hard Science. Lecionou e coordenou programas de graduação e pós-graduação em Administração e Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica. Possui livros e trabalhos publicados em periódicos especializados e em eventos nacionais e internacionais.

---

Anny Key de Souza Mendonça - Atualmente é Pós-Doutoranda (bolsista PNP/CAPES) pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (2019 - 2020) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na área de Gestão de Operações e Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, em 2017. É pesquisadora na área de Energias Renováveis, Sustentabilidade e da tecnologia de energia eólica com aerofólios cabeados, com ênfase em sistemas de gestão e de avaliação de investimentos. Mestre em Engenharia Elétrica - PPGEEL pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2004, possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC em 2002. Pesquisadora do Laboratório de Empreendedorismo e Inovação (LEMPI/UFSC desde 2014) e pesquisadora do Laboratório de Custos e Medidas (LCM/UFSC desde 2017). Atuou como professora substituta na Universidade de Rio Verde, GO.

---

Araken Alves de Lima - Possui graduação em Ciências Econômicas (1997) e especialização em Economia Agroindustrial (1998), ambos pela Universidade Federal de Alagoas. Na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) obteve os títulos de mestre em Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente (2001) e de doutor em Economia Aplicada (2006). Trabalha no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) desde 2006 como Tecnologista em Propriedade Industrial. Desempenhou as funções de Coordenador Acadêmico do Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação (nov/2007-out/2008), Coordenador de Pesquisa e Educação em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (out/2008-dez/2010) e Coordenador-Geral da Academia da Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (jan/2011-jul/2013). É docente e pesquisador dos programas de Mestrado Profissional e Doutorado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação do INPI onde desenvolve trabalhos com ênfase em Economia da Propriedade Intelectual e Inovação, atuando principalmente em temáticas sobre propriedade intelectual, inovação, sistemas de inovação e agronegócio. Atualmente, desempenha a função de chefe da Seção de Difusão Regional do INPI no estado de Santa Catarina, onde também é docente permanente voluntário do Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT/Ponto focal de Florianópolis/UFSC).

---

Benoit Chevalier – Possui graduação em Computer Systems Networking and Telecommunications pela Télécom Saint-Etienne – Universidade Jean Monnet (2004) e mestrado em Innovation Management pela Toulouse Business School (2006). Atualmente exerce a função de Subject-matter expert na Axonal.

---

Bernardo Pereira Cabral - é professor adjunto da Faculdade de Economia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Leciona na graduação de Ciências Econômicas e é docente permanente do Programa de Pós Graduação em Economia (PPGE) e do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT). Suas atividades de pesquisa são conduzidas na Unidade de Estudos Setoriais (UNES) da Faculdade de Economia da UFBA (FE/UFBA). É Doutor em Economia da Indústria e Tecnologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2018) e possui graduação (2010) e mestrado (2012) em Economia pela Universidade Federal da Bahia. É colaborador do Grupo de Estudos Prospectivos do Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz (CEE/Fiocruz), onde realiza estudos de mapeamento de informação científica e tecnológica e de Technology Foresight. Também é colaborador do Programa de Pesquisa

---

em Gestão da Aprendizagem Tecnológica e Inovação no Brasil da EBAPE/FGV, onde realiza estudos sobre acumulação de capacidades tecnológicas em diferentes indústrias.

---

Carlos Alberto Machado da Rocha - Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará - 1987, com especialização em Ecologia e Higiene do Pescado pela Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (atual Universidade Federal Rural da Amazônia) - 1996, mestrado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Pará - 2000, e doutorado em Neurociências e Biologia Celular pela Universidade Federal do Pará - 2009. Pós-doutorado na Universidade Federal do Ceará - 2011/2012, no setor de Produtos e Processos Biotecnológicos Vinculados à Saúde Humana ou dos Animais, atuando na prospecção de produtos naturais com atividade anticâncer isolados de invertebrados marinhos e microrganismos associados. Atualmente é professor [D 4 04] do quadro permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará e do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT/CAPES), sendo deste último, Coordenador do Ponto Focal do IFPA - Campus Belém. Tem experiência nas áreas de Ecologia e Genética, com ênfase em Mutagênese Ambiental e Genética do Câncer. É líder do Grupo de Pesquisa Mutagênese Ambiental e Prospecção de Produtos Naturais Bioativos, certificado junto ao CNPq.

---

Carlos Ricardo Maneck Malfatti - Graduado em Biomedicina (Habilitado em Análises Clínicas e Imagem) e em Educação Física (Licenciatura Plena), Professor Associado (RT-40 DE) na Universidade Estadual do Centro Oeste (PR), Coordenador do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual - PROFNIT - UNICENTRO, membro do quadro permanente no Mestrado e Doutorado em Ciências Farmacêuticas e no Mestrado Profissional em REDE NACIONAL Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação - PROFNIT. Possui Pós-Doutorado em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos - UTFPR (2014), doutorado em Ciências Biológicas: Bioquímica - UFRGS (2007) e mestrado em Ciências Biológicas: Bioquímica - UFSM (2001). Lidera grupo de pesquisa cadastrado no CNPq e atestado pela Universidade Estadual do Centro-Oeste. Atua na área de Medicina Esportiva, Ciências Biomédicas e Biotecnologia com estudos voltados para Uso de Produtos Naturais em modelos de Doenças Crônico-Degenerativas com Projeto de Inovação Tecnológica Incubado em Agência de Inovação Tecnológica, atuando como Pesquisador/Empresa na Incubadora Tecnológica de Guarapuava (INTEG - UNICENTRO) vinculada ao Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC). Possui 3 patentes e uma marca depositadas no INPI, propondo novos produtos e apresentações

---

farmacológicas para tratamento do Diabetes com estudos em fase de aplicação em Humanos e prospecção no Mercado. Coordenador da Pós-Graduação em Medicina do Esporte e da Pós-graduação em Ciências Biomédicas (UNICENTRO). Ocupou os seguintes Cargos/Funções administrativas: Vice-Coordenador do Departamento de Educação Física; i) Vice-chefe do Departamento de Educação Física; ii) Vice-chefe do Departamento de Educação Física; iii) Coordenador do curso de Pós-graduação em Medicina do Esporte; iv) Coordenador do curso de Pós-graduação em Medicina do Esporte; v) Diretor de Pós-Graduação Stricto Sensu; vi) Coordenador do Laboratório de Biotecnologia e Ciências Biomédicas (BIOMED); vii) Coordenador do Laboratório de Neurocirurgia e Neurocomportamento (LANCI); viii) Coordenador do Laboratório de Bioquímica do Exercício e Neurociências (LABEN); ix) Coordenador de Biotério para manutenção e experimentação animal (LEMA); x) Membro do comitê de Ética para uso de animais em pesquisa; xi) Membro do comitê assessor da Fundação Araucária; xii) Atuei como membro do Comitê Assessor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBITI/CNPq). Orientador e Membro do Colegiado do Mestrado/Doutorado em Ciências Farmacêuticas (associação ampla UNICENTRO/UEPG). Coordenador de projetos de pesquisa e inovação tecnológica com formação de alunos de iniciação científica Bolsistas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), Mestres e Doutores (bolsistas CAPES/CNPq). Membro do conselho editorial da Revista Biomedical Human Kinetics; Annals of Clinical & Experimental Hypertension; JSM Physical Medicine and Rehabilitation. Membro do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (UNICENTRO). Membro do Comitê Assessor de Pesquisa e Extensão para avaliação (consultor Ad Hoc) de projetos e Bolsas para Pesquisa e Inovação Tecnológica. Membro do Comitê Assessor de Pesquisa e Extensão para avaliação (consultor Ad Hoc) de projetos da Fundação Araucária (FA), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Ministério da Educação (MEC). Atuei como pesquisador Produtividade Pesquisa/Fundação Araucária (2014). Vice-presidente da comissão de assuntos acadêmicos - CAA na Rede Nacional do Mestrado PROFNIT. Pesquisador/Empresa Certificado na Condição de Microempreendedor Individual (MEI), com CNPJ ativo: 31.373.885/0001-06 (Nome fantasia: CAMPONESA) no setor de alimentos e bebidas funcionais.

---

Celso Luiz Salgueiro Lage - Possui graduação em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1984), mestrado em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1989) e doutorado em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de

---

Janeiro (1995). Pós-doutorado no Departamento de Política Científica e Tecnológica do IG da UNICAMP. Atualmente é Especialista Senior em Propriedade Industrial em Biotecnologia do INPI. Tem experiência na área de Biotecnologia Vegetal, com ênfase em Cultura de Tecidos, e Propriedade Intelectual em Biotecnologia.

---

Claudio Henrique Cerqueira Costa Basquerotto - Possui Graduação em Tecnologia em Biocombustíveis (2010) pela FATEC/Araçatuba e em Engenharia da Computação (2012) pelo Unisalesiano de Araçatuba, Mestrado (2014) e doutorado (2018) em Engenharia Mecânica pela UNESP/Ilha Solteira na área de concentração de Mecânica dos Sólidos. Durante o doutorado foi bolsista do PDSE da CAPES em estágio de pesquisa realizado de 05/2017 até 11/2017 na University of Minnesota na School of Mathematics (Minneapolis, Estados Unidos). Atualmente é Professor do Magistério Superior do tema "Dinâmica de Máquinas e Estruturas" com lotação na Faculdade de Engenharia Mecânica (Femec) do Instituto de Geociências e Engenharias (IGE) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT, ponto focal Unifesspa. Tem trabalhado na análise e modelagem de sistemas dinâmicos com vinculação não holônoma, na análise de métodos para processamento, identificação e análise de sinais e sistemas com foco em monitoramento da saúde estrutural (SHM) e mecânica aplicada, coordenando projeto de pesquisa com financiamento do CNPq. Também tem atuado na formação de recursos humanos para P&D.

---

Cláudio Vinicius Silva Farias - Doutor em Desenvolvimento Rural (PGDR/UFRGS). Mestrado em Economia (Unisinos). Graduado em Administração de Empresas (UFRGS). Ganador do Prêmio Edson Potsch Magalhães, pela melhor Tese de Doutorado em Economia Rural no ano de 2016, concedido pela Sociedade Brasileira de Administração, Economia e Sociologia Rural (SOBER). Experiência docente e de pesquisa na área de Administração e Economia Industrial, atuando principalmente nos seguintes temas: Cooperação e Coordenação de Setores Produtivos, Economia Institucional, Competitividade, Inovação e Aprendizagem Organizacional e Tecnológica, Educação Empreendedora e Empreendedorismo. Atualmente é Coordenador do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT), ponto focal IFRS. Professor Dedicado Exclusivo do Campus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

---

Cristiano Maciel da Silva - Experiência de 20 anos como gestor de equipes. Possui MBA Executivo (IBMEC), Especialização em Finanças (UCAM), Graduação, Mestrado e Doutorado em Ciência da Computação. Atualmente, exerce o cargo de PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR com dedicação exclusiva na UNIV. FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI-MG. Durante os anos de 2001-2009, atuou no segmento privado nas empresas Lucent Technologies, VIVO (antiga Telemig Celular) e Capgemini IT Consulting (antiga CPM Braxis) nas funções de Analista de Sistemas, Coordenador de TI, Gerente de Projetos, Gerente de Contas e Consultor. Leciona no magistério superior desde 2006. Atualmente é bolsista de produtividade em pesquisa nível 2 do CNPq, Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT), chefe do DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA (DTECH/UFSJ), membro do conselho administrativo do NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO TECNOLÓGICA da UFSJ, membro da COMISSÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO da UFSJ, membro da COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2019-2023 da UFSJ.

---

Cristina Maria Assis Lopes Tavares da Mata Hermida Quintella - é bacharel em Física (1983, Universidade Federal do Rio de Janeiro), mestre em Físico-Química (1985, Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro), doutora em Ciências Moleculares (1993, University of Sussex, UK), pós-doutorados em Instituto Superior de Economia e Gestão da Univ. Lisboa, Portugal, e no Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal, além de diversas capacitações em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (PI e TT) pela OMPI e INPI. É Prof. Titular da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atua principalmente em: dinâmica e cinética molecular; espectroscopias; interfaces; biotecnologia, produção e transporte de petróleo; CO<sub>2</sub>; instrumentação, negociação; prospecção tecnológica; PI e TT, gestão da inovação e de suas redes sociais. É autora/organizadora de mais de 113 artigos, 10 livros, 37 capítulos de livros. Orientou/coorientou mais de 28 DR, 31 MS, 100 IC e 200 orientações de desenvolvimento tecnológico (ITI e DTI), além de 10 supervisões de POSDOC. Seu grupo ganhou 6 Prêmios Petrobrás (2003 a 2010). Está Editora Chefe da revista Cadernos de Prospecção [ISSN:1983-1358 (impresso) / ISSN: 2317-0026 (on-line), <https://portalseer.ufba.br/index.php/nit> hospedada pela UFBA]. É inventora de mais de 42 patentes nacionais e internacionais, solicitadas e/ou concedidas nos EUA, Grã-Bretanha, Japão, Rússia e Brasil, além de duas marcas. Desenvolveu tecnologias que são já inovação tecnológica sendo utilizadas pelas empresas QUIMIS, PETROBRAS, COSERN, etc. e outras estão aumentando a



---

maturidade tecnológica (TRL), por exemplo no EMBRAPPII. Participou da elaboração e do Comitê Gestor do PRODOC multi-institucional da Bahia, coordenou o PIBIC da UFBA quando idealizou e coordenou a criação do SISBIC UFBA - Sistema de Avaliação de Mérito das Bolsas de Iniciação da UFBA ([www.sisbic.ufba.br](http://www.sisbic.ufba.br) hospedado pela UFBA). Implantou e coordenou o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na UFBA (2005 a 2014), sendo a primeira Coordenadora de Inovação da UFBA. Possui ampla experiência na coordenação de projetos individuais, institucionais e em redes. Desde 2004 coordena a Rede NIT-NE (52 organizações onde foi responsável por mais de 180 bolsas DTI e ITI dos bolsistas atuantes em cada NIT sob orientação imediata dos seus Coordenadores. Criou o Portal da Inovação da Rede NIT-NE / APPITTe com cadastro de usuários, de organizações, de Propriedade Intelectual, Transferência de tecnologia, gestão remota técnica e financeira de projetos, sistema de e-mails, relatórios de gestão, ferramentas dos Núcleos de Inovação Tecnológica, entre outros, e que, em maio/18 compreendia tinha 2.998 usuários, 1.591 inventores cadastrados; 52 organizações de todo o Brasil (academia, governo e empresas); 800 PI cadastradas em diversos e múltiplos setores empresariais ([www.portaldainovacao.org](http://www.portaldainovacao.org) hospedado pela UFBA). Desde a criação da Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia? FORTEC, até hoje, participa de sua gestão em diversos cargos, inclusive Presidente (2014-18). Propôs e foi (2014-2020) Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFNIT? Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação ([www.profnit.org.br](http://www.profnit.org.br) hospedado pelo FORTEC), gratuito e em cadeia nacional, que, em 2020, compreende 34 Pontos Focais atendendo 21 estados e o Distrito Federal, em 32 cidades do Brasil, com 44% de interiorização, mais de 1.500 alunos e mais de 400 docentes.

---

Daniel Reis Armond de Melo - Doutor em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2012). Mestre em Engenharia de Produção (2006) e bacharel em Administração pela Universidade Federal do Amazonas (2002). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Amazonas. Coordenador do mestrado profissional em propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação PROFNIT desde 2018 responsável pela disciplina Conceitos e Aplicações de Transferência de Tecnologia. Foi Secretário Executivo na Secretaria de Administração e Gestão (SEAD/Amazonas) de 2017 a 2019. Tem experiência na área de consultoria empresarial, atuando principalmente nas seguintes áreas: Gerenciamento de Projetos, Gestão da Inovação e Sistemas de informação. Participa de diversos grupos de pesquisa em universidades e é líder do GEPETTO/UFAM e do NUPAD/UFAM. Atua como revisor de periódicos na área de

---

Administração. Em 2013 recebeu o Prêmio CAPES de Tese na área de Administração com a tese Relação universidade-empresa no Brasil: o papel da academia em redes de coinvenção. Realizou estágio pós-doutoral na área de Gestão da Inovação, na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Portugal, (2016-2017).

---

Douglas Pedro de Alcântara - Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (2001), Especialização em Administração de Empresas pela FGV-SP e cursa Mestrado em Engenharia de Produção na UNIMEP. Atualmente é gerente de desenvolvimento de produtos - Indústrias Romi. Tem experiência na área de Engenharia Mecânica, com ênfase em Projetos de Máquinas, atuando principalmente nos seguintes temas: torneamento, aço ABNT 52100, aspectos de integridade, aço ABNT 8640 e retificação.

---

Edilson da Silva Pedro - Bacharel em Ciências Sociais - modalidade Ciência Política, pela Universidade Estadual de Campinas (1995); mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (2003) com ênfase na área de Tecnologia, Trabalho e Organizações; doutor em Política Científica e Tecnológica pela Universidade Estadual de Campinas (2008). Participação em estudos estratégicos da OMPI, IICA e CGEE (2005 a 2007). Atuação como assessor técnico no IPT e na Inova/UNICAMP (2008). Professor Adjunto na Universidade Paulista e na Universidade Federal do Rio Grande do Norte onde atuou na implementação da Política de Inovação e do NIT. Atualmente é Analista de Gestão, Planejamento e Infraestrutura de C&T no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, com trajetória em Coordenação das Unidades de Pesquisa, supervisão de Contratos de Gestão, Avaliação de Programas e Projetos de CT&I, Captação de Recursos do FNDCT, desenvolvimento do Marco Legal da Política de CT&I, Planejamento Ministerial e Governança das Entidades Vinculadas, gestão de instrumentos de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da SETEC/MCTIC. Atualmente atua na Diretoria de Estruturas de Financiamento e Custeio de Projetos da Secretaria de Planejamento do MCTIC. Também é Professor Colaborador no Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação - PROFINIT, no polo UNB/CDT, e atua como coordenador nacional da disciplina de Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Estado Brasileiro.

---

Eduardo Meireles - Doutor e Mestre em Engenharia Urbana pela Universidade Federal de São Carlos. Trabalhou como Consultor no SEBRAE-SP (2005-2009). Professor da Universidade do Estado de Minas Gerais /UEMG desde 2018, e membro permanente do Mestrado Profissional em

---

Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Universidade do Estado de Minas Gerais e Coordenador e membro permanente do mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação/Rede PROFNIT UEMG. Atua nas áreas, Urbanismo, Planejamento Urbano e Regional e Engenharia Urbana e Gestão da Tecnologia e Inovação, em temas relacionados ao: desenvolvimento urbano e produção da cidade, política urbana, política habitacional e os subsistemas de habitação de interesse social e de mercado, e inovação. Realizou de 2017 à 2019 estágio pós-doutoral no Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP, com pesquisas dirigidas a Financeirização da moradia no pós crise global de 2008.

---

Eduardo Winter - possui graduação em Química Industrial pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2001), mestrado e doutorado em Química Analítica pela Universidade Estadual de Campinas (2003 e 2007). Atua na área de pesquisa relacionada com a Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, com foco em Prospecção tecnológica, Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação, relação Universidade Empresa e desenvolvimento local. Atualmente é coordenador de programas profissionais da área de avaliação interdisciplinar da CAPES e professor permanente do Mestrado e Doutorado Profissionais em Propriedade Intelectual e Inovação / INPI e Mestrado Profissional em Desenvolvimento Local / UNISUAM.

---

Estevão Freire - Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Departamento de Processos Orgânicos da Escola de Química. Engenheiro Químico pela Escola de Química da UFRJ (1987) e Doutor em Engenharia pelo programa de Minas, Metalúrgica e de Materiais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007). Atua no ensino de graduação, no Programa de Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis e no Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental. É também docente do corpo permanente do PROFNIT (Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de tecnologia para a Inovação) sendo Coordenador do Programa do Ponto Focal UFRJ. É co-advisor do UFRJ ACS Student Chapter. Seus principais interesses em pesquisa são gestão e inovação tecnológica na indústria química, esverdeamento de cadeias produtivas, tecnologias verdes e identificação de oportunidades de agregação de valor a resíduos industriais.

---

Fabian Fagotti - Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Paraná (1987) e mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (1991). Atualmente é pesquisador líder na Nidec Global Appliance. Tem experiência na área de engenharia mecânica, com ênfase em transferência de calor e massa, atuando principalmente nos seguintes

---

temas: projeto de compressores e sistemas de refrigeração, integração produto/processo, projeto assistido por computador, simulação, otimização, propriedade intelectual.

---

Felipe Augusto Melo de Oliveira - Atualmente exerce o cargo de Coordenador-Geral de Disseminação para Inovação do INPI. Possui graduação em engenharia civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004), mestrado em engenharia naval e oceânica pela COPPE-UFRJ (2007), MBA em Gestão Pública pela UCAM (2010) e especialização em Gestão Estratégica pelo Institut Europeen D' Administration Des Affairs - INSEAD, França. No INPI, exerceu o cargo de Coordenador de Engenharia, tendo atuado do período 2009-2016 como Coordenador-Geral de Administração e Diretor de Administração Substituto. Possui publicações e premiações por boas práticas nas áreas de gestão pública, política pública e planejamento governamental, estratégia corporativa e inovação. Ênfase em propriedade industrial, inovação e desenvolvimento.

---

Felipe Soutinho – Possui graduação em Engenharia Têxtil pela Universidade do Minho, mestrado em Design e Marketing pela Universidade do Minho e Doutorado em Engenharia Têxtil pela Universidade do Minho. Possui vasta experiência enquanto consultor, formador, gerente e dirigente de várias organizações, com particular foco na área da inovação e gestão de projetos. Atualmente é Diretor Geral na Tecminho: Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento.

---

Flávia Lima do Carmo - Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Coordenadora da Agência UFRJ de Inovação, Jovem Cientista do Estado (FAPERJ) e bolsista produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPQ Nível 2- possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2004), mestrado e doutorado em Biotecnologia Vegetal pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007, 2011). Atuou como professora substituta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/FFP) ministrando a disciplina Microbiologia e Imunologia. Atualmente é Professora Adjunta do Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes atuando principalmente nos seguintes temas: gestão da inovação, propriedade intelectual, patentes, monitoramento tecnológico, biotecnologia, microbiologia ambiental, qualidade de água, diversidade microbiana, ecologia microbiana molecular, biotecnologia, bioprospecção e biorremediação de ecossistemas impactados com óleo especialmente em ambientes marinhos e costeiros. É sócio fundadora do Instituto Coral Vivo e pesquisadora associada do AquaRio (Aquário Marinho do Rio de Janeiro). É membro da Câmara Técnica de Ética em Pesquisa, unidade da Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa (PR-2) da UFRJ estando envolvida nas discussões da Biodiversidade e Acesso ao Patrimônio Genético e ao

---

---

Conhecimento Tradicional Associado, membro do Comitê de Inovação da UFRJ e professora permanente do PROFNIT/Ponto Focal UFRJ. Foi responsável pela implementação do Mestrado Profissional em Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT) na UFRJ, sendo coordenadora por 4 anos.

---

Francisco Silvestre Brilhante Bezerra - Médico Veterinário graduado pela UFERSA - (2007), Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - UFERSA, com ênfase em biotecnologia da reprodução (2009) e Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Biotecnologia pela UFPel, conceito CAPES 7, com ênfase em vacinologia (2018) com participação no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior, financiado pela CAPES, realizado na University of Surrey, Inglaterra. Atualmente é Professor Adjunto do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde na UFERSA, Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT/UFERSA) e do Programa de Pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (PPGATS/UFERSA). Coordenador do Programa de Iniciação Científica da Liga Mossoroense de Estudos de Combate ao Câncer (LMECC) e Coordenador de Propriedade Intelectual do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFERSA. Atua como responsável técnico do Laboratório de Biotecnologia Aplicada a Doenças Infecto-parasitárias, CCBS/UFERSA. Tem experiência nas áreas de Vacinologia e Imunologia Aplicada, com ênfase no desenvolvimento de vacinas recombinantes e imunodiagnóstico, atuando principalmente nos seguintes temas: *Corynebacterium pseudotuberculosis*, vacinas recombinantes de subunidade, vacinas vetorizadas utilizando BCG, adjuvantes, própolis vermelha brasileira, ELISA e patentes.

---

Gabriel Francisco da Silva - Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal da Paraíba (1988), mestrado em Engenharia Química pela Universidade Federal da Paraíba - Campus II - Campina Grande (1991) atual UFCG e doutorado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas - FCA (1999). Atualmente é professor titular do Núcleo de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Sergipe. Participa dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Química, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual e Pós-Graduação de Rede Nordestina em Biotecnologia. Atua nas áreas de Operações de Separação e Mistura, Tecnologia Química e Energias Renováveis, especificamente em desenvolvimento de tecnologia em petróleo, gás, biocombustível, bioenergia, energias renováveis, tratamento de água e efluentes, secagem, extração com fluido supercrítico, escoamento,

---

propriedades termofísicas, processamento de produtos agroindustriais, modelagem termodinâmica e fluidodinâmica computacional. Atualmente é bolsista Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora – DT 1D - 2020-2024.

---

Gelso Pedrosi Filho - Graduado em Administração de Empresas pela Universidade de Ribeirão Preto. Como bolsista da FAO/ONU participou de curso de Aperfeiçoamento Profissional em Tecnologia e Gestão de Indústrias Leiteiras na Universidade Austral do Chile. Participou como bolsista do Ministério de Cooperação Econômica da Alemanha de curso teórico-prático de Aperfeiçoamento Profissional em Administração Geral, na Alemanha. Concluiu mestrado em Administração de Empresas na Universidade Christian-Albrechts de Kiel na Alemanha, como bolsista da Fundação Friedrich Naumann. Participou de curso sobre Elaboração e Avaliação de Projetos de Desenvolvimento Local como bolsista da Comissão Econômica para América Latina e Caribe - CEPAL, em Santiago do Chile. Concluiu doutorado em Gestão de Empresas na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, tendo sido aprovado com distinção e louvor por unanimidade (revalidado na USP conceito CAPES 7). Tem longa experiência profissional como executivo em empresas privadas e públicas. Elaborou projeto de criação e foi Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica na Universidade Federal de Roraima - NIT/UFRR. É Professor Associado da Universidade Federal de Roraima, onde coordena o Núcleo de Estudos do Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Sustentável - NEEDS. Implantou o Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT/UFRR, é coordenador e docente do mestrado PROFNIT. Realizou estágios de pós-doutorado na Universidade de Salamanca, na Universidade de São Paulo e no Instituto Politécnico de Setúbal. Áreas de interesse: Empreendedorismo, Inovação Tecnológica, Relações Universidade-Empresa.

---

Gesil Sampaio Amarante Segundo - Possui doutorado em Física pela Universidade de São Paulo (2000). Atualmente é professor adjunto da Universidade Estadual de Santa Cruz. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Física de Plasmas e Descargas Elétricas, atuando principalmente nos seguintes temas: plasmas, antenas de rf, aquecimento e geração de fluxos por ondas de Alfvén, Computação de Alto Desempenho e Políticas Públicas de CT&I. É Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica da UESC, representante das ICTs da Bahia na Rede de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da Bahia (RePITec) e Diretor Técnico de Arcabouço Legal do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC).

---

Glória Maria Marinho Silva - Professora titular e pesquisadora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Professora do Mestrado em Tecnologia e Gestão Ambiental do IFCE e do mestrado EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO - PROFNIT/IFCE. Possui graduação em Farmácia-bioquímica pela Universidade Federal do Ceará (1986-1990), Mestrado em Engenharia Civil (Saneamento Ambiental) pela Universidade Federal do Ceará (1999-2001) e Doutorado em Hidráulica e Saneamento pela Escola de Engenharia de São Carlos/USP (2002-2005), Pós-doutorado pela Universidade do Minho - PT (out/2014 - mar/2016). Coordenadora Institucional PIBIC e PIBITI/CNPq/IFCE 2008-2012; Coordenadora do Programa Ciência sem Fronteiras CNPq/IFCE-2012; Bolsista de Produtividade em Pesquisa do PROAPP/IFCE de 2006 a 2010, Avaliadora de cursos superiores do INEP/MEC, Avaliadora SAE/SETEC/MEC; Bolsista de produtividade do CNPq nível 2 de 2013 a 2016. Consultora "ad hoc" do CNPq e da CAPES. Tem experiência na área de tratamento de águas residuárias, microbiologia ambiental, saúde ambiental, saneamento e qualidade de água e metodologia científica. Consultora "ad hoc" do CNPq e CAPES. Assessora do Núcleo Estruturante da Política de Inovação da Diretoria de Políticas e Regulação de Educação Profissional e Tecnológica - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação de 12/12/2016 a 09/09/2020.

---

Grace Ferreira Ghesti - Possui graduação em Bacharelado em Química pela Universidade de Brasília (2004), mestrado em Química pela Universidade de Brasília (2006) e doutorado em Química pela mesma instituição (2009). Pós-doutorado no Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa, Portugal (2020). Possui mestrado profissionalizante em Certified Brewmaster Course Versuchs- und Lehranstalt für Brauerei in Berlin, VLB, Alemanha (2008). Possui curso de especialização em Beer Sommelier pela Science of Beer. É professora Associada II do Instituto de Química, campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília. Bolsista produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora pelo CNPq - nível 2. Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Químicas e Biológicas da Universidade de Brasília (PPGTQB/UnB). Líder do grupo de pesquisa de Bioprocessos Cervejeiros e Catálise aplicada a Energias Renováveis - LaBCCERVA/IQ/UnB. Sua pesquisa e atuação profissional consiste no desenvolvimento de diversas tecnologias (de conversão de biomassa e de alimentos, com ênfase em cerveja e malte) para produção de bioenergia e cerveja/malte.

---

Henry Suzuki - Sócio Fundador e Diretor da Axonal Consultoria Tecnológica, Consultor Colaborador da Questel Consulting (FR), mentor, colaborador de diversos programas de capacitação em inovação, Henry Suzuki é Farmacêutico-Bioquímico graduado pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCF-USP) e pós-graduado em Administração de Empresas pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-SP). É ainda Titular da Cadeira nº 2 da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil e co-criador das Clever Caps ([www.clevercaps.com.br](http://www.clevercaps.com.br)), um dos designs brasileiros mais premiados no mundo em 2014. Consultor associado à Axonal, Henry Suzuki tem como principais áreas de atuação: prospecção, indução e avaliação de novas tecnologias, estruturação de negócios de base tecnológica e direcionamento de projetos, com foco na proteção e comercialização de propriedade intelectual e, principalmente, na disseminação de conhecimentos e práticas sobre estas atividades. Especialista em sistemas de busca de informações, proferiu treinamentos em centenas de empresas, instituições de pesquisa e órgãos governamentais, com destaque a buscas de anterioridades, mapeamento de tecnologias e levantamento de informações técnicas e comerciais, incluindo os temas "Busca Profissional de Patentes: Técnicas, Estratégias e Aplicações Práticas", "Uso Estratégico de Patentes em Negócios", "Uso Estratégico de Patentes Com Foco no Setor Farmacêutico", "Prospecção e Comercialização de Tecnologias", "Redação de Patentes, Além dos Guias", entre outros. Atuou no laboratório Libbs Farmacêutica nas áreas de desenvolvimento de produtos, gerência de informações e desenvolvimento de negócios. Em 2002, fundou a empresa Axonal Serviços de Informação Ltda. (posteriormente Axonal Consultoria Tecnológica) e passou a realizar atividades como consultor nas áreas de patentes, informações tecnológicas e desenvolvimento de novos produtos. À frente da Axonal, também foi representante, no Brasil, do sistema de bases de dados STN International. No período de 2004 a 2009 acumulou a função de Diretor Técnico da Incrementa PD&I, empresa de pesquisa, desenvolvimento e inovação na área farmacêutica. Atualmente, além das atividades na Axonal, também atua como mentor voluntário em programas de apoio a startups. Como Diretor da Incrementa PD&I, foi co-responsável pela estruturação da empresa e pela coordenação de atividades nas áreas de novos projetos, propriedade intelectual, pesquisa pré-clínica, pesquisa clínica, assuntos regulatórios e escalonamento industrial. Atuou diretamente em processos de licenciamento e criação de plataformas tecnológicas proprietárias, tendo sido idealizador e co-inventor em diversos projetos. Como consultor em propriedade intelectual, realizou mais de uma centena de estudos de patenteabilidade e liberdade de comercialização. Também elaborou subsídios



---

a exames técnicos e processos de nulidade, bem como atuou no planejamento, orientação e redação de diversas patentes, com destaque ao estabelecimento de plataformas proprietárias.

---

Iracema Machado de Aragão - Economista. Possui mestrado e doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (2005). Atualmente é professora da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Empreendedorismo (Parques e incubadoras de empresas de base tecnológica, modelo de negócios, ecossistema de Empreendedorismo/Inovação, propriedade intelectual e políticas de apoio à C&T&I.

---

Irineu Afonso Frey - Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade de Santa Cruz do Sul, especialização em Contabilidade Empresarial, mestrado em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (1997) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005). Atualmente é professor Associado da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gerenciamento da Pequena Empresa, atuando principalmente nos seguintes temas: auditoria, controles internos, auditoria interna, responsabilidade social empresarial, Inovação e Transferência de Tecnologia. Foi gerente de contabilidade de média empresa industrial e também atuou como auditor independente, sendo auditor-sócio. Foi Coordenador do Núcleo de Transferência de Tecnologia da UFSC até dezembro de 2013. Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA da UFSC (jul/2014 a dez/2015) e Assessor Contábil e Financeiro do Departamento de Inovação da UFSC até maio de 2016. Participa do Grupo de pesquisa em Auditoria e é líder do Grupo de Pesquisa em Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Inovação na UFSC. Coordenador do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia para Inovação - PROFNIT (Ponto Focal Florianópolis) (2015-2020). Subcoordenador do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia para Inovação - PROFNIT (Ponto Focal Florianópolis). Diretor Administrativo da Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual.

---

Isabella Pimentel - Possui graduação em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1996), mestrado em UAH Máster em International Business and Trade Management pela Universidad de Alcalá (2016) e mestrado em UAH Máster en Project Management y Gestión Empresa pela Universidad de Alcalá (2017). Atualmente é Conselheira da Organisation Mondiale de La Propriete Intellectuelle. Tem experiência na área de Direito.

---

Jancarlos Menezes Lapa - Doutor e Mestre em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia. Possui especialização em Metodologia do Ensino Superior pela

---

Faculdade Batista Brasileira e é Licenciado em Ciências com Habilitação em Física pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Ensino de Física e formação de professores. Além de docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA. Participou do Programa de Imersão na Cultura STEM no Reino Unido pela CAPES/British Council em 2015. Atuou como Coordenador Acadêmico Local do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica polo Salvador no ano de 2019, como Coordenador Institucional do Programa de Residência Pedagógica entre 2018 e 2019, no IFBA e com Coordenador de Gestão de Processos Educacionais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no período de 2014 a 2018. Atualmente é Pró Reitor de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação do IFBA.

---

João Paulo Lima Santos - Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Alagoas (2005), mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2008) e doutorado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2011). Entre 2019-2011, exerceu a função de Pesquisador em Propriedade Industrial, lotado na divisão de patentes DIRPA/INPI, realizando atividades voltadas aos exames de pedidos e elaboração de pareceres técnicos para concessão de direitos de patentes, averbação de contratos de transferência de tecnologia, desenvolvimento de programas e projetos visando à disseminação da informação tecnológica das bases de patentes, desenvolvimento de ações e projetos de divulgação e fortalecimento da propriedade industrial e realização de estudos e pesquisas relativas à área. Atualmente é professor associado da Universidade Federal de Alagoas, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação e ao Centro de Tecnologia (Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Setor de Estudos de Engenharia de Poços). Tem atuado principalmente nos seguintes temas: engenharia de petróleo, gestão na cadeia de petróleo e gás, propriedade industrial, inovação tecnológica, transferência de tecnologia, tecnologias de perfuração/poço e desenvolvimento de sistemas computacionais (programas de computador/software). Já teve várias experiências de gestão/representação acadêmica/científica, com destaque para: Coordenador do Programa de Formação de Recursos Humanos para o Setor de Petróleo e Gás - PRH40 UFAL/ANP, Membro do Colegiado do Curso de Engenharia de Petróleo CTEC/UFAL, Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Petróleo, (CTEC/UFAL) e Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT/UFAL). Possui ampla experiência no

---

desenvolvimento de projetos de inovação em parceria universidade-empresa, com atuação junto à Fundação COPPETEC/UFRJ (2006-2011) e FUNDEPES/UFAL (Desde 2011). É membro fundador do capítulo estudantil da Sociedade dos Engenheiros do Petróleo (SPE - Society of Petroleum Engineers) na UFAL. Atualmente exerce a função de diretor-presidente da Associação Brasileira de P&D em Petróleo e Gás (ABPG). É Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora DT/CNPq desde 03/2020.

---

Jorge Luis Nicolas Audy - Doutorado na área de Sistemas de Informação pela UFRGS (2001), com Pós Doutorado na IASP (Associação Internacional de Parques Científicos e Áreas de Inovação), na Tsinghua University, China e Universidade de Málaga, Espanha (2016). Professor Titular da Escola Politécnica e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação. É Superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do TECNOPUC. Foi Presidente do FOPROP (Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das Universidades Brasileiras), da IASP Latino América (Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos e Áreas de Inovação) e da ANPROTEC. Pesquisador nas áreas de Engenharia de Software e Sistemas de Informação. Tem experiência em Gestão de Ciência, Tecnologia & Inovação, nas áreas de Negócios de Impacto Social e Ambiental, Ecossistemas de Inovação (Parques Científicos e Tecnológicos) e Interação Universidade, Empresa & Governo. Preside a Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG - Plano Nacional de Pós-Graduação, é membro do Conselho Superior da EMBRAPPII (MCTI), do Conselho Deliberativo Nacional do SEBRAE, do Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) do MCTIC, do Conselho Superior de Ciência, Tecnologia e Inovação do RS e do Conselho Consultivo da FINEP (CTS - Fomento). Dentre outros reconhecimentos, recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico na categoria Comendador e o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre.

---

José Graça Aranha – Possui graduação em Direito pela Universidade Cândido Mendes (1983) e mestrado em Intellectual Property Law pela Franklin Pierce Law Center (1990). Atualmente é Diretor Regional do Escritório da OMPI no Brasil.

---

José Sampaio de Souza Filho - é engenheiro mecânico pela Unifor e possui pós-graduação em Mecatrônica, Robótica e Engenharia de Controle e Automação pela UFC/UFSC, além de pós-graduação em Engenharia de Petróleo pela Unifor. Formado em Strategies for Innovation in New Markets Program pela Universidade da Pensilvânia, com pós-graduação em Inovação e Tecnologia pela Universidade Ben-Gurion do Neveg (Israel), IFCE e IEL. É presidente do Sindicato das

---

Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (Simec), diretor presidente da empresa Alpha Metalúrgica Ltda. e presidente do Cointec/Fiec. Líder do Programa para o Desenvolvimento da Indústria da Fiec, primeiro vice-presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC), membro do Conselho Gestor do Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará (Cogefit) e membro do Comitê de Inovação Tecnológica (Comit), da UFC.

---

Josealdo Tonholo - Bacharel e Licenciado em Química pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (1988), Mestre e Doutor em Físico-Química pelo Instituto de Química de São Carlos (1991 e 1997) da Universidade de São Paulo. É Professor Titular da Universidade Federal de Alagoas, vinculado ao Instituto de Química e Biotecnologia. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Eletroquímica, atuando principalmente nos seguintes temas: remediação de águas residuárias, anodo dimensionalmente estável, desprendimento de hidrogênio e produção de cloro e soda, corrosão, polímeros condutores, dispositivos e materiais inovadores em energia e saúde. Na área de Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação é ativo em Sistemas de Inovação, Empreendedorismo Inovador, Proteção do Conhecimento, Transferência de Tecnologia, Interação Universidade-Empresa e Incubadoras de Empresas/Parques Tecnológicos. É orientador do quadro permanente dos PPGs em Química e Biotecnologia do IQB/UFAL, da Rede PROFNIT e da Rede Renorbio. É membro integrante do INCT-INAMI-Instituto Nacional de Marcadores Integrados. É Bolsista de Produtividade DT/CNPq desde 2006. Desde 2015 exerce a função de Pró-Reitor do FORTEC - Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia

---

Juliana Corrêa Crepalde Medeiros - Possui Doutorado em Inovação Tecnológica (2020), Mestrado em Direito Internacional Público (2010), ambos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2001). Atua como Coordenadora Executiva da Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) da UFMG. Tem experiência na área de Inovação Tecnológica, atuando principalmente nos seguintes temas: marco legal para ciência, tecnologia e inovação, propriedade intelectual, gestão de Núcleo de Inovação Tecnológica, parceria universidade-empresa, contratos de transferência de tecnologia, acordos de parceria em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,DI), ambientes promotores de inovação, dentre outros. É docente colaboradora do Mestrado Profissional em Inovação da UFMG.

---

Leopoldo Gomes Muraro - Procurador Federal, ocupando a função de Procurador-Chefe do CNPq. Mestre em Administração Pública pela Universidade de Brasília - UnB. Possui MBA em Gestão Pública pela Fundação Getúlio Vargas - FGV; Especialização em Direito Público e Graduação em

---

Direito pela UnB. Coordena o Fórum de Procuradores-Chefes e a Câmara de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) da Procuradoria-Geral Federal (PGF). É membro da Comissão Permanente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Consultoria-Geral da União/AGU. Exerceu cargos na Procuradoria do INSS, na Procuradoria-Regional Federal da 1ª Região, na Procuradoria do DNPM e foi membro da Câmara de Convênios e Demais Ajustes Congêneres da PGF entre 2014 e 2018. Foi Policial Federal por sete anos. Tem experiência na área de Direito Público, com ênfase em Direito Constitucional, Direito Administrativo, Gestão e Administração Pública. Professor de Pós-Graduação na área de Gestão de Segurança Pública. Autor de artigos e livros jurídicos no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I.

---

Luciane Cleonice Durante - Possui graduação em Engenharia Civil (1993), especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho (1994), mestrado em Educação e Meio Ambiente (2000) e doutorado em Conforto Ambiental (2012), ambos pela Universidade Federal de Mato Grosso. Atualmente é Professor Associado IV do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia/UFMT, docente e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT), Coordenadora do Laboratório de Tecnologia e Conforto Ambiental (LATECA), Vice Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Tecnologia e Arquitetura Ambiental (GPTAA) e membro do Grupo de Pesquisa em Dinâmica Ambiental e Tecnologia (GPDAT). Coordena a Rede de Parceiros Externos do Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído (PISAC), da Universidade de Brasília e integra a Rede Sustenta como representante da UFMT. Atuou como bolsista do CNPq, na modalidade EXP (extensão no país), no Programa Agentes Locais de Inovação (ALI) do SEBRAE-MT, de 2012 a 2014. Possui interesse pela área de inovação, sustentabilidade e resiliência do ambiente construído.

---

Ludmila Alvim - Aluna de doutorado na área de Tecnologia Farmacêutica no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB). Possui graduação em Ciências Farmacêuticas pela UnB (2016) e mestrado em Ciências Farmacêuticas na mesma universidade (2018). Ex participante do Programa Ciências sem Fronteiras alocada na Universidade de Illinois em Chicago (2015). Ex bolsista do Programa de Iniciação Científica da Universidade de Brasília (ProIC/DPP/UnB) (2013 / 2014).

---

Manuel Mira Godinho – Possui graduação em Economia pelo Instituto Superior de Economia (1983), mestrado em Social and Economic Aspects of New Technology in Industry pelo Imperial

---

---

College London (1986) e doutorado em Science and Technology Policy pela Universidade de Sussex (1993). Atualmente é Professor Catedrático no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), Universidade de Lisboa.

---

Márcio Moutinho - Graduado em Sistemas de Informação pela Universidade Federal do Pará (2006), Mestre em Ciência da Computação pelo Programa de Pós Graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal do Pará (2009), Doutor em Ciências com ênfase em Gestão do Conhecimento e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável pelo Programa de Pós-graduação Doutorado Interdisciplinar em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Oeste do Pará (2017), Doutor por cotutela em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Universidade Nova de Lisboa (2017). Atualmente é professor Adjunto II da Universidade Federal do Oeste do Pará, atua também como Coordenador e professor no Programa de Pós-Graduação a nível de mestrado profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Visão Computacional, Inovação e Gestão do Conhecimento.

---

Marcio Rodrigues Miranda - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2003). Realizou o mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005). Atua como Professor/Pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia ministrando disciplinas na Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu. Tem atuado como Consultor Ad Hoc na Universidade Federal de Rondônia, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas e na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Biofísica, com ênfase em Traçadores Radioativos e Estáveis. Em Ciências Ambientais, atua principalmente nos seguintes temas: especiação do mercúrio em sistemas aquáticos, com ênfase no papel dos micro-organismos na metilação do mercúrio na Região Amazônica, estudo da biogeoquímica dos corpos aquáticos utilizando isótopos estáveis e radioativos. Na área de Educação atua principalmente na popularização da ciência e no incentivo de novos talentos para a ciência. Atuou na Coordenação de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Rondônia. Desde 2019 atua na Coordenação do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT IFRO).

---

Maria da Glória Almeida Bandeira - Possui graduação em Engenharia de Alimentos (1989) e mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba (1994).

---

Doutorado em Biologia de Água Doce e Pesca Interior pelo Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA (2009), com área de concentração em tecnologia de pescado. É professora Associado IV da Universidade Federal do Maranhão. Tem experiência na área de Microbiologia, com ênfase em Alimentos, atuando principalmente nos seguintes temas: inovação, propriedade intelectual, microbiologia, água, alimentos, pescado, tecnologia, qualidade e microrganismos. Foi Diretora de Departamento de Pós Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação de setembro de 2012 a setembro de 2013. Foi Diretora do NIT/UFMA. Atualmente é Coordenadora do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação-PROFNIT/UFMA. Membro do FORTEC-NE e FORTEC- Nacional. Possui depósito de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI. Participou da organização da 64 REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA -SBPC nas seguintes Comissões: 1- Comissão de Programação Científica; 2- Comissão de Pôsteres. Consultora "Ad Hoc" da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Maranhão - FAPEMA. Consultora "Ad Hoc" de Revistas Científicas Nacionais. Consultora "Ad Hoc" do Instituto Federal do Sertão do Pernambuco. Membro da Editora Universitária da Universidade Federal do Maranhão. Leciona disciplinas como professora visitante BIONEGÓCIOS E MARCOS LEGAIS EM BIOTECNOLOGIA nos cursos de pós graduação RENORBIO e BIONORTE, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO no curso de Mestrado Saúde do Adulto, PROPRIEDADE INTELECTUAL no curso de Especialização em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos INOVAÇÃO TECNOLÓGICA no curso de graduação em Farmácia. Na área de inovação tecnológica, concluiu os cursos básico, intermediário, avançado e redação de patentes pelo INPI.

---

Maria das Graças Ferraz Bezerra - Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Pará. Mestrado em Ciência Política (Ciência Política e Sociologia) pela Sociedade Brasileira de Instrução - SBI/IUPERJ. Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará, área de concentração Antropologia. Analista em ciência e tecnologia sênior do Museu Paraense Emílio Goeldi/MCTI. Atua na área de Ciência Política, com ênfase em Políticas Públicas, principalmente nos seguintes temas: Amazônia, conhecimentos tradicionais, inovação e transferência de tecnologia, biodiversidade e biotecnologia. Professora colaboradora do Curso de Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia (BIONORTE), disciplina Bionegócios e Marcos Regulatórios em Biotecnologia. Orientadora de doutorado no referido curso. Diretora Técnica da Associação Fórum Nacional de

---

Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC) gestão 2014~2016, reconduzida até 2018. Representante do FORTEC na Comissão Acadêmica Nacional do PROFNIT. Professora do quadro permanente do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT/FORTEC).

---

Maria Hosana Conceição - Possui graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP [1986]; Mestrado em Química Orgânica pela Universidade de Brasília DF [1991]; doutorado em Química Analítica pela Universidade de Brasília DF [2002] e Pós Doutorado, na área multidisciplinar, pelo Instituto de Diagnóstico Ambiental y Estudios del Agua - IDAEA/CSIC, Barcelona, España [2006]. Realizou a Visita Técnica com o trabalho intitulado "Caracterização e reatividade das emissões atmosféricas derivadas do uso de novos combustíveis: contribuição para a contaminação urbana e a mudança climática", na Universidad de Castilla-La Mancha - Campus de Ciudad Real/España. [2019]. Atualmente é Professora Associado II da Faculdade de Ceilândia/Universidade de Brasília e é credenciada, como orientadora permanente, no Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT, Ponto Focal UnB. Tem experiência em Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica, é parecerista ad hoc da FAPDF, da Revista Cadernos de Prospecção, da Revista Archives of Environmental Contamination and Toxicology (AECT) e, mais recentemente, da Revista INGI - Indicação Geográfica e Inovação/UNIVASF [2020]. Além disso, é membro do Grupo de Pesquisa do CNPq " Avaliação de risco da exposição humana a resíduos e contaminantes" e membro do Conselho Editorial da Revista Cadernos de Prospecção [2019]. Nesse difícil momento da pandemia da Covid-19, realiza trabalhos no Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 na Universidade de Brasília (Coes/UnB).

---

Mauro Luiz Martens - Bolsista Produtividade em Pesquisa (PQ CNPq) nível 2, Doutor em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da USP Universidade de São Paulo. Possui mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002), MBA em Gerência de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria/Univates (1998) e graduação em Química Industrial pela Universidade de Santa Cruz do Sul (1996). Pesquisador PQ CNPq, pesquisando as relações entre Gestão de Projetos, Sustentabilidade e Indústria 4.0, bem como membro colaborador do grupo de pesquisa do LGP Laboratório de gestão de projetos (POLI-USP). Visiting Scholar at Bentley University (USA) em 2014. Revisor de periódicos internacionais tais como: International Journal of Project Management, Journal of Cleaner Production, Technovation,

---



---

entre outros. Tem experiência na área de Engenharia de produção, com ênfase em gestão de projetos de implantação de sistemas de gestão da qualidade e segurança de alimentos, atuando também com os seguintes temas: indústria 4.0, sustentabilidade, gestão de projetos, desenvolvimento de novos produtos, competitividade, sistemas de gestão da qualidade, gestão ambiental e segurança de alimentos, projetos industriais, aprendizagem organizacional e melhoria contínua.

---

Núbia Moura Ribeiro - Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal da Bahia (1983), mestrado em Química de Produtos Naturais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1987) e doutorado em Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004). É professora do Instituto Federal da Bahia, atuando no Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFFNIT-IFBA). Foi docente do Doutorado em Difusão do Conhecimento, em parceria com a UFBA. Foi Diretora do Campus de São Francisco do Conde da UNILAB, Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação do IFBA, e Coordenadora da câmara Interdisciplinar da FAPESB. Tem experiência na área de Química, Inovação e Propriedade Intelectual, atuando principalmente nos seguintes temas: propriedade intelectual, gestão da inovação e prospecção tecnológica.

---

Paulo Gustavo Barboni Dantas Nascimento - Possui graduação em Bacharelado em Química pela Universidade de São Paulo (1998), mestrado em Química pela FFCLRP, Universidade de São Paulo (2001), doutorado em Química, na FCFRP, pela Universidade de São Paulo (2005) e pós-doutorado em Farmacologia, na FMRP (2009). Tem experiência na área de Química, com ênfase em desenvolvimento de fármacos, atuando principalmente nos seguintes temas: química computacional, métodos espectroscópicos, SAR e QSAR, fitoquímica, fisiopatologia da dor, experimentação em modelos de dor inflamatória in vivo, desenvolvimento de analgésicos. Atualmente é professor associado da Universidade de Brasília das disciplinas de Físico-Química Aplicada à Farmácia e Controle Físico-Químico da Qualidade na Faculdade de Ceilândia no curso de graduação em Farmácia. Especialista lato sensu em Tecnologias na Aprendizagem, no Centro Universitário Senac (2016). Editor Sênior do Periódico Dor on line ([www.dol.inf.br](http://www.dol.inf.br)). Docente responsável pela disciplina de Prospecção Tecnológica do ponto focal UnB/CDT do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação - PROFNIT. Coordenador do programa PROFNIT, ponto focal UnB/CDT (2020).

---

Paulo José Lima Juiz - Pós-doutorado em Farmácia -UFBA. Doutorado em biotecnologia (UEFS/FIOCRUZ-BA). Doutorado sanduíche pela Università Degli Studi di Ferrara - Itália. Possui

---

mestrado em Imunologia pela Universidade Federal da Bahia. Especialização em Biologia molecular aplicada a medicina forense (UNEB), Especialização em microbiologia (UFBA). Atualmente é docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - Ponto Focal UFRB. Tem experiência em Propriedade Intelectual, tendo sido gestor da Coordenação de Criação e Inovação da UFRB nos anos 2018 e 2019, onde atuou, dentre outras atividades, como Representante Legal da UFRB no Sistema Nacional do Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional. Membro da Sociedade Brasileira de Microbiologia. Membro da Sociedade Brasileira de Farmacognosia. Exerceu a Vice-Coordenação (março/2018 a janeiro/2019) e Coordenação (janeiro/2019 a agosto/2019) do Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFRB. Membro do colegiado do curso de Tecnologia em Alimentos do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade da UFRB. Atuou como Gestor do Núcleo de Capacitação Docente da UFRB no período entre 2013 - 2015. Desenvolve trabalhos de pesquisa com atividades biológicas de produtos naturais.

---

Pierre Barnabé Escodro - Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná-Curitiba-PR, com conclusão em 1997. Em 2001 concluiu Especialização em Cirurgia e Anestesiologia de Grandes Animais na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (FMVZ-UNESP). Especialista em Acupuntura Veterinária pela Associação Brasileira de Acupuntura Veterinária e Conselho Federal de Medicina Veterinária em 2016. Mestrado em Medicina Veterinária na Área de Clínica Cirúrgica Veterinária pela FMVZ-UNESP(2004).É doutor em Ciências na área de Biotecnologia pelo Programa de Pós -Graduação do Instituto de Química e Biotecnologia (IQB) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) .De 2001 a 2008 atuou como Diretor Clínico da VETPOLO Consultoria Veterinária, Pesquisa e Saúde Ltda, em Indaiatuba-SP. Atualmente é Professor Associado da Universidade Federal de Alagoas, onde é Líder do GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM EQUÍDEOS (GRUPEQUI-UFAL).Orientador no Curso de Mestrado em Ciência Animal -UFAL e no Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de tecnologia para inovação em rede nacional ( profnit.org.br), ponto focal UFAL.

---

Rafaela Lora Grando - Graduada em Ciências Biológicas: Microbiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestrado em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos (UFRJ). Doutorado sanduíche UFRJ e Universidade Autônoma de Barcelona. MBA Gestão Inovação em

---

Marketing na Pontifca Universidade Católica (PUC-RS). Profissionalmente atuou/atua como: Analista de desenvolvimento tecnológico e competitivo no Sistema de informação sobre a Indústria Química. Analista de prospecção tecnológica no Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Oswaldo Cruz. Consultora especialista em Biotecnologia, foco na construção de indicadores e métricas para valoração de empresas de Bioeconomia Projeto PrinterBio SEBRAE-RJ. Pesquisadora de Inovação no Comitê de Desenvolvimento Estratégico do Centro Biomédico (UERJ). Professora da pós-graduação da Universidade Castelo Branco. Analista de Dados no Observatório em CT&I Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde Fiocruz.

---

Raimundo Correa de Oliveira - Possui graduação em Engenharia Elétrica Industrial pelo Instituto de Tecnologia da Amazônia (1996), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco (2003) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco (2013). Atualmente é professor adjunto da Universidade do Estado do Amazonas. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Teleinformática, atuando principalmente nos seguintes temas: fast algorithms, fft, hartley, redes de computador: medidas de segurança, Sistemas Embarcados e fht.

---

Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo - Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), mestrado em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e doutorado em Ciência de Alimentos pela Universidade de São Paulo (USP). Fez Pós-Doutorado em Ciência dos Alimentos na Faculdade de Farmácia da UFMG e Pós-Doutorado em Nutrição em Saúde Pública na FSP/USP. É Professora Titular da UFPI e Pesquisadora do CNPq. Bolsista do Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa da UFPI- PQ-UFPI 2020/2021. Revisora de Periódicos na Área de Atuação. Consultora Ad Hoc da CAPES, CNPq, FAPEMA, FAPEPI, PIBIC-UFPI, PIBIT -UFPI. Orientadora de Doutorado e de Mestrado. Elaborou os projetos de Mestrado e de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição - PPGAN/UFPI. tendo sido Coordenadora no período outubro de 2009 a maio de 2015. Diretora da Secretaria Adjunta da SBCTA, Secretária da SBCTA-Piauí. Membro do Comitê de Assessoramento da Pós-Graduação na UFPI. Docente permanente e orientadora dos Programas de Pós-Graduação em Ciências e Saúde, em Saúde e Comunidade e Alimentos e Nutrição. Atualmente é Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT.

---

Renata Angeli - Possui graduação em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal de Pernambuco (2004), mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (2006) e doutorado em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010), atuando principalmente nos seguintes temas: Proteínas: Lectinas e Defensinas, interação de defensinas com membrana por RMN e avaliação de componentes da saliva em diferentes grupos de pessoas por RMN. Desenvolveu seu projeto de pós-doutorado na área de Propriedade Intelectual, Inovação Tecnológica e Transferência de Tecnologia na Agência de Inovação da UFRJ sob supervisão da Dra Angela Uller onde participou de processos de avaliação de tecnologias na área biomédica para seu patenteamento, busca e redação de patentes, negociações com empresas, além de ministrar palestras para a difusão da Propriedade Intelectual da universidade. Ainda, criou a disciplina Propriedade Intelectual e Inovação em Biotecnologia ministrada em diversos cursos de Pós-Graduação na UFRJ e no curso de graduação de Biotecnologia da mesma. Está envolvida nas discussões da Biodiversidade e Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado participando da Câmara Ética em Pesquisa, unidade da Pró Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da PR2. Atualmente é Professora Adjunta da UEZO atuando nos temas: propriedade intelectual, empreendedorismo, patentes, biotecnologia e monitoramento tecnológico. É coordenadora do Núcleo de Consultoria e Serviços da Pro-reitoria de Extensão da UEZO e coordena a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Instituição (NIT/UEZO) e compõe a comissão de Acesso a Biodiversidade da mesma. É professora permanente do Mestrado Profissional em Ciência Ambientais da UEZO onde ministra a disciplina de Legislação Ambiental e do Mestrado Profissional em Rede Nacional de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação? PROFNIT onde ministra e coordena a disciplina de Propriedade Intelectual e Políticas Públicas para Inovação. Participa do Grupo Executivo do Complexo Industrial das Ciências da Vida GECIV, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro (Fórum de Capacitação e Formação em Biotecnologia do ERJ) como representante da UEZO. Desenvolve junto ao Sebrae o projeto de Bioeconomia baseado em criar um ambiente de empresas de base biotecnológica em parceria com as universidades. É bolsista PROTEC-UEZO com o projeto intitulado: Observatório Virtual de Inovação em Tecnologias Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável.

---

Rita de Cássia Pinheiro Machado - Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Santa Úrsula (1984). Mestrado (1999) e doutorado (2004) em Química Biológica, ambos com ênfase em

---

Gestão, Educação e Difusão de Biociências, realizados no Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente é Especialista Sênior em Propriedade Intelectual do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) onde começou a trabalhar como examinadora de patentes (2002 - 2004); foi Coordenadora da Cooperação Nacional (2005 - 2007), que atua na articulação de parcerias com os diversos atores do sistema nacional de inovação. Em 2008, coordenou a Academia da Propriedade Intelectual e Inovação onde são organizados cursos de capacitação de curta, média e longa duração, inclusive cursos de pós-graduação Lato e Stricto sensu. Entre 2009 - 2013 atuou como Coordenadora-Geral de Ação Regional coordenando a atuação do INPI nos Estados da Federação. Entre 2013 e março de 2018 coordenou mais uma vez a Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento do INPI. Desde 2006, atua como Professora do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação do INPI e desde 2013 do Doutorado em Propriedade Intelectual e Inovação do INPI.

---

Rodrigo Moraes Ferreira - Advogado. Procurador do Município do Salvador. Professor de Direito Civil, Direito Autoral e Propriedade Industrial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e do PROFNIT (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia), ponto focal UFBA. Doutor em Direito Civil pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Direito Privado e Econômico pela UFBA. Pós-Graduado em Direito Civil pela Fundação Faculdade de Direito da Bahia (UFBA). Atual Presidente da Comissão de Propriedade Intelectual da OAB-BA. Diretor e sócio da Associação Brasileira de Direito Autoral (ABDA). Sócio da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI). Sócio da Associação Portuguesa de Direito Intelectual (APDI). Sócio do Instituto Interamericano de Direito de Autor (IIDA). Foi presidente da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer da OAB-BA, triênio 2007-2009. Consócio do Instituto dos Advogados da Bahia (IAB). Membro da Comissão Nacional de Cultura e Arte da OAB. Autor do livro "Os direitos morais do autor: repersonalizando o Direito Autoral" (Lumen Juris, 2008). Coordenador do livro "Estudos de Direito Autoral em homenagem a José Carlos Costa Netto" (EDUFBA, 2017).

---

Rogério Atem de Carvalho - Bacharel em Informática (UFRJ, 1995), Mestre e Doutor em Engenharia de Produção (UENF, 1997 2001), MBA em Innovation Management (Steinbeis University, 2019). Professor Titular do Instituto Federal Fluminense (2015), onde atua desde 1996. Diretor do Polo de Inovação IFF/EMBRAPII (PICG, 2016-), Coordenador do Ponto Focal Fluminense do Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (PROFNIT,

---

2020-) e Vice-Presidente do Parque Tecnológico do Norte Fluminense (2016-). Bolsista DT CNPq. Anteriormente foi Coordenador do Centro de Referência em Sistemas Embarcados e Aeroespaciais (CRSEA), Gerente de Tecnologia da Informação, Coordenador de Redes e Sistemas e Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação. Premiado pela International Federation for Information Processing (IFIP/Unesco) em 2006 com o Academic Leadership Award; pela IEEE e IFIP com o Outstanding Special Session Award em 2007, e pela IFIP em 2011 com o Outstanding Service Award por suas contribuições à Computação em nível global. Em sua gestão a Unevoc/Unesco reconheceu o PICG como uma Promising Practice global e a CEPAL/UN como um dos cases mais transformadores do Big Push para a Sustentabilidade no Brasil (2019) e novamente em 2020 no projeto Big Push para a Sustentabilidade e a Dinâmica de Empregos. Membro do Conselho Consultivo da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (2019-). Membro da FT do Uniforme Inteligente das Forças Armadas (ABDI, 2019). Professor do Doutorado Profissional em Modelagem e Tecnologia para o Meio Ambiente (IFF, 2020-) e dos Mestrados em Sistemas Aplicados à Engenharia e Gestão (IFF, 2016- ), PROFNIT (IFF, 2018- ), Sistemas de Gestão (UFF, 2011-2014), Engenharia de Produção (UENF, 2007-2017), Engenharia Ambiental (IFF, 2006-2007) e Informática Aplicada (UCAM, 2002-2005). No CNPq é bolsista de Desenvolvimento Tecnológico no Programa de TICs (2017-2023), foi bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial na área Aeroespacial (2015-2017) e bolsista de Extensão Inovadora junto ao Ministério das Comunicações (2010-2011). Coordenou Encomenda Tecnológica do CNPq para softwares de gerenciamento de Projetos de Inovação da Setec/MEC (2014-2016). Cátedra em Inovação pelo Programa Cátedras do Brasil da ENAP (2018-2019). Participou da implantação do PICG em seu PMO (2015-2016). Foi membro do grupo de trabalho para Políticas de Inovação e Internacionalização da Rede Federal de Educação Tecnológica, junto ao Núcleo Estruturante de Políticas de Inovação (NEPI/Setec/MEC, 2013-2016). Foi instrutor da Escola Superior de Guerra (ESG, 2015-2018). Coautor do livro Beautiful Code, O'Reilly, traduzido em diversas línguas e Best Computing Book 2007. É julgador de projetos e membro de banca de processos seletivos para agências de fomento e instituições nacionais e estrangeiras. Com Startups participou de seleções, bem como orientação em negócios, projetos e desenvolvimento de produtos. Co-fundador e pesquisador do CRSEA, foi membro do Critical Design Review Committee da missão espacial internacional QB50 (2014-2015). Editor do livro Nano-Satellites: Space and Ground Technologies, Operations and Economics (Wiley, 2020). Certified Green IT Professional (IFGICT, 2019). Membro e Leader for Validation & Verification

---

do IEEE P1228 Standard for Software Safety WG (2019-). Atua de maneira transdisciplinar na Computação aplicada às Engenharias, possuindo duas patentes concedidas e outras dez depositadas; publicou mais de duzentos artigos e capítulos de livros e orientou mais de cem alunos em diferentes níveis, cursos e instituições. É fundador e coordenador do Laboratório de Computação Científica (LC2, 2002-), que desenvolve softwares em uso em diversos países e citados em publicações. Possui experiência na gerência de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em parceria com instituições e empresas brasileiras e estrangeiras, com financiamento destas e da EMBRAPA, CAPES, CNPq, FINEP e Faperj.

---

Samira Abdallah Hanna - Possui graduação em Farmácia Bioquímica pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Mestrado em Microbiologia Aplicada, pela UNESP e Doutorado em Doenças Tropicais pela Faculdade de Medicina da UNESP. É Docente Associado do Departamento de Biointeração (2007) do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atuou na elaboração do Curso de Biotecnologia da UFBA do qual foi coordenadora. Atualmente, Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT) do Ponto Focal UFBA (2018), no Instituto de Química, desenvolvendo projetos na área de Inovação Tecnológica e Gestão da Inovação. Desenvolve projetos na área de micologia; bioprospecção de fungos endofíticos e seus bioativos do Semi-Árido Baiano e de microrganismos de resíduos e coprodutos agrícolas e industriais, visando produtos microbianos de interesse em biotecnologia e bioenergia, dentre outros no Laboratório de Microbiologia Aplicada e Bioprospecção.

---

Shirley Virginia Coutinho - Graduação (Bacharelado e Licenciatura) em Pedagogia, pela Universidade Federal do Espírito Santo (1963) e Mestrado em Administração de Empresas, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1990). Atualmente é Coordenadora Executiva da Agência PUC-Rio de Inovação (NIT) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Tem experiência em Administração de Empresas, com ênfase em Estratégia e Gestão Empresarial, de Ativos Intangíveis e de Recursos Humanos.

---

Sílvia Beatriz Beger Uchôa - Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Mato Grosso (1984); mestrado em Arquitetura e Planejamento pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (1989) e Doutorado em Química e Biotecnologia - Área de concentração Físico-química, pelo Instituto de Química e Biotecnologia (IQB) da UFAL (2007).

---

Atualmente é professora visitante da Universidade Federal de Alagoas, tendo sido Vice-Coordenadora do Mestrado Profissional PROFNIT - Ponto Focal UFAL até agosto de 2018. Atua como professora no mestrado PROFNIT/UFAL, lotada no IQB. Foi coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica e de Programas Especiais da PROPEP/UFAL, coordenando o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI de 2010 a janeiro de 2016. Tem experiência nas áreas de Propriedade Intelectual e Inovação, Construção Civil e em Eletroquímica, com ênfase em Materiais e Componentes de Construção e Ensaio de Corrosão e Durabilidade. Foi Vice-Coordenadora do FORTEC Regional NE de abril de 2010 a abril de 2012 e suplente no Conselho Fiscal da ANPROTEC.

---

Silvio Claudio da Costa - Formado em Química pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), mestre e doutor em Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná. Docente do Departamento de Bioquímica e coordenador do Nepron (Núcleo de Estudos em Produtos Naturais) da UEM que desenvolve processos para extração e purificação de produtos naturais, executa projetos de extensão para empresas no desenvolvimento de novos processos e produtos e atende alunos de graduação e pós-graduação em pesquisas com inovação. Coordenador do Profnit-UEM: Mestrado Profissional em REDE NACIONAL. Propriedade Intelectual e transferência de Tecnologia para Inovação. Ministra as disciplinas Bioquímica de Alimentos e Métodos de Separação por Membranas. Atua como docente no Programa de Pós-Graduação em Ciências de Alimentos e orienta alunos de mestrado e doutorado na área de desenvolvimento de novos produtos. Líder do GPS - Grupo de pesquisa em Stevia no CNPq. Representante do Brasil na Federação Americana de Stevia. Conselheiro do NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica da UEM com participação ativa na elaboração de pareceres quanto a viabilidade de depósitos de patentes e na representação da UEM em feiras de inovação tecnológica. Membro do CIBIT - Comitê Institucional de bolsas de desenvolvimento tecnológico e inovação. Desenvolve pesquisa em parceria com empresas que investem em inovação tecnológica, tendo coordenado as pesquisas que resultaram no desenvolvimento da cultivar de estévia com alto conteúdo de rebaudiosídeo-A (Stevia UEM-320) e na transferência de tecnologia para a empresa Stevmax. Atualmente, desenvolve pesquisas em parceria com a Cocamar e com a Lightsweet e coordena projetos visando a obtenção de variedades de estévia com baixo teor de esterebinas e desenvolvimento de extratos de estévia de terceira geração.



---

Sílvio Luiz de Paula - Doutor (2018), mestre (2010) e graduado (2006) em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Professor do Departamento de Ciência da Informação-DCI/UFPE. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação-PROFNIT/UFPE. Autor de livros, tem experiência na área de administração, com ênfase em Gestão de pessoas, Gestão da informação e Inteligência informacional.

---

Tatiane Luciano Balliano - Tatiane Balliano possui graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL (2005), mestrado em Química e Biotecnologia, área de concentração Físico-química (cristalografia de raios X) pela Universidade Federal de Alagoas (2006) e doutorado em Física Aplicada (Biomolecular) pela Universidade de São Paulo (2010). Atualmente é professora adjunto IV na Universidade Federal de Alagoas no Instituto de Química e Biotecnologia e tem experiência em Cristalografia de Raios X (pequenas e macromoléculas e materiais policristalinos), Química de Produtos Naturais, desenvolvimento de produtos e materiais para aplicação em saúde humana e veterinária. Na área de gestão em ciência, tecnologia e inovação, desenvolve atividades ligadas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo inovador. É orientadora do quadro permanente da Rede PROFNIT e colaboradora de PPGs em Química e Biotecnologia do IQB/UFAL, e da Engenharia Química - PPGEQ/UFAL.

---

Tecia Vieira Carvalho - Possui Pós-doutorado pelo Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, doutorado em Biotecnologia pela RENORBIO - Universidade Federal do Ceará - UFC (2010), Mestrado em Ciências Marinhas Tropicais - Universidade Federal do Ceará - UFC (2006), MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas - FGV (2007) e graduação em Química Industrial pela Universidade Federal do Ceará - UFC (1992). Foi Presidente da Rede de Incubadoras de Empresas do Ceará? RIC (2012-2016), Diretora Adjunta do Parque de Desenvolvimento Tecnológico? PADETEC (2006 -2018), Coordenadora Geral do Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologias? FORTEC-NE (2012-2014). Atualmente é Presidente do Núcleo de Estudos e Pesquisas do Norte e Nordeste? NEPEN, diretora científico, tecnológico e inovação da Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual e vice coordenadora do mestrado profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT. Atua nas áreas de química e tecnologias ambientais e também na área de Gestão Empreendedora, Gestão da Inovação e Gerenciamento de Projetos Inovadores.

---

Ticiano Gomes do Nascimento - Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (1998), mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (2000) e doutorado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (2004). Bolsista do CNPq em Produtividade, Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora nível 2 - CA 82. Pós-doc em purificação e identificação de metabólitos secundários da própolis vermelha de Alagoas usando CLAE-preparativo e GC-MS e LC-Orbitrap-FTMS. Estudos de fingerprinting, autenticidade e sazonalidade da própolis vermelha usando software de metabolômica (open Format) pela University of Strathclyde/Glasgow-UK. Professor Associado IV da Universidade Federal de Alagoas. Leciona nas disciplinas Farmacotécnica, Análises Farmacêutica, Controle de Qualidade de Fármacos e Medicamentos e Estágio curricular em Medicamentos / Alimentos. Foi coordenador do curso de Farmácia no período junho de 2006 a março de 2009. Orientador de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da UFAL, Programa de Pós-Graduação em Nutrição da UFAL e pelo PROFNIT - Polo UFAL. Atualmente é revisor da Revista Brasileira de Farmacognosia, Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences, Journal of Thermal Analysis and Calorimetry, Journal of Chromatography B, Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis e Food Chemistry. Tem experiência na área de Farmácia Industrial, com ênfase em Desenvolvimento de Pré Formulados e Formulados Sólidos, e Semi-Sólidos, Estudo de Estabilidade de Medicamentos e Bioequivalência (etapa analítica); atuando principalmente com as seguintes técnicas analíticas: análise térmica (DSC, DTA, Termogravimetria), Infravermelho (Médio e NIR), Dissolução Intrínseca, Cinética e Perfil de Dissolução e CLAE (CLAE-UV-DAD, CLAE-UV-MS-MS). Vem atuando no desenvolvimento e validação de metodologias analíticas e produtos para saúde a base de própolis vermelha de Alagoas e fitoterápicos (cúrcuma longa), Guaco (*Mikania glomerata*), frutas tropicais (*Euterpe oleraceae*) e medicamentos sintéticos.

---

Vinícius Lages - Doutor em Socioeconomia do Desenvolvimento, pela Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS), Paris, (titulação, com distinção, em 1997), com tese sobre estratégias comparadas de desenvolvimento envolvendo Índia e Brasil. Mestre em Gestão Ambiental, pela Universidade de Salford, Inglaterra (titulação em 1988), com tese sobre agricultura sustentável. Engenheiro Agrônomo, pela Universidade Federal de Alagoas (graduação em 1981). Atualmente exerce a função de Diretor Técnico do Sebrae Alagoas.

---

---

Vivianni Marques Leite dos Santos - Graduação em Engenharia Química (1997), mestrado em Engenharia Química (2000), na área de Processos Químicos Industriais, e doutorado em Química pela Universidade Federal de Pernambuco (2004). Professora Associada IV na UNIVASF. Atualmente Diretora Institucional de Inovação Tecnológica. Coordenadora da Regional FORTEC-NE 2019-2020. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação no ponto focal UNIVASF. Docente Permanente no Programa de Pós-Graduação em nível de Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial. Experiência e formação complementar em Propriedade Intelectual no Japão. Presidente das Comissões Avaliadoras de Pedidos de Patente e de Pedidos de Registros de Programa de Computador sob titularidade da UNIVASF. Docente efetiva do Mestrado Profissional em Gestão Pública no ano de 2017. Editora chefe da Revista Indicação Geográfica e Inovação (INGI). Docente colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UNIVASF de 2012 a 2017. Coordenadora do Colegiado Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção no biênio 11/2009-10/2011 e da CPA/UNIVASF no período de 11/2011 a 03/2016. Líder do grupo de pesquisa: "Propriedade Intelectual e Inovação em Processos, Produtos e Serviços, desde 2009". Experiência nas áreas: Gestão Ambiental, Gestão da Inovação, Agroenergia, Reciclagem, Impactos Ambientais e Modelagem Molecular. Também experiência como docente pesquisadora, orientadora e coordenadora em cursos na modalidade EaD.

---

Wagna Piler Carvalho dos Santos - Doutora em Química pela Universidade Federal da Bahia-UFBA (2007), mestre em Química pela UFBA (2003), licenciada em Química pela UFBA (2001) e técnica em Alimentos pela Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro, atual IFRJ. Atuou como professora do curso Técnico em Alimentos do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná-CEFET/PR, atual UTFPR. Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia-IFBA. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química Analítica, atuando principalmente nos seguintes temas: técnicas espectro analíticas, ICP OES, preparo de amostras, alimentos, leguminosas e elementos essenciais e tóxicos.

---

Weber Cláudio Francisco Nunes da Silva - Possui graduação em Farmácia-Bioquímica pela Universidade de São Paulo (2002), mestrado em Bioquímica (2005) e doutorado em Medicina (2010) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Neurociências, com ênfase em Neurofisiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: memória, tarefas comportamentais de aprendizado, sinalização intracelular e neurociência computacional.

---

Werboston Douglas de Oliveira - Professor na Universidade Federal do Amapá (2017). Possui graduação, mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Pará (2011), (2013) e (2017), respectivamente, com ênfase em Sistemas de Energia Elétrica. Atualmente está como líder do grupo de Estudos em Sistemas de Energia da UNIFAP. Tem experiência na área de Engenharia Elétrica, com ênfase Segurança de Sistemas Elétricos, Mineração de Dados aplicados em sistemas de potência, Estabilidade e Geração Distribuída. Atualmente é coordenador ponto focal do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT). É membro do IEEE Power & Energy Society.

---

Zulmara Virgínia de Carvalho - É Professora Associada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), vinculada à Escola de Ciências e Tecnologia (ECT); coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação da UFRN e cofundadora e integrante da Incubadora de Processos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos Aplicados (inPACTA) da ECT. Possui o bacharelado, pela UFRN (1996), o mestrado (1999) e o doutorado (2006), pela Universidade de São Paulo, em Física, e especialização em Jornalismo Científico, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) (2006). Criadora da metodologia de ensino-aprendizagem Sci2Biz (da Ciência aos Negócios Tecnológicos) para a difusão da Cultura da Inovação; co-criou e coordenou a ComC&T, entre 2014 e 2018, cuja missão institucional de Assessoria de Comunicação e Produtora de Conteúdo da ECT é alicerçada na pesquisa em inovação comunicacional; integrou o Núcleo de Aplicação de Tecnologias Avançadas (NATA), entre 2011 e 2013, que configurou-se como a primeira incubadora da UFRN e originou o atual ecossistema de incubadoras da instituição. Atuou como pesquisadora-tecnologista do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, entre 2007 e 2010, colaborando com a implantação da padronização primária da grandeza resistência elétrica, por meio do efeito Hall quântico. Em 2006, exerceu atividades de repórter-pesquisador no Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (LabJor) da Unicamp. Tem experiência em Inovação e Empreendedorismo; Metrologia e Qualidade; Divulgação Científica e Física da Matéria Condensada, com ênfase em medições realizadas em condições de baixas temperaturas e altos campos magnéticos. Atualmente, desenvolve pesquisa na área de negócios tecnológicos, centrando interesse na investigação sobre a cultura e ecossistemas de inovação, de forma plural e multi dimensional e disciplinar, evidenciando as temáticas: tríplice hélice; criatividade, comunicação e conectividade.

---

## ORGANIZAÇÃO



## EVENTO

### **Contribuição do evento para formação de recursos humanos especializados para a academia, educação básica e superior, indústria, setor de serviços e setor público**

O evento permitiu reforçar formação dos alunos do PROFNIT que participaram online, tendo sido um momento integrador dos seus vários Pontos Focais.

Houve ênfase, pela programação, na formação em transferência de tecnologia para a academia, educação superior, indústria, setor de serviços e setor público.

O número dos inscritos (461) e o número de organizações (142) dos setores governamental (30), empresarial (30), setor acadêmico (81), e 01 ONG, de 99 cidades de 23 estados do Brasil evidenciam o caráter nacional do evento e o caráter de tripla hélice.

A presença de 3 países: Brasil, França e Portugal reafirmam o compromisso com a internacionalização do Programa, através do Congresso Internacional do PROFNIT.

### **Contribuição do evento para difusão e transferência do conhecimento**

A contribuição para a difusão do conhecimento é evidenciada pelos 168 artigos publicados ou sendo avaliados para publicação na revista Cadernos de Prospecção (ISSN 1983-1358) e os Anais do Evento estão disponíveis para acesso ao público em <http://www.profnit.org.br/pt/anais-do-evento/>.

As Mesas Redondas das disciplinas obrigatórias do PROFNIT coordenada pelos Coordenadores Nacionais teve a participação de palestrantes que abordaram assuntos direcionados com cada disciplina possibilitando uma troca de experiências entre os envolvidos e os participantes.

Presença de organizações de 99 cidades de 24 estados brasileiros, deste modo tendo caráter de fato NACIONAL.

### **Público Alvo Atingido**

Os inscritos compreenderam:

- 461 participantes;
- 142 organizações participantes: 30 do setor governamental, 30 do setor empresarial, 81 do setor acadêmico, 01 ONG;

- 99 cidades;
- 23 estados AL; AM; AP; BA; CE; ES; MA; MG; MT; PA; PB; PE; PI; PR; RJ; RN; RO; RR; RS; SC; SE; SP; TO e o Distrito Federal (DF).
- 03 Países – Brasil, França e Portugal

Estiveram presentes:

- Gestores e profissionais dos setores empresarial, governamental e acadêmico de Instituições de Ciência e Tecnologia, públicas e privadas, vinculados à gestão da inovação e à transferência de tecnologia.
- Associados do FORTEC, membros dos NITs e dos Sistemas Locais de Inovação
- Financiadores de PD&I tecnológica como Capital Anjo, Pools, Setor Bancário.
- Geradores de políticas de longo termo, de estratégias e de planos.
- Professores e estudantes de várias áreas.

### **Seleção dos manuscritos**

O processo de submissão de manuscritos e sua avaliação dos trabalhos compreendeu as etapas de:

- Submissão através de homepage específica.
- Avaliação de inserção no escopo.
- Envio para ad-hocs para parecer sobre correções, ajustes, e indicação se a apresentação do trabalho deveria ser oral ou painel.
- Correções pelos autores (ainda em curso).
- Publicação na revista “Cadernos de Prospecção”.

Os manuscritos submetidos privilegiaram os seguintes temas:

- Agronegócio e Materiais;
- Agronegócio;
- Alimentos e Produtos Naturais;

- Casos Institucionais;
- COVID-19 e Coronavírus;
- Energia e Ambiente;
- Indicação Geográfica;
- Políticas e Estratégias;
- Saúde;
- Temas Variados
- Transferência de Tecnologia;

### **Produtos**

- Apresentação de 168 trabalhos no formato oral;
- Conferência Magna
  - Presente e Futuro da Propriedade Intelectual e Transferência de tecnologia e inovação tecnológica.
- Mesas Redondas que abordaram os seguintes temas:
  - Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica e Inovação: Presente e Futuro;
  - Periódicos Brasileiros de PI&TT& Inovação: Presente e Futuro;
  - Políticas Públicas de CT&I e o Estado Brasileiro: Presente e Futuro;
  - Propriedade Intelectual: Presente e Futuro;
  - Prospecção Tecnológica: Presente e Futuro;
  - Transferência de Tecnologia: Presente e Futuro;
  - VII Encontro das Pós-Graduações em PI&TT e Inovação: Presente e Futuro;
  - VII Workshop Tech Mining e Inovação: Presente e Futuro
- Minicursos:
  - Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica e Inovação;



- Políticas Públicas de CT&I e o Estado Brasileiro;
  - Propriedade Intelectual;
  - Prospecção Tecnológica;
  - Transferência de Tecnologia;
- Homenagem

### **Divulgação do evento**

O evento reúne os profissionais de empresas, governo e academia, capacitando-os e formando visões e opiniões sobre a transferência do conhecimento e tecnologias desenvolvidas para a melhoria de vida da sociedade, como por exemplo alimentos, água, energia, internet e aplicativos, dentre outros.

Usa a prospecção tecnológica, que significa mapear tudo o que é feito no mundo em assuntos específicos (empresas, patentes, artigos, informações na internet e nas redes sociais, exportações, importações, aspectos legais, novas leis e melhoria das leis que hoje existem, etc.). Os participantes do evento mostram e conversam sobre as suas opiniões e o que encontraram e se dedicam a sugerir melhores maneiras de existir da sociedade no futuro.

### **Disponibilização de material gerado no evento**

Estão disponíveis na homepage: <http://www.profnit.org.br/pt/datas/#>

Certificados de participação;

Comissão Organizadora e Técnico-científica;

Instruções para inscrição;

Instruções para submissão de trabalhos;

Material de divulgação;

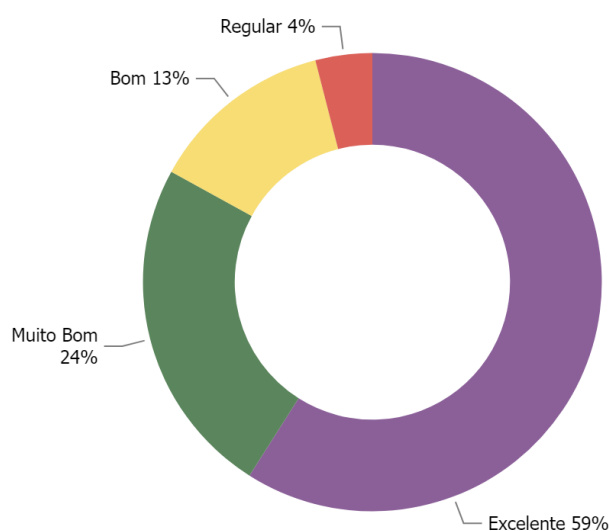
Programa (na sua forma final);

Programação detalhada.

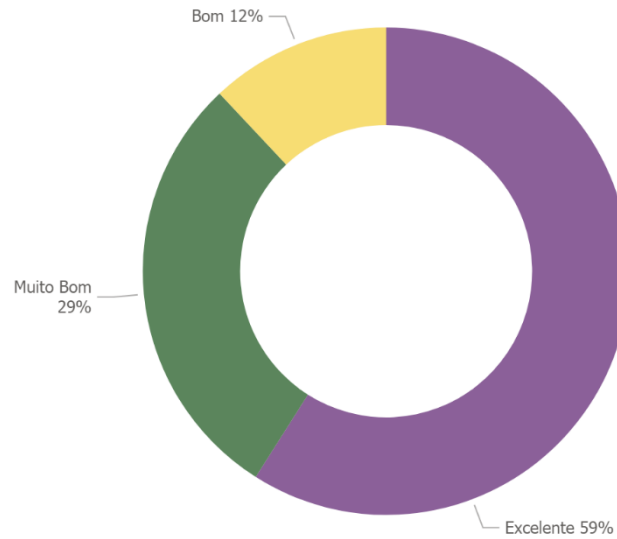
## AVALIAÇÃO DO EVENTO PELOS PARTICIPANTES

O Formulário de Avaliação foi disponibilizado a todos os participantes e recolhido de modo anônimo. Compreendeu os vários aspectos do evento (modo de pagamento da inscrição, preço da inscrição, esclarecimento de dúvidas durante as inscrições, clareza das informações no processo de inscrição, divulgação, carga horária, duração do evento, conteúdos desenvolvidos e o tema do evento, relevância dos temas abordados, etc.).

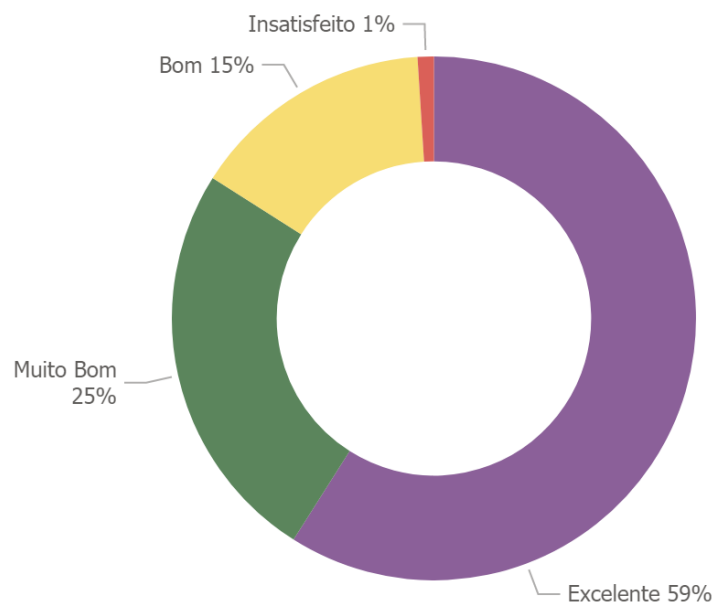
Apoio da Equipe de Organização



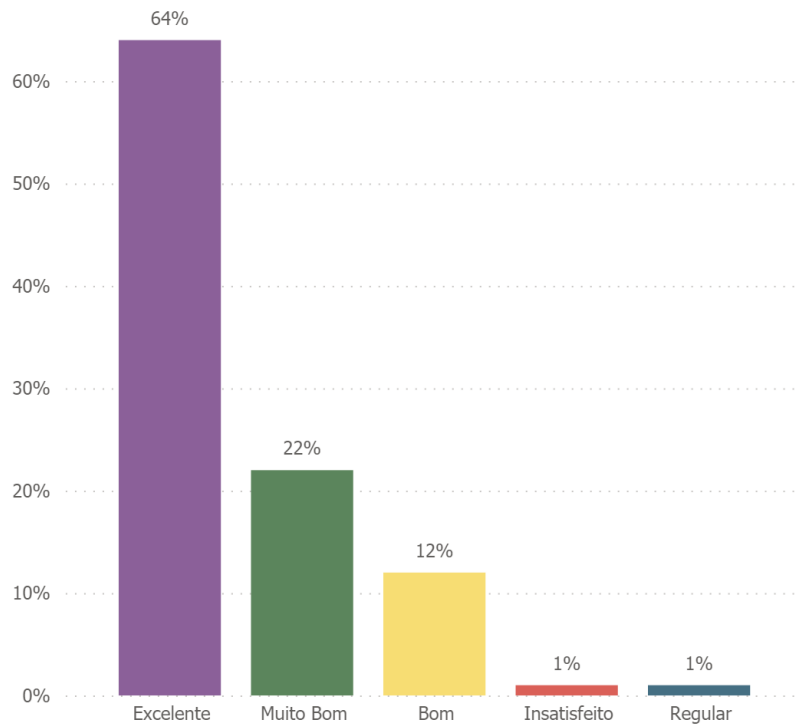
### Carga Horária da Abertura do Evento



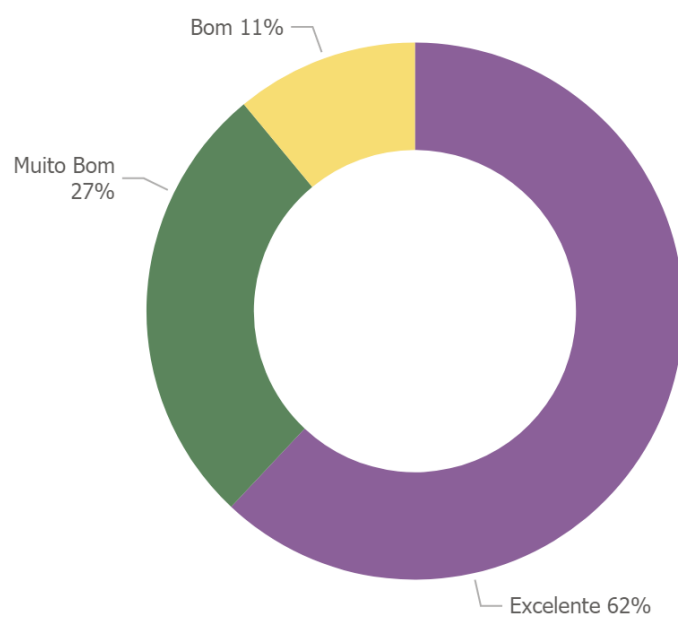
### Carga Horária das Apresentações de Trabalhos (10min+5min de perguntas)



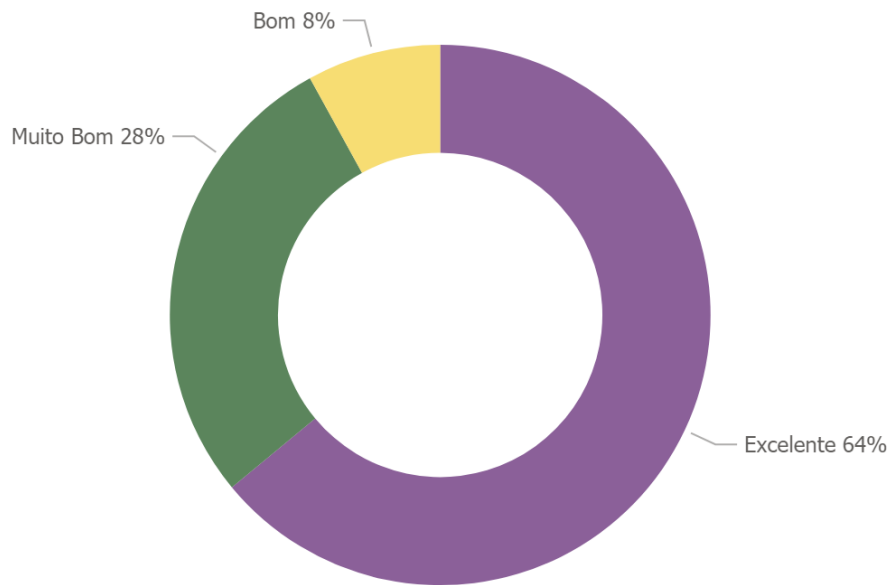
Carga Horária das Sessões Orais (2h)



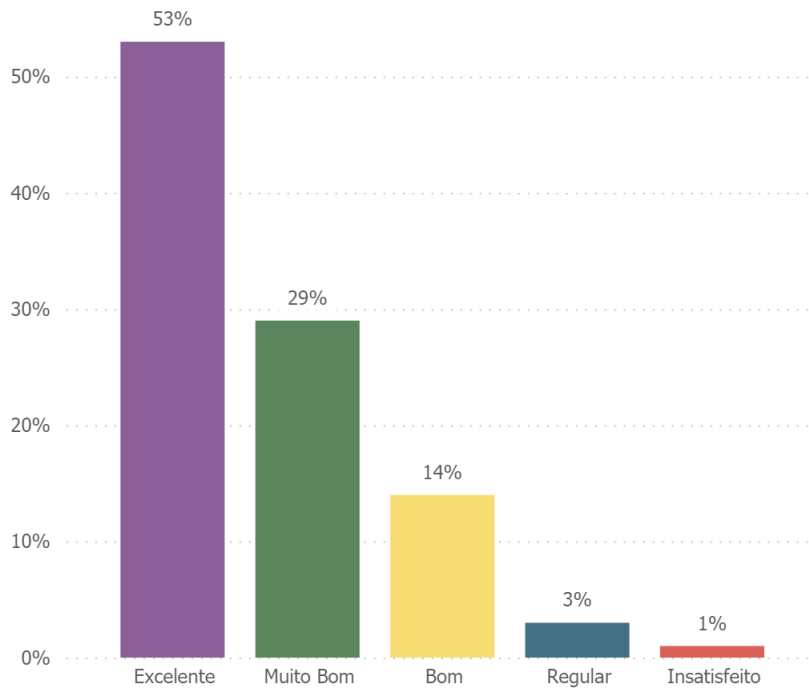
Carga Horária dos Minicursos (2h)



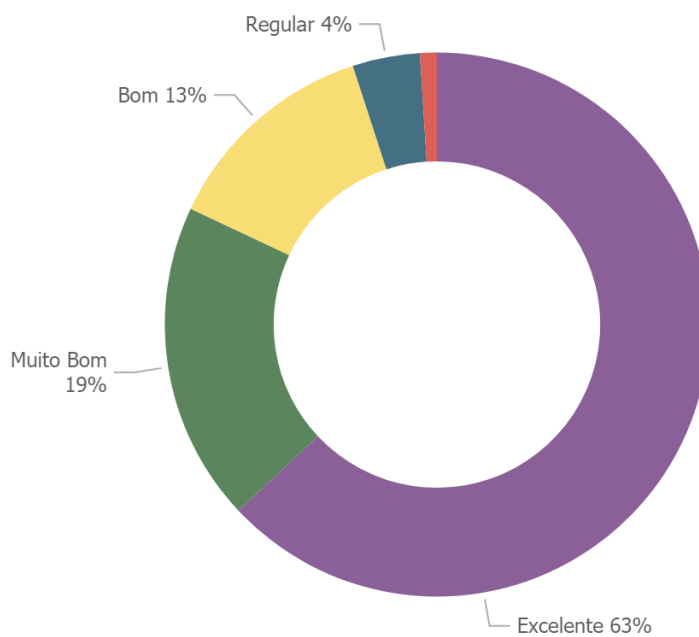
### Carga Horária das Mesas Redondas (2h)



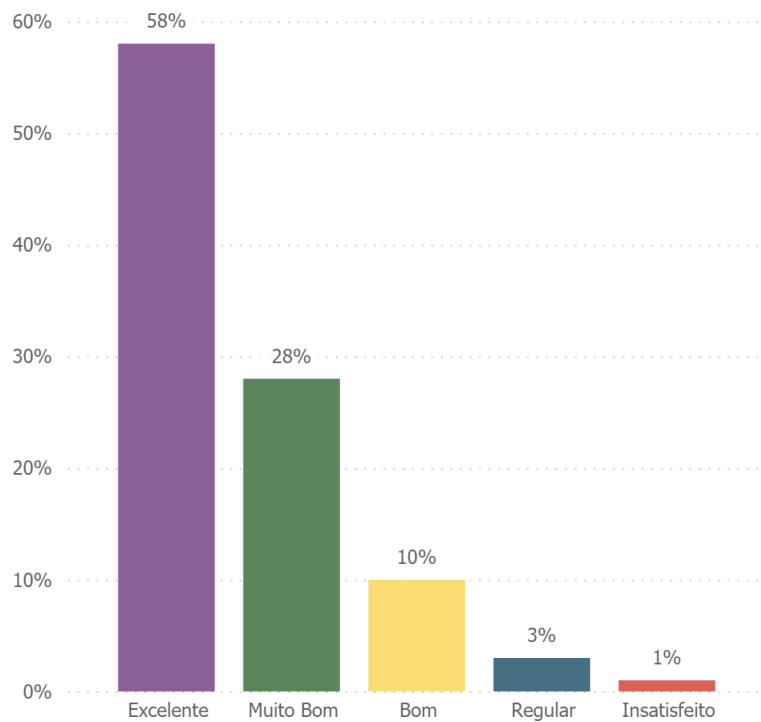
Clareza das informações das instruções veiculadas durante o processo de inscrição



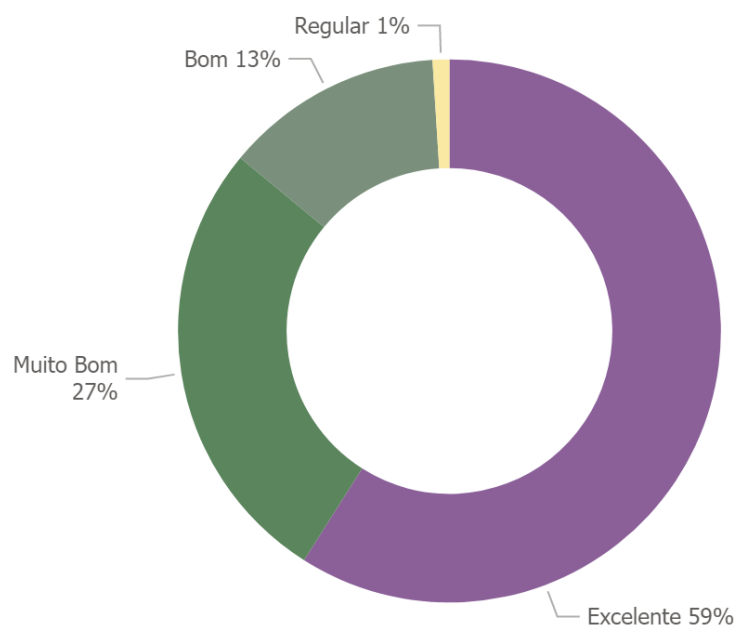
Contato através do grupo de WhatsApp do Evento



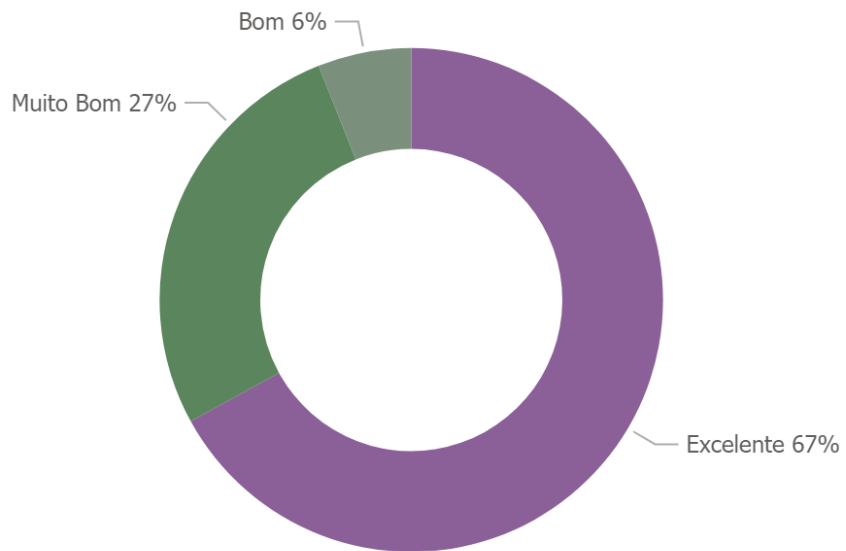
### Disponibilização da Lista de Presença do Evento



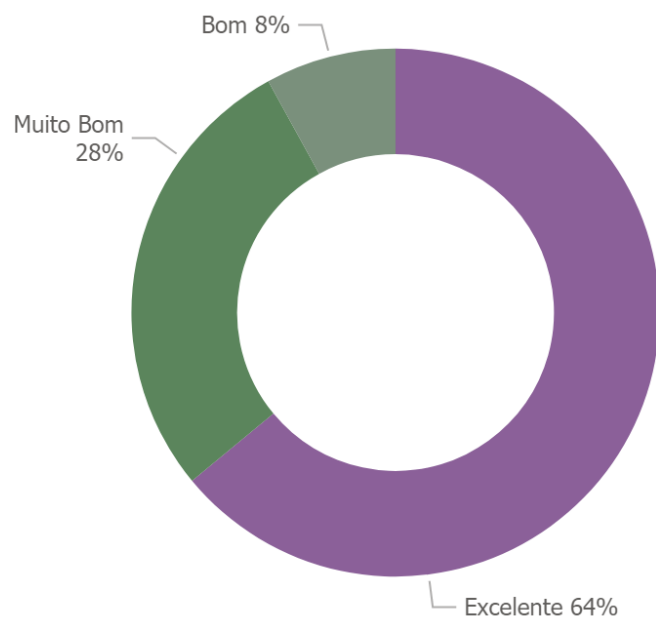
### Divulgação das Atividades



### Pontualidade das Atividades

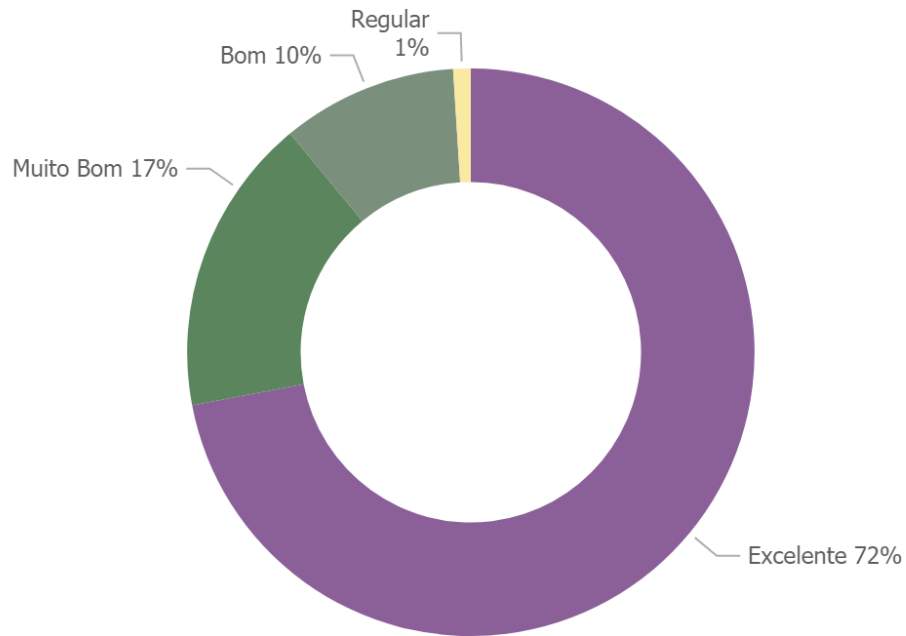


### Programação do Evento

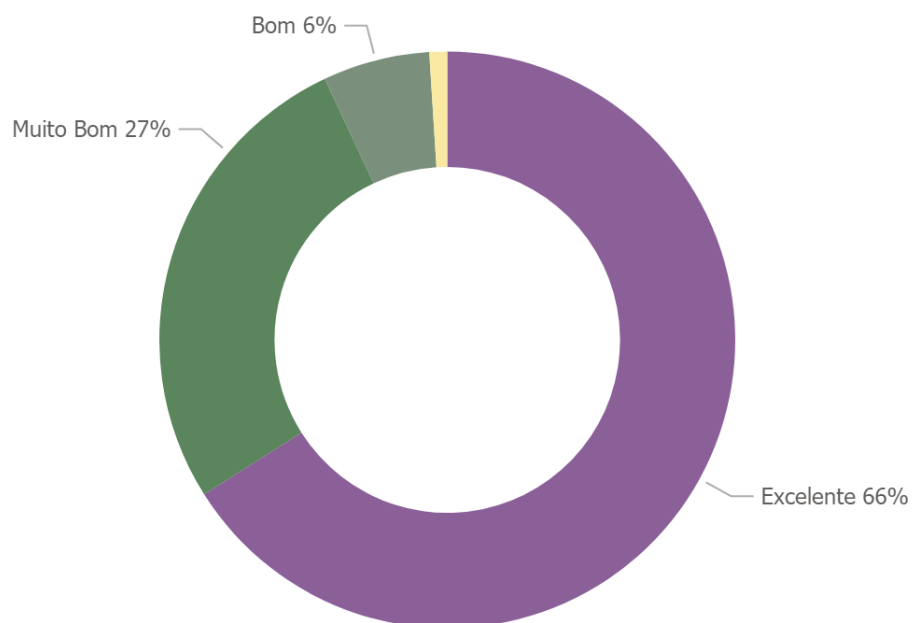




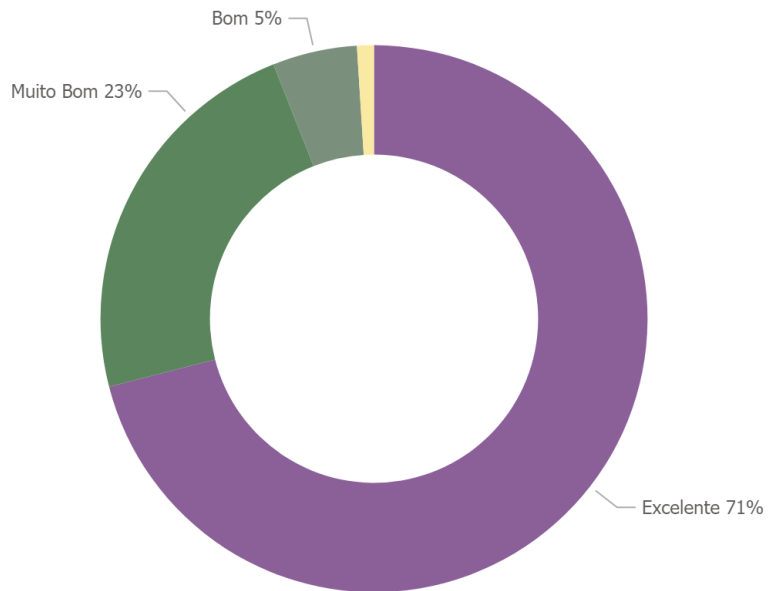
### Realização no formato online



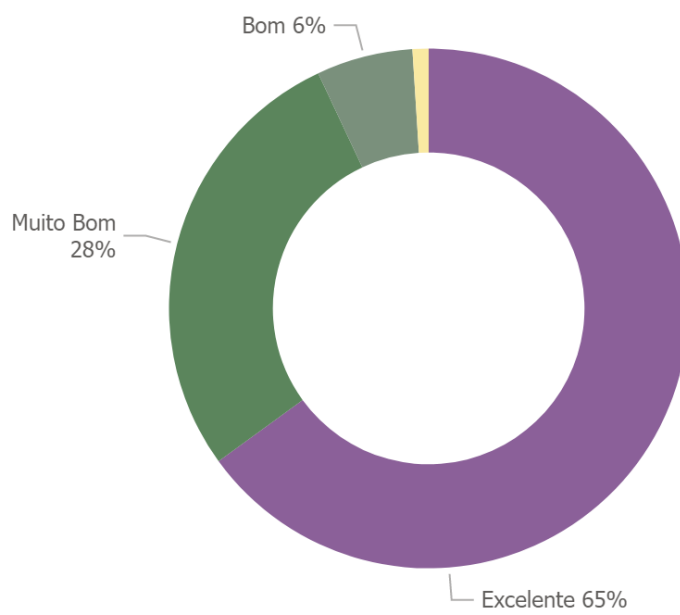
### Temas Abordados na Abertura do Evento



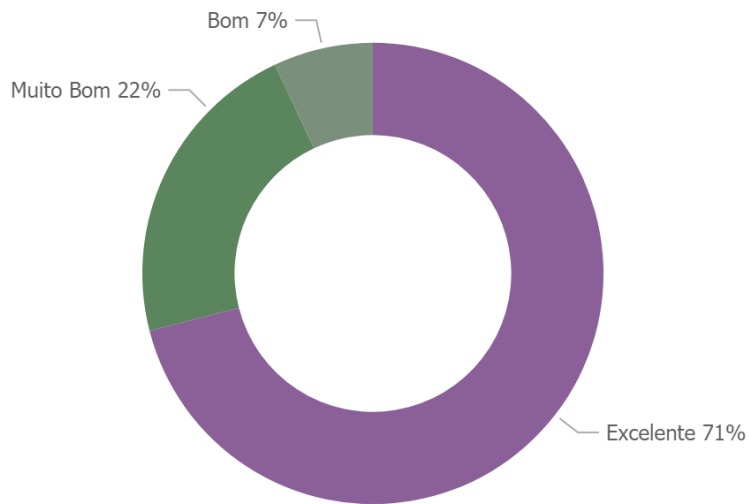
### Temas das Mesas Redondas



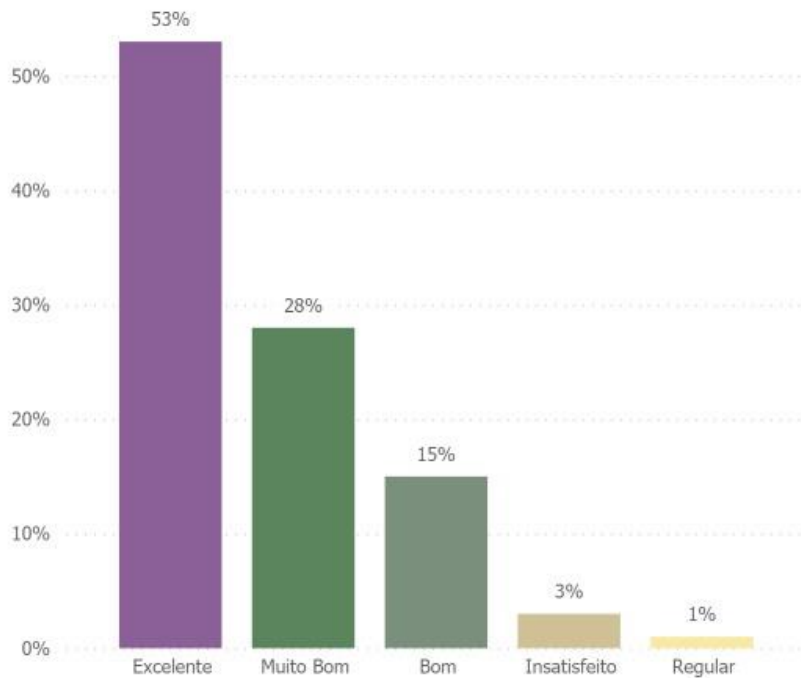
### Temas das Sessões Coordenadas Orais



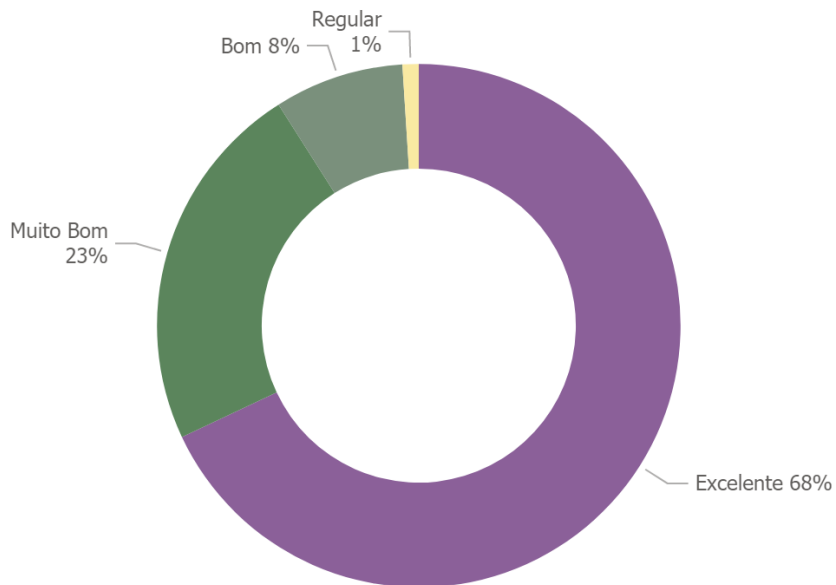
### Temas dos Minicuros



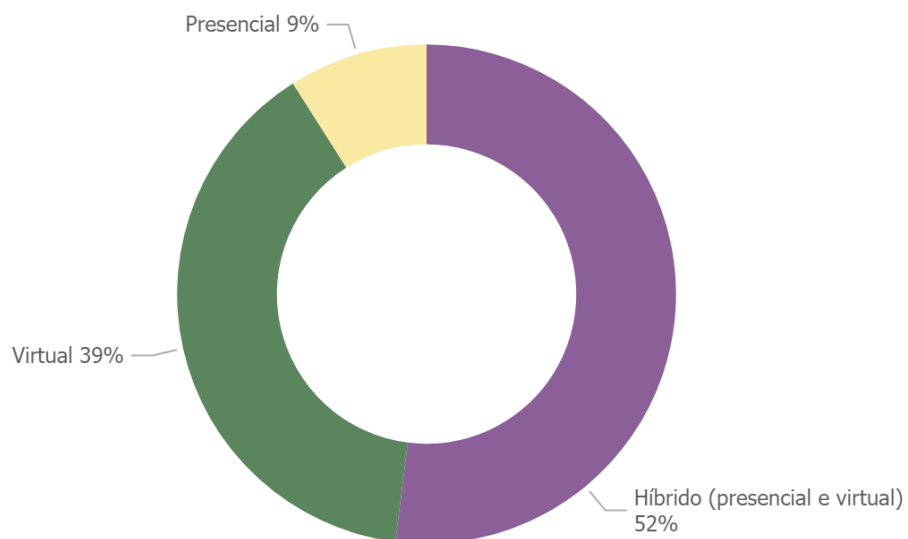
### Utilização da plataforma do Streamyard



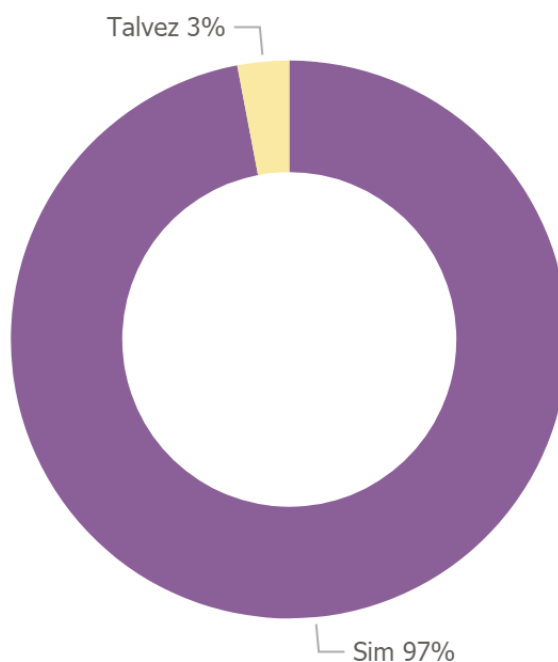
### Utilização da plataforma do Youtube



### Qual o melhor formato indicado para a realização dos próximos eventos?



PRÓXIMOS EVENTOS: Há interesse em participar dos próximos ProspeCT&I – Congresso Internacional do PROFNIT?



**Quais são os temas que considera de maior interesse para serem abordados em futuros eventos?**

- A prospecção tecnológica na sociedade da informação;
- A tecnologia no contexto laboral;
- Acordos internacionais;
- Ambientes de Inovação, Transferência de Tecnologia, Cases Internacionais;
- Ampliação da temática transferência de conhecimentos/tecnologias das ICTs para as instituições vinculadas aos arranjos produtivos locais;
- Aprofundamento e estudos de casos de transferência de tecnologia no Brasil;
- Branding e Empreendedorismo;
- Competências e Habilidades para os profissionais do futuro;
- Conceitos e métodos aplicados à valoração da transferência de tecnologia;

- Contratos de transferência;
- Contratos e formalização de Transferência de Tecnologias;
- Direitos autorais;
- Econometria aplicada à propriedade intelectual;
- Economia e desenvolvimento tecnológico brasileiros;
- Ecossistema de inovação, conexão, hélice tripla;
- Elaboração de plano de negócios parte por parte;
- Empreendedorismo acadêmico; inteligentes artificiais;
- Ensino de PI nas escolas de ensino médio;
- Escopo do Programa;
- Estratégias possíveis de negociação para estabelecer parcerias entre ICTs e empresas;
- Estudos de adoção de tecnologias pelos usuários;
- Gestão da Propriedade Intelectual na esfera pública;
- Gestão de PI;
- Governança na gestão da propriedade intelectual;
- IA;
- Indicação Geográfica;
- Inovação aberta;
- Inovação e a indústria 4.0;
- Inovação e Transferência de Tecnologia como indutoras de C&TI;
- Inovação em Processos Organizacionais;
- Inovação em saúde;
- Inovação frugal;
- Inovação na área da Educação;
- Inovação na rede pública federal, formação de agentes da propriedade intelectual;
- Inovação no Saneamento;
- Inovação tecnológica;
- Interface da PI com outras áreas da ciência;

- Introdução a PI;
- Negociação de tecnologia; micro empreendimentos inovadores;
- NIT e ICTs;
- Objetivos e limites em negociação de tecnologia;
- Pandemia e biotecnologia;
- Parcerias universidades/empresas;
- Patentes;
- PI e Empreendedorismo: como conciliar a rapidez dos negócios com a proteção;
- Políticas de Inovação para as Universidades federais;
- Políticas de inovação, políticas públicas e qualificação profissional nos Nits;
- Práticas em gerenciamento de projeto e portfólios de inovação;
- Propriedade intelectual como ferramentas para a difusão do conhecimento;
- Propriedade intelectual é inteligência competitiva para negócios;
- Prospecção Tecnológica aplicada a tecnologias promissoras;
- Prospecção tecnológica aplicada ao universo das micro e pequenas empresas;
- Prospecção, pós-graduação, governo digital;
- Reação Academia-Empresa;
- Relatos de Casos de Sucesso parceria empresa-academia;
- Saúde e engenharia;
- Sustentabilidade;
- Tecnologia e saúde;
- Tecnologias Sociais e Desenvolvimento Local;
- Transferência de Tecnologia - Spin Off;
- Transferência de Tecnologia como ferramenta de sucesso nas organizações;
- Transferência de Tecnologia e Marketing;
- Transferência de Tecnologia, Indicações Geográficas;
- Transformação digital;
- Tríplice Hélice e Inovação;

- Uso das ferramentas em saúde;
- Uso de Canvas na construção de um negócio- Explicação parte por parte;
- Valoração de novas tecnologias, patentes, avaliação econômica;
- Valoração, Negociação e nível de maturidade de tecnologias.



ARTE GRÁFICA

FLYER



The flyer features a dark blue background with a grid of binary code (0s and 1s) and concentric circles. At the top left, there is a white logo consisting of three curved lines. The main text is in white, bold, uppercase letters. The event title is 'X PROSPECT&I IV CONGRESSO INTERNACIONAL DO PROFNIT', followed by the dates '26 A 31 DE OUTUBRO DE 2020'. The central message is 'INSCRIÇÕES ABERTAS'. At the bottom, it provides the website 'HTTP://WWW.PROFNIT.ORG.BR/PT/DATAS/'.

 **ProspeCT&I**

**X PROSPECT&I  
IV CONGRESSO  
INTERNACIONAL DO PROFNIT**

**26 A 31 DE OUTUBRO DE 2020**

**INSCRIÇÕES  
ABERTAS**

INFORMAÇÕES:  
[HTTP://WWW.PROFNIT.ORG.BR/PT/DATAS/](http://www.profnit.org.br/pt/datas/)

REALIZAÇÃO:





# ProspeCT&I

X PROSPECT&I  
IV CONGRESSO  
INTERNACIONAL DO PROFNIT

26 A 31 DE OUTUBRO DE 2020

## INSCRIÇÕES ABERTAS

INFORMAÇÕES:  
[HTTP://WWW.PROFNIT.ORG.BR/PT/DATAS/](http://www.profnit.org.br/pt/datas/)

REALIZAÇÃO:



PROFNIT



forttec

## BANNER

### → Abertura



### → Mesa Redonda





→ **Apresentações Orais:**







→ **Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC**



## CERTIFICADO





**PROGRAMAÇÃO DETALHADA (atualizada em 23/outubro/2020)**

<b>2a feira, 26/out/2020</b>	
<p>10h00 até 12h00 (fuso horário BTR)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Coordenação:</i> Josealdo Tonholo (Reitor da UFAL, Pró-Reitor do PROFNIT)</p> <p style="text-align: center;"><i>Relatoria:</i> Wagna Piler Carvalho dos Santos (IFBA, Coordenadora Acadêmica do PROFNIT)</p> <p style="text-align: center;"><b><u>Abertura com autoridades</u></b></p> <p style="text-align: center;"><b><u>Homenagens</u></b></p> <p style="text-align: center;"><i>Conferência magna</i> <b><u>Presente e Futuro da Propriedade Intelectual e Transferência de tecnologia e inovação tecnológica</u></b></p> <p style="text-align: center;"><i>Coordenação:</i> Shirley Coutinho (PUC-RJ, Presidente do FORTEC)</p> <p style="text-align: center;"><i>Relatoria:</i> Gesil Sampaio Amarante Segundo (UESC, Vice-Presidente do FORTEC)</p> <p style="text-align: center;"><b>===Aula inaugural nacional do PROFNIT Turma 2020===</b></p> <p style="text-align: center;"><b><i>Conferencista:</i></b> Manuel Mira Godinho (Presidente do Conselho Científico, Instituto de Economia e Gestão, Universidade de Lisboa (ISEG), Portugal)</p> <p style="text-align: center;"><i>Local: YouTube do PROFNIT</i></p>
<p>12h00 até 14h00 (fuso horário BTR)</p>	<p><i>Livre</i></p>

<b>2a feira, 26/out/2020</b>	
<p><b>14h00</b> <b>até</b> <b>16h00h</b> (fuso horário BTR)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Mesa Redonda</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica e Inovação: Presente e Futuro</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Coordenação:</i> Glória Maria Marinho Silva (Ponto Focal IFCE, SETEC/MEC, Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p style="text-align: center;"><i>Relatoria:</i> Alexandre dos Santos (UFMT, Ponto Focal UFMT/UFMT/UNEMAT, Vice-Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p style="text-align: center;"><i>Participantes:</i> Jorge Luis Nicolas Audy (Coordenador da Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação - CAPES) Eduardo Winter (Coordenador do GT Produção Técnica/Tecnológica – CAPES)</p> <p style="text-align: center;"><i>Local: YouTube do PROFNIT</i></p>
<p><b>16h15</b> <b>até</b> <b>18h00</b> (fuso horário BTR)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Minicurso</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica e Inovação</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Coordenação:</i> Glória Maria Marinho Silva (Ponto Focal IFCE, SETEC/MEC, Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT) Alexandre dos Santos (UFMT, Ponto Focal UFMT/UFMT/UNEMAT, Vice-Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p style="text-align: center;"><i>Facilitadores:</i> Paulo Gustavo Barboni Dantas Nascimento (Coordenador da Comissão de Acompanhamento Acadêmico (CAA) e da Disciplina Seminário de Projeto de Mestrado (SEM))</p> <p style="text-align: center;"><i>Local a ser informado por email aos inscritos</i></p>

<b>3a feira, 27/out/2020</b>	
<p><b>08h00 até 09h45</b> (fuso horário BTR)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Minicurso</i> <b>Propriedade Intelectual</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Coordenação:</i> Renata Angeli (UEZO, Ponto Focal UFRJ, Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT) Ticiano Gomes do Nascimento (UFAL, Vice Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p style="text-align: center;"><i>Facilitadores:</i> Isabella Pimentel (Conselheira do Escritório da OMPI no Brasil) José Graça Aranha (Diretor regional do escritório da OMPI no Brasil)</p> <p style="text-align: center;"><i>Local a ser informado por email aos inscritos</i></p>
<p><b>10h00 até 12h00h</b> (fuso horário BTR)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Mesa Redonda</i> <b>Propriedade Intelectual: Presente e Futuro</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Coordenação:</i> Renata Angeli (UEZO, Ponto Focal UFRJ, Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p style="text-align: center;"><i>Relatoria:</i> Ticiano Gomes do Nascimento (UFAL, Vice-Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p style="text-align: center;"><i>Participantes:</i> Álvaro Loureiro Oliveira (Presidente da Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial - ABAPI) Felipe Augusto Melo de Oliveira (Coordenador Geral de Disseminação para Inovação – INPI)</p> <p style="text-align: center;"><i>Local: YouTube do PROFNIT</i></p>
<p>12h00 até 14h00 (fuso horário BTR)</p>	<p><i>Livre</i></p>

<b>3a feira, 27/out/2020</b>	
<p><b>14h00 até 16h00h</b> (fuso horário BTR)</p>	<p><i>Mesa Redonda</i></p> <p><b>Prospecção Tecnológica: Presente e Futuro</b></p> <p><i>Coordenação:</i> Sílvia Beatriz Beger Uchôa (UFAL, Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p><i>Relatoria:</i> Cristina M. Quintella (UFBA, Vice-Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p><i>Participantes:</i> Fabian Fagotti (Nidec Global Appliance) Adelaide Antunes (INPI, UFRJ, Brasil) Benoit Chevalier (Subject Matter Expert, AXONAL)</p> <p><i>Local: YouTube do PROFNIT</i></p>
<p><b>16h15 até 18h00</b> (fuso horário BTR)</p>	<p><i>Minicurso</i></p> <p><b>Prospecção Tecnológica</b></p> <p><i>Coordenação:</i> Sílvia Beatriz Beger Uchôa (UFAL, Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p><i>Facilitadores:</i> Henry Suzuki [AXONAL]</p> <p><i>Local a ser informado por email aos inscritos</i></p>

<b>4a feira, 28/out/2020</b>	
<b>08h00</b> <b>até</b> <b>09h45</b> (fuso horário BTR)	<p>Minicurso</p> <p><b>Políticas Públicas de CT&amp;I e o Estado Brasileiro</b></p> <p>Coordenação:</p> <p>Gesil Sampaio Amarante Segundo (UESC, FORTEC, Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p>Araken Alves de Lima (INPI, Vice-Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p>Facilitador:</p> <p>Leopoldo Gomes Muraro (Procurador-Chefe Federal do CNPq/MCTI)</p> <p>Local a ser informado por email aos inscritos</p>
<b>10h00</b> <b>até</b> <b>12h00h</b> (fuso horário BTR)	<p><i>Mesa Redonda</i></p> <p><b>Políticas Públicas de CT&amp;I e o Estado Brasileiro: Presente e Futuro</b></p> <p>Coordenação:</p> <p>Gesil Sampaio Amarante Segundo (UESC, FORTEC, Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p><i>Relatoria:</i></p> <p>Araken Alves de Lima (INPI, Vice-Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p><i>Participantes:</i></p> <p>Anapátricia Morales Vilha (GEACTI/UFABC, Coordenadora Regional Sudeste do FORTEC)</p> <p>Edilson da Silva Pedro (MCTI, UnB PROFNIT)</p> <p><i>Local: YouTube do PROFNIT</i></p>
12h00 até 14h00 (fuso horário BTR)	<p><i>Livre</i></p>

<b>4a feira, 28/out/2020</b>	
<b>14h00 até 16h00h</b> (fuso horário BTR)	<p><i>Mesa Redonda</i></p> <p><b>Transferência de Tecnologia: Presente e Futuro</b></p> <p><i>Coordenação:</i> Tecia Vieira Carvalho (IFCE, NEPEN, Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p><i>Relatoria:</i> Tatiane Luciano Balliano (UFAL, Vice-Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p><i>Participantes:</i> Ana Lúcia Vitale Torkomian (UFSCar, Diretora Técnica do FORTEC) Felipe Soutinho (Diretor Geral da TecMinho) José Sampaio de Souza Filho (Presidente do COINTEC) Vinícius Lages (Diretor técnico do Sebrae em Alagoas)</p> <p><i>Local: YouTube do PROFNIT</i></p>
<b>16h15 até 18h00</b> (BTR)	<p><i>Minicurso</i></p> <p><b>Transferência de Tecnologia</b></p> <p><i>Coordenação:</i> Tecia Vieira Carvalho (IFCE, NEPEN, Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT) Tatiane Luciano Balliano (UFAL, Vice-Coordenação Nacional de Disciplina do PROFNIT)</p> <p><i>Facilitadora:</i> Juliana Corrêa Crepalde Medeiros (CTIT/UFMG)</p> <p><i>Local a ser informado por email aos inscritos</i></p>

<b>5a feira, 29/out/2020</b>	
<b>08h00</b> <b>até</b> <b>09h45</b> (BTR)	<p style="text-align: center;"><i>Mesa Redonda</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Periódicos Brasileiros de PI&amp;TT&amp; Inovação: Presente e Futuro</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Coordenação:</i>            Maria das Graças Ferraz Bezerra (IFPA, Museu Goeldi, Presidente do Conselho editorial do PROFNIT)</p> <p style="text-align: center;"><i>Relatoria:</i>            Maria Hosana Conceição (UNB)</p> <p style="text-align: center;"><i>Participantes:</i>            Iracema Machado de Aragão (UFS, representando a Editora Chefe da revista GEINTEC - Gestão, Inovação e Tecnologias)            Vivianni Marques Leite dos Santos (UNIVASF, Editora Chefe da revista INGI - Indicação Geográfica e Inovação)            Cristina M. Quintella (UFAL, Editora Chefe da Revista cadernos de Prospecção)            Jancarlos Menezes Lapa (PRPGI – IFBA, Editora do IFBA - EDIFBA)</p> <p style="text-align: center;"><i>Local: YouTube do PROFNIT</i></p>
<b>10h00</b> <b>até</b> <b>12h00h</b> (BTR)	<p style="text-align: center;"><i>Mesa Redonda</i></p> <p style="text-align: center;"><b>VII Encontro das Pós-Graduações em PI&amp;TT e Inovação: Presente e Futuro</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Coordenação:</i>            Irineu Afonso Frey (UFSC, FORTEC, Representante Docente do PROFNIT)</p> <p style="text-align: center;"><i>Relatoria:</i>            Estevão Freire (UFRJ, Comissão de Autoavaliação do PROFNIT)</p> <p style="text-align: center;"><i>Participantes:</i>            Gabriel Francisco da Silva (UFS, PPG Ciência da Propriedade Intelectual)            Zulmara Virgínia de Carvalho (UFRN, PPG Ciência, Tecnologia e Inovação)            Celso Luiz Salgueiro Lage (Academia do INPI, Chefe da divisão de Pós-Graduação e Pesquisa)            Wagner Piler Carvalho dos Santos (IFBA, Coordenadora Acadêmica Nacional do PPG PROFNIT)</p> <p style="text-align: center;"><i>Local: YouTube do PROFNIT</i></p>
<b>12h00</b> <b>até</b> <b>14h00</b> (BTR)	<p><i>Livre</i></p>

## 5a feira, 29/out/2020

<p><b>14h00 até 16h00h</b> (BTR)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Mesa Redonda</i></p> <p style="text-align: center;"><b>VII Workshop Tech Mining e Inovação: Presente e Futuro</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Coordenação:</i></p> <p style="text-align: center;">Cristina M. Quintella (UFBA, Editora Chefe da revista Cadernos de Prospecção) Ana Maria Mata (Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal, Conselho Editorial do PROFNIT)</p> <p style="text-align: center;"><i>Participantes:</i></p> <p style="text-align: center;">Núbia Moura Ribeiro (IFBA, Conselho Editorial do PROFNIT)</p> <p>Sistemas de busca de patentes: análise comparativa entre Espacenet, Patentscope, Google Patents, Lens, Derwent Innovation Index e Orbit Intelligence. CADERNOS DE PROSPECÇÃO, v. 13, p. 13-29, 2020.</p> <p style="text-align: center;">Rafaela Lora Grando (Observatório em CT&amp;I em Saúde, Fiocruz)</p> <p>Technology overview of biogas production in anaerobic digestion plants: A European evaluation of research and development. RENEWABLE &amp; SUSTAINABLE ENERGY REVIEWS, v. 80, p. 44-53, 2017</p> <p style="text-align: center;">Mauro Luiz Martens (UNINOVE) &amp; Douglas Pedro de Alcântara (Ind. Romi S. A.)</p> <p>Technology Roadmapping (TRM): a systematic review of the literature focusing on models. TECHNOLOGICAL FORECASTING AND SOCIAL CHANGE, p. 127-138, 2018.</p> <p style="text-align: center;">Ludmila Alvim (UNB)</p> <p>The Digital Pharmacies Era: How 3D Printing Technology Using Fused Deposition Modeling Can Become a Reality. PHARMACEUTICS 2019, 11, 128.</p> <p style="text-align: center;">Anny Key de Souza Mendonça (UFSC)</p> <p>Comparing Patent and Scientific Literature in Airborne Wind Energy. Sustainability 2017, 9, 915.</p> <p style="text-align: center;"><i>Local: YouTube do PROFNIT</i></p>
<p><b>16h15 até 19h00</b> (BTR)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Apresentações Orais</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Destaques dos Temas Transversais Anuais do PROFNIT</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Participantes:</i></p> <p>Disponível no site a lista das apresentações dos trabalhos aceitos (<a href="http://www.profnit.org.br/pt/datas/">http://www.profnit.org.br/pt/datas/</a>)</p> <p style="text-align: center;"><i>Local: YouTube do PROFNIT (confira os links das Salas Virtuais)</i></p>



<b>6a feira, 30/out/2020</b>	
<b>08h00 até 09h45 (BTR)</b>	<p><i>Apresentações Orais</i></p> <p><b>Trabalhos de Conclusão de Curso do PROFNIT</b></p> <p><i>Participantes:</i></p> <p>Disponível no site a lista das apresentações dos trabalhos aceitos (<a href="http://www.profnit.org.br/pt/datas/">http://www.profnit.org.br/pt/datas/</a>)</p> <p><i>Local: YouTube do PROFNIT (confira os links das Salas Virtuais)</i></p>
<b>10h00 até 12h00h (BTR)</b>	<p><i>Apresentações Orais</i></p> <p><b>Trabalhos de Conclusão de Curso do PROFNIT (continuação)</b></p> <p><i>Participantes:</i></p> <p>Disponível no site a lista das apresentações dos trabalhos aceitos (<a href="http://www.profnit.org.br/pt/datas/">http://www.profnit.org.br/pt/datas/</a>)</p> <p><i>Local: YouTube do PROFNIT (confira os links das Salas Virtuais)</i></p>
12h00 até 14h00 (BTR)	<i>Livre</i>
<b>14h00 até 16h00h (BTR)</b>	<p><i>Apresentações Orais</i></p> <p><b>Sessão Coordenada de Trabalhos Submetidos</b></p> <p><i>Participantes:</i></p> <p>Disponível no site a lista das apresentações dos trabalhos aceitos (<a href="http://www.profnit.org.br/pt/datas/">http://www.profnit.org.br/pt/datas/</a>)</p> <p><i>Local: YouTube do PROFNIT (confira os links das Salas Virtuais)</i></p>
<b>16h15 até 19h00 (BTR)</b>	<p><i>Apresentações Orais</i></p> <p><b>Sessão Coordenada de Trabalhos Submetidos</b></p> <p><i>Participantes:</i></p> <p>Disponível no site a lista das apresentações dos trabalhos aceitos (<a href="http://www.profnit.org.br/pt/datas/">http://www.profnit.org.br/pt/datas/</a>)</p> <p><i>Local: YouTube do PROFNIT (confira os links das Salas Virtuais)</i></p>

<b>Sábado, 31/out/2020</b>	
<b>08h00 até 09h45</b>	<p><i>Apresentações Orais</i></p> <p><b>Sessão Coordenada de Trabalhos Submetidos</b></p> <p><i>Participantes:</i></p> <p>Disponível no site a lista das apresentações dos trabalhos aceitos  <a href="http://www.profnit.org.br/pt/datas/">(http://www.profnit.org.br/pt/datas/)</a></p> <p><i>Local: YouTube do PROFNIT (confira os links das Salas Virtuais)</i></p>
<b>10h00 até 12h00h</b>	<p><i>Apresentações Orais</i></p> <p><b>Sessão Coordenada de Trabalhos Submetidos</b></p> <p><i>Participantes:</i></p> <p>Disponível no site a lista das apresentações dos trabalhos aceitos  <a href="http://www.profnit.org.br/pt/datas/">(http://www.profnit.org.br/pt/datas/)</a></p> <p><i>Local: YouTube do PROFNIT (confira os links das Salas Virtuais)</i></p>
12h00 até 14h00	<p><i>Livre</i></p>
<b>14h00 até 16h00h</b>	<p><i>Apresentações Orais</i></p> <p><b>Sessão Coordenada de Trabalhos Submetidos</b></p> <p><i>Participantes:</i></p> <p>Disponível no site a lista das apresentações dos trabalhos aceitos  <a href="http://www.profnit.org.br/pt/datas/">(http://www.profnit.org.br/pt/datas/)</a></p> <p><i>Local: YouTube do PROFNIT (confira os links das Salas Virtuais)</i></p>
<b>16h15 até 19h00</b>	<p><i>Apresentações Orais</i></p> <p><b>Sessão Coordenada de Trabalhos Submetidos</b></p> <p><i>Participantes:</i></p> <p>Disponível no site a lista das apresentações dos trabalhos aceitos  <a href="http://www.profnit.org.br/pt/datas/">(http://www.profnit.org.br/pt/datas/)</a></p> <p><i>Local: YouTube do PROFNIT (confira os links das Salas Virtuais)</i></p>

## RESUMOS

**TÍTULO:** PESTICIDAS VERDES: UM ESTUDO DOS AGROTÓXICOS AMBIENTALMENTE AMIGÁVEIS USANDO MAPEAMENTO PATENTÁRIO.

**AUTORES:** MARIA ELISA MARCIANO MARTINEZ, MARCELLO CARVALHO DOS REIS, RAFAELLY RIOS DOS SANTOS, PATRÍCIA CARVALHO DOS REIS.

**RESUMO:** A questão ambiental é o principal problema causado pelo uso de agrotóxicos, cujos estudos mostram que a utilização de pesticidas reduz a eficiência do solo e aumenta gradativamente a presença de pragas. Desde a Convenção do Clima passou-se a incentivar o desenvolvimento sustentável objetivando o crescimento econômico em torno das tecnologias que ajudam a proteger e manter o meio ambiente. Neste sentido, este estudo visou avaliar o comportamento das inovações no que tangem os pesquisas e desenvolvimentos dos pesticidas verdes como fator de sucesso inovativo. O estudo demonstrou que o mercado brasileiro é competitivo no setor de pesticidas verdes, com destaque na produção de herbicidas e inseticidas; e, sendo o Brasil e EUA os protagonistas por serem os grandes produtores agrícolas do mundo ocidental. O objetivo desta pesquisa foi alcançado, ou seja, esta pesquisa contribui para o avanço do conhecimento das tecnologias sobre pesticidas verdes sobre a ótica patentária.

**TÍTULO:** ANÁLISE MERCADOLÓGICA DA SOLDAGEM.

**AUTORES:** ANA BEATRIZ FONTES FERREIRA, ZULMARA VIRGÍNIA DE CARVALHO, HELOYSA HELENA NUNES DE OLIVEIRA, MARINA ROCHA DE MEDEIROS LIMA.

**RESUMO:** Desde as primeiras tendências industriais vivenciadas pelo ser humano em sua história, a soldagem tem sido de fundamental importância, tanto no aspecto físico das fabricações, como no aspecto econômico. Tendo isso em mente, o presente estudo busca analisar o cenário científico mercadológico do ramo da soldagem em geral. A fim de alcançar esse objetivo, foi realizado uma pesquisa exploratória e mapeamento tecnológico a respeito das tendências mercadológicas no ramo da soldagem. Em adição, foi analisado o potencial de mercado de uma pesquisa científica centrada na soldagem de ligas de alumínio. Assim, o estudo destaca a importância do esforço científico-tecnológico e dos investimentos na área da soldagem.

**TÍTULO:** A INOVAÇÃO FRUGAL EM CONCESSÃO DE PATENTES UMA ANÁLISE PERANTE OS PEDIDOS REALIZADOS PELA AGÊNCIA INTELECTO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

**AUTORES:** LARISSA CAMPOS SOUSA, ALLYN SON TAKEHIRO FUJITA.

**RESUMO:** O presente trabalho detém como perspectiva demonstrar a concessão de patentes frente aos depósitos realizados pela Agência Intellecto na Universidade Federal de Uberlândia. Para que seja possível discorrer as nuances, far-se-á necessário conceituar patentes, inovação frugal e, ainda, prospecção tecnológica como meio de propiciar as expectativas de novos inventos e novas soluções, sejam em produtos ou serviços. Utilizou-se a metodologia de pesquisa exploratória para levantar dados junto a agência para que fosse possível desenvolver o estudo. Logo, objetiva-se descrever 11 (onze) depósitos de concessão de pedidos de patentes que vislumbram a presença da inovação frugal, sendo um deles concedidos aos seus titulares e depositantes.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO SOBRE ARMADILHAS PARA MOSQUITOS AEDES AEGYPTI E TECNOLOGIAS RELACIONADAS.

**AUTORES:** ANTONIO WANDERSON VIEIRA GOIS, ANGELA MACHADO ROCHA, ALAN NASCIMENTO LOPES.

**RESUMO:** O mosquito *Aedes aegypti* causa diversos malefícios à humanidade há séculos, essencialmente por ser vetor de muitas doenças. Devido à globalização, ao aumento da população humana e às transformações socioambientais no planeta, os prejuízos causados têm se agravado bastante. A análise prospectiva mapeia o cenário das inovações e norteia as estratégias de desenvolvimento tecnológico. Destarte, esse estudo descritivo baseia-se em pesquisa exploratória patentária através da base Derwent Innovation Index, com abordagens quali-quantitativas sobre armadilhas e tecnologias correlatas para controle do mosquito *Aedes aegypti* entre 2000 e 2020. As tecnologias analisadas apontam sobretudo estratégias para eliminar esses insetos, ao passo que, para monitorá-los, é necessário maiores investimentos no desenvolvimento de ovitrampas, e atrativos mais potentes e menos nocivos ambientalmente. Em suma, foram identificadas 55 patentes sobre as tecnologias estudadas, com tendência de crescimento no número de depósitos, sendo o Brasil o maior depositante e os EUA o principal foco dos depósitos.

**TÍTULO:** ANÁLISE MERCADOLÓGICA DO SENSOR ELETROQUÍMICO.

**AUTORES:** ANA BEATRIZ FONTES FERREIRA, ZULMARA VIRGÍNIA DE CARVALHO, HELOYSA HELENA NUNES DE OLIVEIRA.

**RESUMO:** O sensor eletroquímico pode ser considerado por muitos uma invenção recente, por esse motivo tal instrumento esteve constantemente sofrendo várias mudanças em sua estrutura e na sua forma de funcionar, houveram muitas inovações disruptivas e incrementais até o surgimento dos vários tipos de sensores que são empregados hoje em diversos tipos de indústrias diferentes. Esta pesquisa, foi feita com o objetivo de analisar a gestão, economia e inovação do objeto de estudo selecionado. Foi analisado o potencial econômico e a trajetória do nível de maturidade econômica desse instrumento ao longo de sua evolução histórica, bem como as características econômicas dos principais players neste campo científico. Os resultados obtidos evidenciam um enorme potencial inovador nacionalmente, o qual proporciona um cenário favorável ao desenvolvimento de patentes e inserção no mercado embora seja notável a falta de produções acadêmicas no Brasil dentro dessa área.

**TÍTULO:** INOVAÇÃO FRUGAL E SAÚDE: UM PANORAMA DOS NÚCLEOS DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS MINEIRAS.

**AUTORES:** LARISSA CAMPOS SOUSA, ALLYN SON TAKEHIRO FUJITA.

**RESUMO:** O trabalho desenvolvido demonstra a concessão de patentes nas maiores universidades federais do estado de Minas Gerais, sob a perspectiva de analisar os depósitos realizados pelos seus Núcleos de Inovações Tecnológicas – NITs. Dentre essas universidades, encontra-se presente a Universidade Federal de Uberlândia – UFU, que por meio de levantamentos de dados, forneceu elementos primordiais para o início do desenvolvimento deste artigo. Para melhor desenvolver os estudos, utilizou-se a metodologia de pesquisa exploratória para levantar dados junto a agência para que fosse possível desenvolver o estudo. Logo, objetivava-se analisar os depósitos de pedidos de concessão de patentes realizados por essas universidades federais mineiras, independentemente da sua concessão.

**TÍTULO:** POTENCIAL SOCIOECONÔMICO DO ESTADO DO PARANÁ: NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO INOVADOR.

**AUTORES:** LUCAS CORDEIRO DOS SANTOS, CAMILO FREDDY MENDOZA MOREJON.

**RESUMO:** Os avanços tecnológicos e os impactos socioeconômicos acarretam na necessidade de novas perspectivas. Diante disso, este estudo visa explicitar o potencial socioeconômico do Estado do Paraná para se comparar com o cenário atual transformador. Para tanto, a metodologia qualitativa, do tipo exploratório-descritiva, contemplou as seguintes etapas: a caracterização do estado do Paraná, com dados socioeconômicos, matrículas nas instituições de ensino superior públicas, perfil de produção e exportação; a explicitação, através de dados e gráficos, dos dados processados do estado do Paraná; e a análise dos resultados e exposição de novas perspectivas. Nos resultados, mostram que o estado do Paraná detém considerável relevância no cenário nacional, sendo, segundo o IBGE, o quinto colocado em PIB nominal no país. Na sua pauta exportadora se destaca a produção e exportação de Soja, com concentração de 22,9%. Na estrutura dos empregos o principal é o Comércio (Setor Terciário) com concentração de 21,42%. A partir do panorama apresentado, a perspectiva estratégica para o desenvolvimento territorial do Paraná, em conformidade com o cenário inovador da quarta revolução industrial, será diversificar sua produção com base na incorporação de conhecimentos de alta complexidade, visando estar adequação ao constante cenário de transformação.

**TÍTULO:** ESTUDO PROSPECTIVO SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À ANÁLISE DE ÁGUA.

**AUTORES:** JACQUELINE NASCIMENTO SOUSA, PAULA TEREZA DE SOUZA E SILVA, MICHELY CORREIA DINIZ.

**RESUMO:** Para análise de água, a aplicação da Inteligência artificial traz um grande diferencial, pois será possível prever possíveis crises hídricas e também simular a sua qualidade, reduzindo custos com análises. Isso é possível empregando tecnologias computacionais e modelos numéricos. O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento prospectivo de artigos no portal de periódicos CAPES e no Scopus. A prospecção apontou uma carência em pesquisa e desenvolvimento de produtos relacionados ao tema, já que com o refinamento na busca usando os termos “Inteligência Artificial AND análise de água” nenhum documento foi encontrado. Nos últimos dez anos, os EUA se destacaram com muitos trabalhos empregando Inteligência Artificial (IA) como uma ferramenta importante na análise de água, enquanto o Brasil não consta na lista dos dez primeiros, podendo ser decorrente da falta de conhecimento da tecnologia ou de investimento, pois sabe -se do potencial da IA na avaliação da qualidade da água.

**TÍTULO:** LEVANTAMENTO DE TECNOLOGIAS MULTIPLATAFORMAS UTILIZADAS NO DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS MÓVEIS

**AUTORES:** MAIHARA FÁTIMA DE OLIVEIRA, JOSIEL MAIMONE FIGUEIREDO

**RESUMO:** A evolução dos dispositivos móveis, atualmente, tem como principais plataformas o Android, IOS e Windows phone. Nesse contexto, o desenvolvimento de aplicativos para essas plataformas envolve o esforço de desenvolvimento multiplataforma. Este trabalho apresenta o contexto atual do desenvolvimento multiplataforma para dispositivos móveis e o resultado da

prospecção das principais tecnologias/frameworks que estão sendo usadas no contexto de desenvolvimento de software.

**TÍTULO: O MODELO E-ARQ BRASIL E OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES UTILIZADOS PELAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO NO PAÍS.**

**AUTORES: JAQUES CHARLES SILVA DA COSTA, CRISTINA GOMES DE SOUZA.**

**RESUMO:** A estratégia de governo eletrônico do Brasil possui como um dos seus objetivos adotar preferencialmente a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) nas Instituições Federais de Ensino (IFES) como plano de inovação e modernização das instituições e políticas de gestão de documentos. Todavia, essa estratégia de inovação e modernização apresenta desafio tendo em vista que esse sistema não atende aos Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (e-ARQ Brasil). Dentro deste contexto, o estudo tem como objetivo mapear e analisar quais sistemas informatizados de informações utilizados pelas IFES estão em conformidade com o e-ARQ Brasil por intermédio da aplicação do método Survey. Os resultados desse método exibem quais sistemas estão de acordo com o e-ARQ Brasil. Ademais, o estudo teve como finalidade apresentar o potencial de informações que podem ser obtidas a partir do uso da prospecção tecnológica para seleção e monitoramento de software arquivísticos.

**TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE EQUIPAMENTOS PARA ADMINISTRAÇÃO INTRAMAMÁRIA DE OZÔNIO EM VACAS LEITEIRAS.**

**AUTORES: ESTHER ABIHAIL FUENTES ARÉVALO, CLÁUDIA BEATRIZ LOPES ALMEIDA, PIERRE BARNABÉ ESCODRO.**

**RESUMO:** A administração de antibióticos intramamários é o método mais utilizado no tratamento da mastite bovina. No entanto, atualmente, este tratamento está desenvolvendo resistência microbiana, além de não se encaixar na estrutura de Saúde Única que está sendo levada a nível mundial. Com o uso de tratamentos intramamários de ozônio, é alcançada uma reação favorável nas vacas com mastite aguda. Portanto, o uso do ozônio como tratamento na mastite subclínica permitirá aproveitar a leite das vacas tratadas, não sofrendo os efeitos de resistência microbiana e resultando em um leite livre de antibióticos e antiinflamatórios, além de ter maior qualidade. Com o objetivo de conhecer as tecnologias relacionadas nesta área, a base de patentes Espacenet foi utilizada para fazer uma pesquisa, observando-se que a maior parte das informações provém dos Estados Unidos e Japão. O Brasil não possui patentes depositadas até a data desta pesquisa.

**TÍTULO: INOVAÇÃO CQR GAME SÉRIO**

**AUTORES: CARLOS AUGUSTO DE JESUS, LILIAN MARIA TOSTA SIMPLÍCIO RODRIGUES**

**RESUMO:** A habilidade de inovação da espécie humana é ancestral e isso o difere dos outros animais! Essa habilidade promove o surgimento de inúmeras ferramentas e procedimentos os quais facilitam e promovem o bem-estar da coletividade. Assim como faz os jogos! Que se aceita, desafia o outro, proporciona aumento da percepção, articulação das ideias e fixação dos conhecimentos, produzindo novas possibilidades e ideias. E com a execução de um processo prospectivos, ampliam-se as possibilidades assertivas e evita o dispêndio de tempo e capital nas tomadas de decisões. E a decisão aqui foi a produção de um mecanismo que viabiliza um jogo sério, o qual é um software que funciona

sem a necessidade de acesso à internet, que por sinal é um dos maiores problemas propagador de exclusão contemporaneamente. Ele possui a capacidade de formulação de jogos para diversas áreas: educação, treinamentos e entretenimento com funcionamento Off-Line.

**TÍTULO:** BIORREMEDIAÇÃO AMBIENTAL: MAPEAMENTO TECNOLÓGICO DE PATENTES RELACIONADAS À FITORREMEDIAÇÃO DE METAIS PESADOS.

**AUTORES:** MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES FERNANDES, FRANCISCO FERNANDES BEZERRA JUNIOR, KATIANE DANTAS SOARES, THOMAS EDSON ESPINDOLA GONÇALO, FRANCISCO SILVESTRE BRILHANTE BEZERRA.

**RESUMO:** A adoção de estratégias que possibilitem a descontaminação ambiental por metais pesados, como a fitorremediação, tem sido cada vez mais comuns, dada a consciência ambiental crescente. Objetivou-se realizar um mapeamento tecnológico sobre fitorremediação de metais pesados. Para tal, se utilizou os termos "PHYTORREMIATION" e "HEAVY METAL" associados ao operador booleano AND, com busca nas bases Espacenet e Orbit. A nível nacional, a busca foi realizada no INPI a partir dos termos "fitorremediação" e "metais pesados". Como resultado, foram obtidos 23 documentos de patentes nas três bases, 9 no Espacenet, 13 no Orbit e 1 no INPI. Além disso, 7 dos 23 documentos estão inseridos na classificação IPC B09C1/00, e o principal país depositante é a Coreia do Sul. As expectativas são de crescimento desses números e expansão dessa tecnologia, dada a sua viabilidade, baixo custo e aplicabilidade.

**TÍTULO:** MAPEAMENTO PATENTÁRIO SOBRE FERTILIZANTES EM UM CENÁRIO BRASILEIRO.

**AUTORES:** RAFAELLY RIOS DOS SANTOS, MARIA ELISA MARCIANO MARTINEZ, MARCELLO CARVALHO DOS REIS, MAYARA QUEIROZ DE SANTIAGO, PATRÍCIA CARVALHO DOS REIS.

**RESUMO:** A Agroindústria no Brasil promoveu um grande crescimento entre as décadas de 1950 e 1980, isso promoveu um aumento do consumo de fertilizantes, tendo sua demanda triplicada a cada período de 10 anos, fato que caracteriza um grande crescimento da capacidade inovativa nessa Indústria. Com o objetivo de avaliar a capacidade inovativa das tecnologias envolvidas neste cenário, foram utilizados os dados dos documentos patentários extraídos da base INPI-BR, onde foram selecionados 1536 documentos de patentes sem faixa temporal definida, observou-se que mais de 50% do total de documentos são referentes aos fertilizantes orgânicos e fosfatados, até mesmo como alternativa para a redução da dependência de combustíveis fósseis. A partir deste estudo, pode-se concluir que a maioria dos documentos patentários depositados no Brasil são sobre fertilizantes orgânicos, de residentes no Brasil corroborando com o fato do setor agroindustrial brasileiro produzir uma grande quantidade de resíduos orgânicos, de origem vegetal e animal.

**TÍTULO:** CHINA: INOVAÇÃO E CRESCIMENTO TECNOLÓGICO.

**AUTORES:** DANIELLE CAMILA DOS SANTOS BATAGLIA, E, ERIKA ANANINE PAIVA.

**RESUMO:** A China vem se destacando cada vez mais no mercado internacional devido aos seus expressivos números econômicos ao longo dos anos. Tomando por base essa realidade, o presente estudo tem como propósito fazer uma análise das iniciativas do governo para o crescimento

econômico da China. Por meio de estudo de natureza qualitativa e descritiva, utilizando pesquisa bibliográfica, apresentamos considerações acerca das diversas medidas adotadas pelo governo chinês para elevar o índice de crescimento econômico e tecnológico do país. Os resultados evidenciados nesta pesquisa indicam que as reformas políticas governamentais, realizadas no país, contribuíram de maneira efetiva para que a China alcançasse seu atual patamar de desenvolvimento tecnológico e econômico. Fatores como: incentivo à proteção intelectual, investimento maciço em políticas voltadas para o desenvolvimento tecnológico e científico e um ecossistema de inovação, também foram determinantes para que ela alcançasse o presente grau de competitividade, destacando-se no cenário global.

**TÍTULO: INOVANDO A EXPERIÊNCIA DO CIDADÃO NO ACESSO A SERVIÇOS PÚBLICOS FILTRADOS POR SISTEMAS DE RECOMENDAÇÃO.**

**AUTORES: SANDRO LUÍS BRANDÃO CAMPOS, JOSIEL MAIMONE DE FIGUEIREDO.**

**RESUMO:** A apresentação de um produto ou serviço nas plataformas digitais é fundamental para chamar a atenção do usuário. Muitas organizações investem em pesquisa e inovação para fortalecer o acesso dos clientes e manter sua fidelização. No entanto, percebe-se, ao analisar as plataformas oficiais de serviços públicos, que há uma grande oportunidade de melhorar a atratividade com que estes são disponibilizados ao cidadão, no sentido de ele ter acesso e se sentir mais próximo com o formato apresentado, especialmente quando os serviços são filtrados por sistemas de recomendação. Neste trabalho foram levantadas produções científicas registradas na plataforma Scopus assim como outros meios de comunicação científica. A prospecção constatou uma carência de discussão direta relacionada ao tema. Assim, foi realizado um levantamento sobre a apresentação dos serviços em portais e aplicativos públicos e privados e com isso proposto um conceito visual novo para a apresentação dos serviços públicos recomendados.

**TÍTULO: SEMENTES FLORESTAIS E SEU POTENCIAL TECNOLÓGICO: UMA ANÁLISE DE METADADOS.**

**AUTORES: CRISLAINE COSTA CALAZANS, VALDINETE VIEIRA NUNES, JULIANA LOPES SOUZA, RENATA SILVA-MANN.**

**RESUMO:** A busca por inovações tecnológicas é uma importante ferramenta de auxílio para o planejamento da conservação das espécies florestais e seus produtos não madeireiros. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo de prospecção tecnológica do uso e potencial de sementes florestais, por meio de revisão bibliográfica sistemática e do mapeamento do desenvolvimento tecnológico através da análise dos documentos de patentes. Para a busca dos artigos foram utilizadas as plataformas Scopus e Web of Science. As análises estatísticas e os gráficos foram gerados com o auxílio do pacote Bibliometrix do software R. Os dados das patentes foram prospectados e analisados usando-se o Orbit Intelligence. Foram mapeados 229 artigos das bases Scopus (160) e Web of Science (69) e 387 documentos de patentes. A China é o principal detentor das patentes. Destacam-se espécies nativas do Brasil e estudos do uso de sementes florestais na indústria de alimentos, medicamentos e de cosméticos.

**TÍTULO: DISPOSITIVOS PORTÁTEIS PARA DETECÇÃO DE GLÚTEN EM AMOSTRAS DE ALIMENTO: UM ESTUDO DE PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA**

**AUTORES: LEONARDO MACIEL FAISCA, ROGERIO ATEM DE CARVALHO**



**RESUMO:** A doença celíaca implica diretamente nos hábitos e práticas alimentares dos indivíduos intolerantes ao glúten. Por ser uma doença cujo tratamento é voltado à restrição de alimentos que contenha o glúten, a inclusão de novas práticas alimentares pode significar um deslocamento social e cultural, uma vez que mercado ainda se encontra despreparado para atender essa demanda. Pensando na melhoria da qualidade de vida de indivíduos com essa patologia, este trabalho utilizará a prospecção tecnológica para verificar e mapear o desenvolvimento tecnológico de equipamentos que identifiquem a presença de glúten em amostras de alimentos. Como ferramenta de prospecção, foi utilizada a plataforma Orbit , em que foram encontradas 2279 famílias de patentes sobre o tema, a maior parte na classificação G01N. Desta forma, espera-se que essa prospecção possa influenciar as inovações sobre essa temática na indústria, na sociedade e na economia de forma geral, visto o déficit de trabalhos no Brasil.

**TÍTULO:** SELEÇÃO DOS RESÍDUOS DO EXTRATIVISMO VEGETAL BRASILEIRO PARA ANÁLISE DE OPORTUNIDADES DE VALORIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS E PRODUTOS.

**AUTORES:** FERNANDA DE SOUZA CARDOSO, MARIANA DE MORAES RUBIM DE PINHO ACCIOLI DA COSTA DORIA, SUZANA BORSCHIVER.

**RESUMO:** A destinação ambientalmente correta de resíduos representa um custo para a indústria. Dentre os principais entraves no cenário nacional está a ausência de direcionamento dos tomadores de decisão quanto a priorização dos resíduos considerados de maior impacto, bem como as soluções tecnológicas associadas à sua valorização. Ao retorná-los à cadeia de valor, são mitigados gastos com a sua disposição e gerado lucro através de sua venda ou reaproveitamento, o que está alinhado aos conceitos de biorrefinaria, bioeconomia e economia circular. Tendo em vista a problemática da destinação de resíduos sólidos, este trabalho se propõe a apresentar uma metodologia de identificação e seleção dos resíduos de maior impacto derivados da indústria extrativista vegetal não-madeireira com base no seu volume de geração, sua concentração e visão como problemática por players do setor. Ao elencar os resíduos de tal forma, será possível direcionar a indústria nacional e futuros trabalhos de pesquisa quanto à importância de sua valorização.

**TÍTULO:** ELABORAÇÃO DE ROADMAP TECNOLÓGICO E DE MODELO DE NEGÓCIOS DE ECONOMIA CIRCULAR.

**AUTORES:** ALINE SOUZA TAVARES, SUZANA BORSCHIVER.

**RESUMO:** A Economia Circular pode ser definida como um modelo de produção e serviços, que busca a extensão da vida útil de materiais e produtos em sua maior utilidade e valor e a manutenção do capital natural. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar parte do estudo que vem sendo desenvolvido na elaboração de um Roadmap Tecnológico e de Negócios da Economia Circular a fim de elucidar tendências tecnológicas e mercadológicas para futuros investimentos e parcerias. O produto será a visualização dessas informações no Roadmap Tecnológico no Estágio atual, a partir da análise de mídias especializadas e estudos de caso, e no Longo Prazo, com a análise artigos científicos, relacionando-os com os respectivos drivers. Em ambos os estágios temporais, pode-se destacar os processos em Design Circular e Reciclagem, os modelos de negócios Logística Reversa e Produto como Serviço, assim como os setores mais impactados: Petroquímico, Energético e Têxtil.

**TÍTULO:** PATENTE X NEOLIBERALISMO

**AUTORES:** GABRIEL MACHADO SANTOS, MARCO ANTONIO BALEEIRO ALVES, FRANCISCO GILSON REBOUÇAS PÔRTO JÚNIOR, MARCOS ANTONIO DOZZA

**RESUMO:** A Economia em um cenário onde as relações de negócios é afetado por fatores exógenos, isto é, provocado pela covid19 o debate econômico é fundamental no sentido de minimizar seus efeitos. O presente estudo tem como objetivo mostrar que o sistema de patentes não pode existir por um ambiente neoliberal o sistema tende a perder seu impacto máximo. A metodologia adotada é através de pesquisa: explicativa, descritiva e bibliográfica. Conclui-se que as teorias Schumpeterianas e Keynesiana defendem inovação e portanto o sistema de propriedade intelectual, propriedade industrial e em especial dentro da mesma o de patentes cada um com seu ponto de vista, mas que se complementam, ambos fazem críticas dos clássicos e neoclássicos mais ortodoxos principalmente no que tange um dos seus pressupostos de concorrência perfeita, laissez faire (deixar fazer), ou seja, o chamado estado mínimo onde o mercado é eficaz e eficiente se autorregulando.

**TÍTULO:** ESTUDO SOBRE O DIAGNÓSTICO COMPORTAMENTAL DA ATIVIDADE PRODUTIVA – DCAP COMO FERRAMENTA PARA A PROSPECÇÃO DE DEMANDAS AGROPECUÁRIAS

**AUTORES:** MARCO ANTONIO DA CRUZ BORBA E TÂNIA CRISTINA DA SILVA CRUZ

**RESUMO:** A Embrapa, como inovação, tem a visão de ser referência mundial na geração e oferta de know how e tecnologias, contribuindo para inovação e sustentabilidade. Atua em P,D&I e faz transferência de tecnologia por licenciamento, venda, transferência de know how e etc. A prospecção é utilizada em P,D&I. O desenvolvimento de soluções para problemas totalmente obscuros não é prática usual, pois poderão desperdiçar recursos rumo ao desconhecido. A prospecção de demandas é útil, pois poderá levantar necessidades da sociedade, atendendo aos seus anseios. Nesse contexto, foi desenvolvida a metodologia DCAP. O método avalia a adoção de tecnologias, principalmente o comportamento daquele que a adota. Ela também levanta demandas. Neste trabalho foi utilizado o método dedutivo quantitativo/qualitativo, pesquisa bibliográfica, análise dos dados e uma avaliação via matriz SWOT. Demonstrou-se que a metodologia é inovadora e promissora, realiza prospecção de demandas, podendo ser utilizada como um modelo para prospecção de demandas agropecuárias.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO EM INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS DE FRUGALIDADE PARA SOLUÇÕES EM ENERGIA FOTOVOLTAICA.

**AUTORES:** RACAM MOREIRA RODRIGUES, VAGNER MIGUEL ASCARI, HELLYDA SACAL QUEIRÓZ, PAULO HENRIQUE MARTINS DESIDERIO.

**RESUMO:** A energia solar fotovoltaica está em ascensão no mundo como fonte energética renovável. Junto a ela, tem-se a tecnologia de componentes por meio do surgimento de microinversores como alternativa tecnológica e mais econômica com relação aos inversores convencionais. Neste sentido, investigou-se neste artigo, por meio do levantamento da produção científica e de patentes, sobre energia solar fotovoltaica e microinversores, no período de 2010 a 2019. As buscas revelaram 103 artigos na base Web of Science e 15 patentes no software Questel Orbit®, demonstrando que o assunto ganha maior espaço nas produções científicas no campo das engenharias, indicando grande potencial mercadológico; percebeu-se no desenvolvimento deste trabalho uma preocupação em buscar tecnologia moderna para embarcar em produto de baixo custo capaz de atender a um número de pessoas cada vez maior.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA SOBRE ABACAXI (ANANAS COMOSUS)

**AUTORES:** LYZETTE GONÇALVES MORAES DE MOURA, ANTÔNIO FRANCISCO FERNANDES DE VASCONCELOS

**RESUMO:** A espécie de abacaxi *Ananas comosus* (L.) Merr. abrange todas as cultivares de interesse frutícola, algumas endêmicas do Brasil. Este trabalho traz um levantamento de pesquisas e tecnologias relacionadas ao abacaxi (*Ananas comosus*), visando ressaltar sua importância e estimular pesquisas de novas tecnologias. A prospecção científica foi realizada nas bases Scopus e Web of Science, e a tecnológica, nas bases EPO - Espacenet, USPTO, DERWENT e WIPO - PATENSCOPE, além das ferramentas The Lens e Patent Inspiration. Na Scopus houve 2.314 resultados e na Web of Science, 3.199. No Brasil, os números foram, respectivamente, 451 e 614. As bases Derwent, Espacenet (EPO), Patenscope (WIPO), USPTO, Lens e Paten Inspiration levaram a um total de 192 patentes. Pela CPC, há concentração de patentes nas áreas de agricultura, ciências da vida, bebidas e bioengenharia.

**TÍTULO:** GESTÃO ESTRATÉGICA DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL COMO BARREIRA À NOVOS ENTRANTES: O CASO IMPACTO PROTENSÃO

**AUTORES:** PAULO ROBERTO MARTINS GRANGEIRO, TECIA VIEIRA CARVALHO, MARCIA HELENA NIZA RAMALHO SOBRAL, FRANCISCO EDIVALDO BRITO DE CASTRO

**RESUMO:** A gestão estratégica empresarial com inovação é o melhor antídoto para a concorrência acirrada em tempos de globalização. A medida que as empresas inovam, elas criam barreiras à entrada de novos concorrentes, no entanto, para fortalecer essas barreiras, suas inovações devem estar protegidas pela Lei da Propriedade Industrial e correlatas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o uso da propriedade industrial como estratégia de gestão empresarial para enfrentar a concorrência e aumentar a competitividade. Para tanto, foi realizado um levantamento de artigos científicos sobre gestão competitiva e legislação da proteção à propriedade industrial, bem como, estudado o caso concreto da boa gestão da propriedade industrial realizada pela empresa Protensão Impacto LTDA. A partir deste estudo, foi possível enfatizar as estratégias de gestão competitiva e suas vantagens ao envolver à propriedade industrial. Sendo assim, uma a gestão eficiente da propriedade industrial se revela uma excelente estratégia para enfrentar a concorrência acirrada no ambiente de negócio.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM BASE DE PATENTES PARA APLICAÇÃO DA TELECONSULTA NA INTERAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

**AUTORES:** BRUNO VICENTE NUNES DE OLIVEIRA, ELAINE RIBEIRO BUENO DE MENDONÇA, FAUSTINO FRANCISCO DOS SANTOS JÚNIOR, MATHEUS BITTENCOURT CARDOZO, KÁTIA TAMARA LEITE BARRA

**RESUMO:** A Era Digital gera transformações e oportunidades no cotidiano das pessoas e nos diversos ramos de atividade. O ato de comprar, estudar ou mesmo o atendimento em saúde estão em processo de evolução. A Telemedicina e suas vertentes, como a Teleconsulta, surgem como alternativas conectadas a essa nova realidade. A partir do estudo realizado, objetivou-se identificar tecnologias existentes aplicáveis às práticas de Teleconsulta na interação médico-paciente. Para isso, realizou-se pesquisas de artigos para fundamentação teórica, assim como em bases de patentes para analisar tendências tecnológicas que estão sendo desenvolvidas. Constatou-se que a temática está na pauta das discussões acadêmicas e políticas acerca das perspectivas e práticas de assistência em saúde durante e pós-pandemia da COVID-19. Como resultado, verificou-se a necessidade de regulamentação, a criação de protocolos de atendimento, maior segurança dos dados, e prospecção de plataformas de interação, aplicativos e tecnologias smart e frugais.

**TÍTULO: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO APRENDIZADO DE MÁQUINA**

**AUTORES: DANIELA MAIA DA SILVA, GILBERLENO PEREIRA DE SOUZA, BIANOR ANTONIO DA SILVA FILHO, SUELLEN MEDEIROS RODRIGUES, PAULO VICTOR BARBALHO COSTA**

**RESUMO:** A IA (Inteligência Artificial) é uma área da tecnologia que nos últimos anos vem ganhando espaço no mercado por meio da inovação e método aplicado em diversas partes do estudo como ciência. A nossa pesquisa tem como objetivo o estudo de aprendizado de máquina, com base nos dados coletados que apresentam aplicação na inovação de tecnologia voltada para saúde, analisar a situação atual e como chegar a transformar em modelo de empreendedorismo. O referencial teórico atribuiu dados que concedeu uma alta demanda de pesquisa no ramo do aprendizado de máquina. A IA aplicada no aprendizado de máquinas é algo que vem sendo cada vez mais explorada por pesquisadores do mundo inteiro, visando o impacto causado com sua inovação e aplicação no mercado. O trabalho foi desenvolvido com base do início da história da IA, através das pesquisas e análises feitas.

**TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA NA INDÚSTRIA TÊXTIL: PERSPECTIVAS PARA UMA INDÚSTRIA SUSTENTÁVEL**

**AUTORES: RAQUEL DA SILVA MENEZES, ROGÉRIO ATEM DE CARVALHO**

**RESUMO:** A indústria de produção de têxteis sempre teve uma alta carga de responsabilidade com a poluição oriunda dos seus processos. Uma forma de minimizar isso e oferecer ao consumidor um produto final proveniente de um procedimento menos agressivo ao meio ambiente é investir em tecnologias sustentáveis. Dentro desse contexto, o presente artigo teve como objeto realizar uma prospecção tecnológica das patentes voltadas para a indústria têxtil que possuíam dentro do seu escopo inventivo um processo sustentável. Para isso, foi feito um levantamento patentário utilizando como ferramenta de pesquisa o Orbit Intelligence e feita uma posterior análise dos dados. Nesse estudo, com os filtros de busca escolhidos, foram encontrados 378 resultados. Ainda, a prospecção aponta tendência no crescimento desse tipo de tecnologia, em destaque aos três anos anteriores a 2020.

**TÍTULO: O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (PIBITI) COMO FONTE DE INOVAÇÃO FRUGAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.**

**AUTORES: FRANCISCO JOSÉ PEIXOTO ROSÁRIO, ANDERSON DOS SANTOS DE OLIVEIRA, GILSON FRANCISCO DE OLIVEIRA CASTRO, ARAKEN ALVES DE LIMA**

**RESUMO:** A inovação frugal é um tipo de inovação apropriada para mercados emergentes e regiões periféricas. Esse artigo tem como objetivo identificar o potencial dos projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como potenciais tecnologias para a inovação frugal. A metodologia utilizada baseia-se numa abordagem qualitativa de análise de conteúdo visando fazer inferências replicáveis e válidas de interpretação e codificação de material textual convertido em dados quantitativos por meio do uso do software IRAMUTEQ. Os resultados explicitaram as áreas de competência da UFAL em termos de projetos PIBIT, bem como uma relação com problemas observados localmente, nos termos propostos por Brem e Wolfram (2014), e boa parte da literatura apresentada. Contudo, é importante evidenciar que os projetos ainda não estão atrelados as demandas reais das empresas locais, carecendo, portanto, do desenvolvimento de alguma metodologia que faça essa interface na relação Universidade-Empresa.

**TÍTULO:** A RELAÇÃO DE IMPACTO DA INOVAÇÃO FRUGAL SOBRE A SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO DE META-SÍNTESE

**AUTORES:** RODOLFO FRANCISCO PAZ FREIRE, LEONARDO RAMON RÊGO DALTRO LOPES, ELICIANA SELVINA FERREIRA MENDES VIEIRA

**RESUMO:** A inovação frugal pode ser compreendida como um mecanismo que possibilita que produtos e serviços sejam ofertados ao consumidor com um custo menor, devido a utilização de novos processos, principalmente relacionados a redução de matéria-prima. A sustentabilidade, por sua vez, abrange três dimensões: social, econômica e ambiental. Considerando, que pode ser observada a relação entre inovação frugal e sustentabilidade, o objetivo desta pesquisa é analisar como a inovação frugal está impactando a sustentabilidade. Utilizou-se como metodologia a meta-síntese, proposta por Hoon, que se caracteriza por uma pesquisa exploratória e indutiva em bancos de dados para a construção teórica a partir da consolidação empírica de estudos realizados. Concluiu-se que o propósito dos produtos contidos nos três casos analisados indica um impacto incompleto sobre a sustentabilidade.

**TÍTULO:** MAPEAMENTO PATENTÁRIO SOBRE AS TECNOLOGIAS AEROESPACIAIS DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E EMPRESAS BRASILEIRAS

**AUTORES:** MARCELLO CARVALHO DOS REIS, RAFAELLY RIOS DOS SANTOS, CLAUS FRANZ WEHMANN, MARIA ELISA MARCIANO MARTINEZ, PATRÍCIA CARVALHO DOS REIS

**RESUMO:** A inovação tecnológica possui grande relevância dentro da indústria aeroespacial, uma vez que seus produtos sempre apresentam um elevado grau de inovação tecnológica e em muitas vezes um desafio regulatório e até mesmo de perspectivas mercadológicas, devido a seu alto grau de investimento. Neste contexto, as instituições de pesquisa e empresas brasileiras possuem um papel direto na inovação e no empreendedorismo que justifica o risco inerente à pesquisa tecnológica na fronteira do conhecimento, com níveis de maturidade tecnológica muito baixa e com incertezas quanto ao sucesso, tornam-se poucas atrativas para o setor privado. Neste estudo, os documentos patentários possui um fator chave, observamos como estas instituições estão protegendo suas produções científicas ou mercadológicas e foi possível assim utilizar estas informações como fonte direta de dados, e como ocorre o avanço do conhecimento do setor aeroespacial brasileiro, com o foco nas instituições de pesquisa e empresas sobre a ótica patentária.

**TÍTULO:** PARCERIA ESTRATÉGICA NO CONTEXTO DA LEI DAS ESTATAIS NO BRASIL: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

**AUTORES:** SANDRO LUÍS BRANDÃO CAMPOS, JOSIEL MAIMONE DE FIGUEIREDO

**RESUMO:** A lei 13303/2016 no Brasil possibilita a formação de parceria estratégica entre estatais e empresas privadas para provimento de soluções inovadoras e deverá ser trabalhada quando houver uma real intenção das empresas se envolverem em um relacionamento duradouro e abrangente, com vistas a oportunidades de negócios comuns. Propõe maior segurança jurídica e viabilidade comercial, possibilitando as estatais se beneficiarem do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação das grandes empresas absorvendo o conhecimento. Este estudo justifica-se pela possibilidade de considerar a parceria um mecanismo que facilite essa cooperação e que ambas empresas possam contribuir com atitudes que promovam o desenvolvimento do Brasil, amparadas pela formulação de contratos de parcerias de transferência de tecnologia para as estatais, tornando um modelo viável e inovador de empoderamento dessas instituições. Ainda apresenta uma análise da literatura sobre o

tema e propõe um macro processo para estruturação de transferência de tecnologia no estabelecimento de parcerias estratégicas.

**TÍTULO: LEI Nº 13.674/2018 UMA NOVA OPORTUNIDADE PARA A LEI DE INFORMÁTICA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ**

**AUTORES: WAGNER BERNARDO CAVALCANTI, RAYNER DO NASCIMENTO SOUZA, RAIMUNDO CORREA DE OLIVEIRA**

**RESUMO:** A Lei nº 13.674/18 trouxe consigo mudanças no texto da Lei de Informática da Amazônia Ocidental e Amapá que possibilitaram novas modalidades de investimentos como também a inserção de atores presentes no ecossistema de inovação que não estavam abarcados anteriormente a edição do novo texto. O presente estudo tem como objetivo descrever as principais mudanças e oportunidades, decorrentes da Lei n 13.674/18, no âmbito da Lei de Informática da Amazônia Ocidental e Amapá. Quanto aos aspectos metodológicos o presente trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa, descritiva, bibliográfica e documental. A inclusão de novas modalidades, a definição de novos percentuais de investimentos e a inclusão do conceito de inovação possibilitaram novas oportunidades a todos os atores envolvidos no contexto da Lei de Informática.

**TÍTULO: GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NO SETOR SUCROENERGÉTICO DE ALAGOAS: UM ESTUDO DO REPOSICIONAMENTO DA MARCA AÇÚCAR CRISTAL CAETÉ**

**AUTORES: LUIZ GUSTAVO MONTEIRO CAMILO DOS SANTOS, LUCIANA PEIXOTO SANTAN RITA, TATIANE LUCIANO BALLIANO, JOSEALDO TONHOLO**

**RESUMO:** A marca como uma linguagem gráfica de produto ou serviço é um ativo intangível valioso ao agregar qualidade ao produto. O objetivo geral deste estudo é analisar a gestão de ativos intangíveis da marca do Açúcar Cristal Caeté em Alagoas. Especificamente, almeja-se, evidenciar o processo de reposicionamento de marcas como capital monetário das agroindústrias de Alagoas, além de valorar a marca Açúcar Cristal Caeté, ao realizar uma análise contábil dos ativos intangíveis, bem como proceder um benchmarking com instituições no setor energético brasileiro. A metodologia de pesquisa para responder à questão problema, foi uma pesquisa bibliográfica e exploratória por meio de um estudo de caso e pesquisa documental utilizando as técnicas de pesquisa-ação e entrevista não estruturada. Como resultados, a análise comparativa permite verificar que a marca Açúcar Cristal Caeté necessita implementar estratégias de branding de marcas visto a necessidade de reposicionamento de marca e valoração de ativos intangíveis.

**TÍTULO: PROCESSOS DE USINAGEM: FRESAMENTO PANORAMA PATENTÁRIO NO BRASIL**

**AUTORES: EDUARDO SANTOS DE QUADROS**

**RESUMO:** A operação de fresamento é uma das mais importantes e consolidadas dentre os processos de usinagem. O objetivo desse estudo é compreender o estado da técnica, as inovações e soluções reveladas aos constantes problemas do setor, de forma a proporcionar uma leitura temporal da situação da tecnologia no Brasil. A metodologia para elaboração do estudo compreendeu a etapa de seleção de símbolos da IPC – Classificação Internacional de Patentes, e para obtenção dos dados utilizou-se o software Webseek de pesquisas avançadas. Observou-se que o Brasil é alvo de grandes empresas transnacionais do setor de usinagem e a principal área de concentração tecnológica é de ferramentas de corte, seguidas de melhorias no processo de fresamento e novas modalidades de fresadoras. E concluiu-se que há baixo interesse de universidades e centros de pesquisa, abrindo-se a

possibilidade para o incentivo por meio de trâmites prioritários de patentes devido aos constantes estudos de usinagem limpa.

**TÍTULO:** EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL IMPRESSOS EM 3D POR INSTITUIÇÕES DE ENSINO FEDERAIS PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19

**AUTORES:** AMANDA FERREIRA DOS SANTOS, IULAS SOUZA RAMOS, ANA CLARA SILVA DOS SANTOS, GRASIELY FACCIN BORGES, ITA DE OLIVEIRA E SILVA, JANE MARY DE MEDEIROS GUIMARÃES

**RESUMO:** A pandemia causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), associada à escassez dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), apresenta-se como uma ameaça à saúde global. O objetivo do estudo foi identificar a produção de EPIs impressos em 3D nas Instituições de Ensino Federais para o enfrentamento da COVID-19. A fonte de pesquisa foi o banco de dados do Portal do Ministério da Educação de Monitoramento nas Instituições de Ensino. Até o momento, 89 instituições estavam produzindo três modelos diferentes de EPIs em 3D. Os modelos encontrados foram os Protetores Faciais tipo “Face Shield”, as máscaras similares ao modelo N-95 e a máscara com uma cúpula em formato semicilíndrico. As Instituições de Ensino Federais estão colocando a tecnologia e a ciência à disposição da sociedade brasileira no combate à COVID-19, buscando responder à crise global com a impressão 3D, de forma segura, com inovação, baixo custo e com rápida produção.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DE TECIDOS ANTIVIRAIS: A TECNOLOGIA TÊXTIL NO COMBATE À DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS

**AUTORES:** FRANCISCO FERNANDES BEZERRA JUNIOR, MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES FERNANDES, FRANCISCO SILVESTRE BRILHANTE BEZERRA

**RESUMO:** A pandemia da COVID-19 trouxe a necessidade de desenvolvimento de equipamentos e dispositivos contra o Sars-CoV-2, colocando em evidência os tecidos antivirais. Assim, objetivou-se mapear científica e tecnologicamente tecidos antivirais em nível nacional e mundial. Realizou-se uma busca por tecidos antivirais nas bases do Scopus, Web of Science, INPI, Espacenet e Orbit. Foram encontradas 37 e 18 publicações científicas no Scopus e Web of Science, respectivamente, sendo Japão, Índia e Estados Unidos os países que mais publicam. Ainda, o número de patentes sobre tecidos antivirais foi de 121 no Espacenet, 155 no Orbit e 1 no INPI. Empresas Chinesas e Japonesas são as principais depositantes, sendo o IPC mais recorrente o A62B-018/02. Assim, verificou-se que em nível mundial os estudos ainda são incipientes e que o Brasil é pouco demandado para proteção da propriedade intelectual de tecidos antivirais, com uma expectativa de crescimento nos próximos anos.

**TÍTULO:** INVESTIGAÇÃO PROSPECTIVA DO NOVO CORONAVÍRUS E DE FÁRMACOS ANTIVIRAIS COM POTENCIAL ATIVIDADE TERAPÊUTICA PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES INFECTADOS PELA COVID-19

**AUTORES:** WILLIAMS RAPHAEL DE SOUZA MORAIS, NATHALIA MARCELINO PEREIRA QUEIROZ, JACEGUAÍ SOARES DA SILVA, ADRIANA SANTOS RIBEIRO, JOSEALDO TONHOLO

**RESUMO:** A pandemia de COVID-19, causada pelo novo Coronavírus, encontrado em dezembro de 2019 em Wuhan, na China, havia atingido 754.498 pessoas e causado a morte de 36.571 pessoas em todo o mundo até o dia 31 de março de 2020. O sistema de saúde mundial entrou em crise e um dos grandes gargalos é o tratamento dos pacientes infectados. Com o objetivo de fazer um mapeamento científico e tecnológico acerca desse novo vírus e de fármacos antivirais com potenciais atividades

terapêuticas no tratamento da COVID-19, foram realizadas buscas e análises de artigos científicos e patentes em bases de dados nacionais e internacionais. Foram recuperadas 2.977 patentes (Orbit) e 14.056 artigos (Scopus) sobre Coronavírus e 296 artigos (Scopus) especificamente sobre o novo Coronavírus, predominantemente da China. Foram identificados mais de 20 fármacos antivirais em avaliação em diversas partes do mundo. O trabalho aponta para a potencialidade de uso de fármacos já existentes no tratamento à doença, a exemplo de Cloroquina, Hidroxicloroquina, Ritonavir, Lopinavir, Remdesivir e Ribavirin.

**TÍTULO: A TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO 4.0 NO VIÉS ECONÔMICO PARA O BRASIL E O MUNDO**

**AUTORES: ANA BEATRIZ FONTES FERREIRA, ZULMARA VIRGÍNIA DE CARVALHO, HELOYSA HELENA NUNES DE OLIVEIRA, LEMYSON OLIVEIRA LEMOS**

**RESUMO:** A pesquisa tem por finalidade mostrar o mercado da educação a distância (EAD), na atual indústria 4.0, trazendo a tona o monopólio das grandes empresas. O trabalho se desenvolveu inicialmente com pesquisas de mercado e o faturamento das empresas privadas, na outra ponta da pesquisa temos as universidades federais e o que elas estão fazendo para se tornar competitivas e lucrativas. A competitividade vem a passos lentos, mas progressiva ao ponto de ganhar concorrências com empresas privadas.

**TÍTULO: GESTÃO ESTRATÉGICA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL: UM ESTUDO SOBRE O NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO NO CONTEXTO DO NOVO MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (C,T&I)**

**AUTORES: SANDRA SANTOS SOUZA, ANDRÉ LUIS ROCHA DE SOUZA, ÂNGELA MARIA FERREIRA LIMA, MÁRCIO LUIS VALENÇA ARAÚJO**

**RESUMO:** A pesquisa teve por objetivo analisar as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças relacionadas ao Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal Baiano (NIT/IF Baiano), em face do contexto trazido pelo novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) instituído pela Lei nº. 13.243/2016. Este trabalho apresenta abordagem qualitativa, natureza exploratória e uso de pesquisa documental. Para tanto, foram coletados dados secundários para o diagnóstico das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças - Matriz FOFA (do inglês SWOT). As constatações dos pontos fortes e fracos do NIT/IF Baiano são importantes para auxiliar nas decisões dos gestores e apoiar ações que favoreçam o incremento da inovação tecnológica. Conclui-se que o setor deve continuar se fortalecendo nas legislações de inovação para o fomento tecnológico e científico visando soluções e benefícios a sociedade.

**TÍTULO: INDICAÇÃO GEOGRÁFICA PARA O DENDÊ DA BAHIA: UMA POSSIBILIDADE**  
**AUTORES: VALDIR SILVA DA CONCEIÇÃO, ANGELA MACHADO ROCHA, MARCELO SANTANA SILVA**

**RESUMO:** A planta do dendê gera diversos subprodutos, tanto no segmento artesanal quanto na gastronomia, como o azeite que é utilizado para fazer vatapá, acarajé, abará, que são produtos comercializados pelas baianas que se vestem a caráter e possuem representatividade em termos turísticos. A sua produção está inserida na região denominada Costa do Dendê, na Bahia e no município de Valença, o azeite de dendê possui um processo produtivo artesanal, manufatureiro e



pouco mecanizado, o que gera ocupação para diversas pessoas. O presente artigo objetiva demonstrar o potencial da viabilidade da solicitação do registro de uma IG para o azeite de dendê de Valença, que possui alguns requisitos como a notoriedade, o saber-fazer, um órgão representativo e a qualidade do produto. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Conclui-se que o azeite de dendê possui potencial para se tornar uma IG.

**TÍTULO: CIDADES BRASILEIRAS SUSTENTÁVEIS: UMA ANÁLISE DE INDICADORES DA DIMENSÃO FISCAL ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2018**

**AUTORES: FELIPE VERGANI, CLARISSA STEFANI**

**RESUMO:** A presente pesquisa tem por objetivo identificar se as cidades brasileiras sustentáveis consideradas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) cumpriram os limites estabelecidos por lei da dívida consolidada líquida e do gasto com pessoal entre os anos de 2015 e 2018. Com vistas a alcançar o objetivo proposto, foram coletadas as informações das Despesa Total com Pessoal (DTP) e da dívida dos municípios integrantes à Iniciativa de Cidades Emergentes Sustentáveis (ICES). Constatou-se que apenas o município de Florianópolis (SC) superou o limite máximo (54%) da Despesa Total com Pessoal, nos anos de 2015 (56,86%) e em 2016 (57,19%) (no âmbito do Poder Executivo). Em relação a Dívida Consolidada Líquida (DCL), nenhum município da ICES superou o limite estabelecido em lei (120%), sendo Três Lagoas (MS) o município com o maior atingimento (96,06%) no ano de 2017.

**TÍTULO: CENÁRIO TECNOLÓGICO DA BIORREMEDIAÇÃO DE HIDROCARBONETOS ASSISTIDA PELO USO DE FUNGOS E EXTRATOS VEGETAIS: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA**

**AUTORES: MILTON SANTOS CARDOSO FILHO, ODETE GONÇALVES, CAMILA ROZENE DE ALMEIDA SANTOS, OLÍVIA MARIA CORDEIRO DE OLIVEIRA, ÍCARO THIAGO ANDRADE MOREIRA**

**RESUMO:** A presente pesquisa visa a prospecção do atual cenário tecnológico no uso de fungos e extratos vegetais nos processos de biorremediação de hidrocarbonetos. Para o desenvolvimento dessa prospecção as informações foram retiradas do banco de dados Web of Science – Espacenet, no Registro Europeu de Patentes (EPO), uma plataforma em nível Europeu onde contém as principais informações sobre as patentes depositadas. A pesquisa foi feita através da utilização de palavras chaves e dos códigos de indexação B09C1/10 – Microbiologicamente, biologicamente ou usando enzimas e C02F2101/32 – Hidrocarbonetos ou petróleo, como resultado foi obtido a quantidade de patentes depositadas durante os anos, quais os principais inventores, quais empresas tem desenvolvido novas tecnologias e a aplicabilidade dessas invenções. Foi constatado que o desenvolvimento biotecnológico voltado a biorremediação de áreas impactadas por hidrocarbonetos só obteve maior investimento a partir de 2013, tendo maior destaque para o ano de 2016 com 20 invenções depositadas.

**TÍTULO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL EM EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: CARACTERÍSTICAS, ANÁLISE DE CITAÇÃO E REDE DE COLABORAÇÃO**

**AUTORES: ITANARA DE ARAÚJO SANTOS, MARCIO NANNINI DA SILVA FLORENCIO, MARIA ANDRÉA ROCHA ESCOBAR, BENEDITA MARTA GOMES COSTA, ANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA JUNIOR**

**RESUMO:** A produção científica em empreendedorismo sustentável tem crescido nos últimos anos visto que a temática tem ganhado relevância mundial e está presente nas principais conferências internacionais. Em função disso, o estudo tem por objetivo analisar a produção científica internacional em empreendedorismo sustentável no período de 2010 a 2019, demonstrando suas características, análise de citação e a rede de colaboração científica por meio da bibliometria e análise de redes sociais. A Web of Science (WoS) foi a base de dados escolhida por ser uma plataforma multidisciplinar, recuperando um total de 715 artigos sobre o tema no período selecionado. A análise bibliométrica possibilitou a identificação das principais áreas temáticas de publicação e as instituições, autores, periódicos mais influentes sobre empreendedorismo sustentável. A rede de colaboração entre os autores e países possibilitou identificar e visualizar a estrutura das relações entre eles, além de determinar os padrões de colaboração.

**TÍTULO:** A IDENTIDADE VISUAL SOB A PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL: TRADE DRESS DO CASO DO CAMARÕES DO MUCURIBE VERSUS CAMARÕES POTIGUAR

**AUTORES:** MARCELLO CARVALHO DOS REIS, RAFAELLY RIOS DOS SANTOS, ANGELA TOMASETTI, JULYANNE C. DE BULHÕES DA SILVA NASCIMENTO, AMANDA DEOCLECIANO T. DA SILVA, MARIA ELISA MARCIANO MARTINEZ

**RESUMO:** A propriedade intelectual – fruto da criatividade e conhecimento - é utilizada muitas vezes no mercado para posicionar produtos e serviços, expandindo assim o mercado que eles possam estar inseridos. Estas manobras de mercado tornam as atividades das empresas muitas vezes suscetíveis a atos de concorrência desleal, sendo que neste contexto, o Trade Dress designa a identidade visual de um produto, serviço ou de uma empresa, abrangendo cores, rótulos, formas e disposição dos elementos constantes na embalagem, além dos componentes que formam a aparência externa de um estabelecimento. Estas características são passíveis de proteção enquanto marcas, desenhos industriais ou direito autoral. Nos casos em que o Trade Dress não é protegido enquanto direito autônomo, ainda é possível tutelá-lo para coibir atos desleais entre concorrentes. Este artigo visa a analisar aspectos concernentes à proteção jurídica do Trade Dress fazendo comentário do caso envolvendo as empresas “Camarões do Mucuripe” e “Camarões Potiguar”.

**TÍTULO:** ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO DE BIOGÁS OBTIDO A PARTIR DE ESGOTO URBANO

**AUTORES:** PAULA MARQUES BORGES VINHAS PORTO; GABRIELA SILVA CERQUEIRA; TEREZA SIMONNE MASCARENHAS SANTOS; WASHINGTON FRANCA-ROCHA;

**RESUMO:** A reciclagem do biogás para fins de produção de energia possui diversas vantagens tanto econômicas quanto ambientais, com vistas a prática do uso eficiente de recursos naturais através da sua reinserção no ciclo produtivo. Mas apesar disso, o aproveitamento energético do biogás ainda é incipiente no Brasil, sendo que a grande maioria dos aterros sanitários, das estações de tratamento de esgoto doméstico e efluentes industriais apenas coletam e queimam o biogás gerado, sem aproveitamento do seu potencial energético. Diante da importância do conhecimento das áreas mais exploradas no campo de produção de biogás e das lacunas para o avanço desta área tecnológica, o objetivo geral deste trabalho é realizar um estudo bibliométrico da produção de biogás a partir de águas residuais urbanas, analisando-se as tendências de pesquisas atuais. O trabalho envolvendo o estudo de trezentos e onze artigos científicos identificados a partir de uma busca única de palavras-chave junto à base do SCOPUS®, seguida de análises de mapas de rede por meio da ferramenta VOSViewer® e análises refinadas de vinte e cinco artigos científicos selecionados. As análises dos artigos científicos permitiram identificar desenvolvimentos de pesquisas por parte de empresas e

universidades com tendências semelhantes, das quais os aspectos que chamam mais a atenção é o driver “Co-digestão”, que possui maior concentração de pesquisas e os driveres “Pós-Tratamento” e “Pré-Tratamento” do “Biogás” identificados com número baixo de pesquisas.

**TÍTULO: PESQUISA EXPLORATÓRIA DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA PARA O MORANGO DE BRAZLÂNDIA-DF**

**AUTORES: ALESSANDRO AVENI, PERLA INÁCIO AMORIN, ERIALDO CALAZANS, SABRINA JULIANA TEIXERA MEDERIOS**

**RESUMO:** A região de Brazlândia, localizada no Distrito Federal (DF), ganhou notoriedade ao longo dos anos pela excelente produção de morango. Outros fatores também ganharam destaque nos últimos anos, entre eles a realização da famosa “Festa do Morango” todo mês de setembro. A pesquisa buscou informações de produção e vendas, pois, para a Indicação Geográfica, é obrigatória a definição do impacto econômico e social na área. Neste artigo são coletados dados de uma pesquisa com atores envolvidos no processo de negócio do morango, a fim de subsidiar informações para um possível projeto de indicação geográfica. A região de Brazlândia tem grande potencial para ter Indicação Geográfica, pois, como resultado da pesquisa, estima-se que possui área total de 180 hectares e uma produção anual que gera cerca de 2.000 empregos locais. O certificado poderá fortalecer a economia do DF e o desenvolvimento sustentável de Brazlândia a partir de Arranjos Produtivos Locais (APL) de frutas e hortaliças com produção convencional e orgânica. A Indicação Geográfica Morango Brazlândia pode beneficiar os produtores do DF, afirmando que eles têm força e qualidade regional.

**TÍTULO: COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO CONTEXTO HOSPITALAR: UM ESTUDO PROSPECTIVO SOBRE SOFTWARES NACIONAIS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA BASEADA NO SISTEMA PCS (PICTURE COMMUNICATION SYMBOLS)**

**AUTORES: HUDSON AGUIAR SERIQUE, MARCELO MEIRELES SILVA**

**RESUMO:** A sociedade brasileira ainda vive sobre a estigmatização das pessoas com deficiências, apresentando ainda poucas alternativas para sanar a complexidade do processo de inclusão social deste público. Este estudo teve como objetivo abordar a prospecção tecnológica e científica de softwares nacionais de tecnologia assistiva baseada no sistema PCS. Houve pesquisa na base de dados do INPI, artigos sobre o tema, a fim de identificar o desenvolvimento tecnológico e outros aspectos relacionados à utilização de PCS na área hospitalar. Dos resultados obtidos, constatou-se a existência de estudos diversos. Ao analisar os dados da prospecção tecnológica, concluiu-se a baixa produção nacional de desenvolvimento de softwares para o uso de PCS como CA, principalmente com registro no INPI.

**TÍTULO: PROSPECÇÃO ACERCA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS COM BASE NO UMBU: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**

**AUTORES: MAURO ABRAM, NÚBIA MOURA RIBEIRO, RITA MARIA WESTE NANO, BRUNA LUANA FONSECA DA ROCHA, WAGNA PILER CARVALHO DOS SANTOS**

**RESUMO:** A Spondias tuberosa, o umbuzeiro, espécie endêmica do bioma da Caatinga, pertence à família Anacardiaceae. O umbu é um fruto exótico e sua atividade extrativista, uma alternativa de renda pelo pequeno agricultor. O umbu possui compostos bioativos com ação antioxidante. Produtos à base do fruto umbu veem ganhando espaço no mercado. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo exploratório em bases científicas e tecnológicas sobre produtos alimentícios à base de umbu. Os resultados da pesquisa na base Scopus indicou uma tendência ao crescimento de publicações, atestando o crescimento considerável do interesse pelo tema nos últimos 10 anos. A busca na base do

INPI resultou em dez pedidos de patentes. Na base Orbit Intelligence, no período de 2010 a 2017, foi observado o crescimento de depósitos de pedidos de patente. Os principais depositantes são ICT brasileiras e os termos mais relacionados às tecnologias são extrato seco, polpa e nutracêutico.

**TÍTULO: BIOIMPRESSÃO 3D DE TECIDOS E ÓRGÃOS: UMA PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA**

**AUTORES: GUTIELE DO NASCIMENTO DO É, GRAZIELA PARENTE PEDUTI, ALLYSON MOISES LOPES DE CARVALHO, ANANDA DOS SANTOS RABELO, MICHELY CORREIA DINIZ**

**RESUMO:** A tecnologia de bioimpressão tridimensional (3D) é baseada na fabricação de tecidos biomiméticos, automontagem autônoma e minitecidos. O objetivo deste trabalho é realizar uma prospecção tecnológica de patentes no banco de dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e nos bancos de dados internacionais: European Patent Office (EPO) e no World Intellectual Property Organization (WIPO) sobre a bioimpressão (3D) de tecidos e órgãos. Os termos usados para fazer as buscas foram: bioimpressão 3D, engenharia de tecidos, tecido bioimpresso, bioimpressão de tecido, impressão 3D de tecido e bioimpressão. Os resultados obtidos demonstraram que o banco de dados INPI apresentou 886 patentes depositadas, WIPO 869 patentes e EPO com 851. É perceptível o avanço de pesquisas para o desenvolvimento de tecidos e órgãos bioimpressos com aplicabilidade na medicina humana, já que esta se apresenta como uma técnica promissora com relação à redução do tempo de espera e à rejeição dos pacientes a serem transplantados.

**Palavras-chave:** Tecidos Biomiméticos. Patentes. Tridimensional.

**TÍTULO: ROBÔS CIRÚRGICOS: PROSPECÇÃO DE PATENTES RELACIONADAS A APLICAÇÕES HUMANAS**

**AUTORES: VALDIR SILVA DA CONCEIÇÃO, CLÁUDIO LISBOA DOS SANTOS, FÁBIO FRANCISCO PINHEIRO DE FREITAS, MARLON LACERDA XAVIER, RAPHAEL OLIVEIRA PIMENTEL, FÚLVIO VIEGAS SANTOS TEIXEIRA DE MELO**

**RESUMO:** A tecnologia e a ciência evoluem em ritmo acelerado ao longo do tempo, assim como a medicina e os produtos da área médica, principalmente a robótica, que é utilizado na indústria automobilística, de segurança e na área de saúde, especificamente realizando cirurgias, além de outros usos industriais. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma prospecção tecnológica de patentes relacionadas a robôs cirúrgicos. A metodologia utilizada foi o software de busca “Orbit”, utilizando as palavras-chave: “surgical”, “robot”, “human” associadas entre si com o conector booleano “AND”, em conjunto com a Classificação Internacional de Patentes A61B 34/30. Os resultados encontrados demonstram o crescimento na área nos últimos 20 anos, apresentando a China como detentora do maior número de depósitos de patentes, com o Brasil ocupando a 17ª posição. A cirurgia robótica está em crescimento, com a sua utilização em pequenos procedimentos e ampliando para cirurgias com maior grau de complexidade.

**TÍTULO: TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NO SISTEMA DE FRANCHISING**

**AUTORES: KAMYLLA DA SILVA FRÓIS, LAELSON RIBEIRO DO NASCIMENTO, ALFREDO DIB ABDUL NOUR**

**RESUMO:** A transferência de tecnologia é uma das principais características do sistema franchising business format, pois assegura ao franqueado acesso a uma marca ou patente, associados ao know-how de um negócio testado e formatado pelo franqueador. Além disso, visa garantir a uniformidade e padronização do negócio. Deste modo, o objetivo deste trabalho é analisar o processo de transferência de tecnologia em franquias empresárias, de modo a identificar e caracterizar as

principais ferramentas utilizadas. Quanto à metodologia adotada, trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter bibliográfica e documental e abordagem qualitativa. Como resultados, identificou-se que as principais ferramentas utilizadas pelas franquias empresariais são e-mails, treinamentos, manuais de operação, visitas, consultorias especializadas, reuniões e recursos tecnológicos. Identificou ainda que as ferramentas que envolvem contato direto entre franqueador e franqueado são os que possuem maior grau de riqueza de informação, sendo os mais eficazes para a absorção dos franqueados.

**TÍTULO: REVISÃO PROSPECTIVA DAS TECNOLOGIAS DE CÉLULAS FOTOVOLTAICAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA**

**AUTORES: LEANDRO DOS SANTOS GONÇALVES**

**RESUMO:** A utilização de fontes de energia renováveis é uma das grandes preocupações dos países na atualidade. A energia solar surge como saída mais vantajosa entre as possibilidades de produção energética renovável, por seu perfil inesgotável e impactos ambientais baixíssimos. As placas solares desempenham o papel principal no sistema de captação de energia fotovoltaica. É através delas que se inicia todo processo. Por meio de prospecção tecnológica, o presente artigo traz o estado da arte da tecnologia de células solares, fazendo comparativos entre países e empresas depositantes de patentes neste segmento. O surgimento de novas tecnologias tendem a influenciar diretamente na redução de custos de implantação desse sistema.

**TÍTULO: APLICAÇÃO CIENTÍFICA E ECONÔMICA DA FITORREMEDIAÇÃO**

**AUTORES: ANA BEATRIZ FONTES FERREIRA, ZULMARA VIRGÍNIA DE CARVALHO, HELOYSA HELENA NUNES DE OLIVEIRA, DANIELLE CELESTE VIANA BENTO, KATRIEL ALBURQUERQUE GALVÃO DE ARAUJO, CARLOS ANTÔNIO BARBOSA NUNES, PEDRO AUGUSTO AZEVEDO A.SILVA**

**RESUMO:** A utilização de mecanismos voltados para o tratamento de efluentes industriais e de solos contaminados por processos de oxidação desempenha um papel de grande importância socioambiental. Uma vez incorporados ao setor industrial, os processos são capazes de restaurar os solos e a água, além de proporcionarem a redução da emissão de resíduos tóxicos na natureza, entre outros. Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo investigar a relevância desse estudo para a comunidade acadêmica e para a sociedade, bem como seu potencial de aderência mercadológica. A análise, feita por meio de levantamento de dados e de estudos na área de gestão e economia, permitiu a avaliação da tecnologia em desenvolvimento no que diz respeito à sua aplicabilidade e à sua capacidade de inovação na tentativa de averiguar as barreiras e os desafios inerentes ao escoamento da produção científica.

**TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE DISPOSITIVO MICROFLUÍDICOS EMPREGADOS NA DETECÇÃO DE METAIS PESADOS**

**AUTORES: MARIA HELENA GOMES SOARES, ELENILSON RIVANDO SANTOS, KARYNA FRANÇA DANTAS, FABRÍCIO SILVA SANTOS, NICOLAS LENNICK BOMFIM ALBUQUERQUE, ELVIS MAX XAVIER LIMA, JOSÉ GUIMARÃES FERREIRA LIMA JÚNIOR, FABIANE CAXICO ABREU, DIÓGENES MENESES DOS SANTOS**

**RESUMO:** Ao longo dos anos, desenvolvimento de dispositivos microfluídicos surgiram como uma plataforma promissora para análises e diagnósticos do tipo point-of-care que abrange em diversas áreas de aplicação, como por exemplo a química e a física. Neste trabalho realizou-se o levantamento prospectivo tecnológico de dispositivo microfluídicos utilizado para detecção de metais pesados tendo o papel como matéria prima principal. A execução das buscas de patentes e artigos ocorreu em

diferentes bases de dados, utilizando as palavras-chave microfluidic device AND heavy metal AND paper. Essa temática tem atraído atenção no meio acadêmico, como observado no Scopus, com o número de publicações de 40 documentos, com os países líderes Estados Unidos e China; enquanto ao número de patentes publicadas conforme o WIPO, de 6.468, destacando países como Estados Unidos e Austrália. No Brasil, há um crescente interesse nesse cenário por meio do desenvolvimento e aperfeiçoamento do dispositivo.

**TÍTULO:** REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS PARA INOVAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

**AUTORES:** PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA SILVA, IBSEN MATEUS BITTENCOURT

**RESUMO:** As competências desempenham papel central nos sistemas de inovação e na dinâmica do crescimento econômico, tanto que políticas de inovação tratam do desenvolvimento de competências como questão estratégica. A capacidade inovadora, apesar de ser uma habilidade individual, aplicada em conjunto, torna as empresas e a sociedade em que trabalham mais competitivas. O presente estudo é caracterizado por uma revisão sistemática da literatura que objetiva identificar quais competências são necessárias para que o trabalhador desenvolva alguma inovação. A pesquisa resultou em 130 estudos para descobrir quais competências são necessárias para um trabalhador desenvolva alguma inovação. Os resultados indicam não existir um consenso sobre quais seriam de fato as competências profissionais para inovar, considerando que a própria competência, assim como a própria inovação são fenômenos altamente contextuais e que há lacunas na literatura sobre como um indivíduo pode aprendê-las dentro de um processo de ensino-aprendizagem.

**TÍTULO:** MAPEAMENTO DOS REGISTROS DAS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS BRASILEIRAS, COM DESTAQUE AO ESTADO DA PARAÍBA, ENTRE OS ANOS DE 1998 A 2019.

**AUTORES:** ANDRESSON CÍCERO SILVA LEAL, RICARDO MAIA DO AMARAL, KATYUSCO DE FARIAS SANTOS.

**RESUMO:** As Indicações Geográficas (IG's) agregam valor, além de proteger, de forma legal, os produtos e serviços de uma determinada região. Neste artigo identificamos a inexistência na literatura de um apontamento sobre a posição do estado da Paraíba, em comparação aos outros estados do Brasil em relação às IG's. Coletamos os dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) entre os anos de 1998 até 2019, e os mapeamos por: 1) espécie de IG: Indicação de Procedência (IP) e Denominação de Origem (DO), 2) por estado da federação e 3) por tempo de concessão de registro. Após uma análise, identificamos que a Paraíba se encontra na nona posição no ranking nacional, e na segunda no Nordeste em relação às concessões de IG's. Concluimos que quando comparado com outros países, o pequeno número de solicitação e concessão de registros de IG demonstra o baixo nível de maturidade de governos, academia e sociedade perante a possibilidade de retorno que pode ser agregado a produtos e serviços passíveis de tornarem-se uma IG.

**TÍTULO:** O CRAVO-DA-ÍNDIA (EUGENIA CARYOPHYLLATA): UM LEVANTAMENTO DE PATENTES NO SEGMENTO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS

**AUTORES:** LÚCIA MARTINS PEREIRA DE OLIVEIRA, FRANÇOAN DE OLIVEIRA DIAS, HYRMIR ALEXANDRE SOUSA, SAMMY AQUINO PEREIRA, TOMMY CASTELO BRANCO CUNHA

**RESUMO:** As patentes constituem uma das mais antigas formas de proteção da propriedade intelectual e, como tal, têm por objetivo incentivar o desenvolvimento econômico e tecnológico recompensando a criatividade. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi realizar o levantamento dos

depósitos de patentes do cravo-da-índia (*Eugenia caryophyllata*) no segmento de medicamentos fitoterápicos. Como procedimentos metodológicos, foi realizado o levantamento tecnológico sobre a espécie na Base de Patentes Espacenet, por meio do filtro da Classificação Internacional de Patentes para medicamentos fitoterápicos (IPC): A61K36. Como resultados, constatou-se o grau de importância dos estudos realizados na busca do conhecimento científico em descobrir mais sobre os princípios ativos dos medicamentos fitoterápicos como alternativas de tratamento para diversas doenças, até mesmo como forma de prevenção. Por fim, identificaram-se seus principais mercados e detentores, de forma a nortear a pesquisa no Brasil em futuros mercados e pesquisas.

**TÍTULO: MICROENCAPSULAÇÃO POR GELIFICAÇÃO IÔNICA: UMA PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA COM BASE NO INPI**

**AUTORES: FILIPE DE OLIVEIRA MELO; PATRÍCIA BELTRÃO LESSA CONSTANT**

**RESUMO:** As técnicas de microencapsulação permitem que compostos com propriedades bioativas sejam aplicados em diversos segmentos industriais. São diversos os métodos de microencapsulação, sendo considerados ideais, aqueles que apresentem baixo custo, simplicidade, reprodutibilidade, e fácil transmissão à escala industrial. A microencapsulação por gelificação iônica é um método que usa as características de interação eletroquímica dos compostos, permitindo a substância bioativa ficar retida em sua estrutura. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou prospectar a evolução tecnológica aplicada a técnica de microencapsulação por gelificação iônica. O primeiro depósito foi encontrado em 1992, sendo 50% destes com origem no Brasil. Quanto ao perfil dos depositantes, 55% foram empresas privadas ligadas ao setor farmacêutico (40%). Quanto aos principais compostos microencapsulados, os agentes químicos e biológicos de aplicação em produtos farmacêuticos se destacaram (27,8%), seguindo dos flavorizantes e microrganismos, ambos com 16,7%. Portanto, fica evidente a versatilidade da técnica, com possível aplicação nos diversos segmentos industriais.

**TÍTULO: ESTUDO PROSPECTIVO DE DOCUMENTOS DE PATENTES RELACIONADAS À TECNOLOGIAS VESTÍVEIS PARA INDIVÍDUOS COM AUTISMO**

**AUTORES: DANILLO GABRIEL MOREIRA CORREIA DE SOUZA, CLEYDJANE SANTOS DE ARAUJO SILVA, ELAENE BELARMINO BALBINO, CAIO SAÚDE DA SILVA, SÍLVIA BEATRIZ BEGER UCHÔA.**

**RESUMO:** As tecnologias são motores propulsores de desenvolvimento econômico, quando aliadas a soluções que envolvam além inovação aspectos sociais, agregam ainda mais valor. Nessa seara o presente estudo prospectivo teve como objetivo traçar o panorama científico e tecnológico relativos ao desenvolvimento de tecnologias vestíveis para pessoas com autismo, considerando as patentes acessíveis nos repositórios internacionais PatentScope-WIPO, ESPACENET, e Questel ORBIT. Apesar de revelada uma densa produção científica relacionada a essa tecnologia, há poucos produtos tecnológicos registrados, perfazendo uma média de 60 patentes por base analisada. Também foi observado que os maiores detentores desses depósitos de patente são China, Estados Unidos e a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI/WIPO). Sendo assim, os dados apontam uma oportunidade de investimentos em pesquisa e desenvolvimento para gerar inovação tecnológica nessa área.

**TÍTULO: OS FUNDAMENTOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E CAPACITAÇÕES DINÂMICAS APLICADOS ÀS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA DA ZONA DA MATA MINEIRA**

**AUTORES: MARIANA PAES DA FONSECA MAIA, RITA PINHEIRO-MACHADO, ANA CÉLIA CASTRO**

**RESUMO:** As teorias acerca da Gestão do Conhecimento, Visão Baseada em Recursos e Capacitações Dinâmicas são empregadas nas organizações há muitos anos. Porém, o mesmo não se verifica no âmbito das instituições de pesquisa, compreendidas como as principais fornecedoras dos ativos de conhecimento necessários à inovação e conseqüente desenvolvimento sustentável de regiões. Neste sentido, o artigo objetiva apresentar um diagnóstico das instituições de pesquisa públicas da Zona da Mata mineira, empregando tais teorias, de modo a descrever as dificuldades frente à operacionalização das suas políticas de inovação. Para tal, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os responsáveis diretos pela sua criação e implementação. Os conceitos se mostraram aderentes e eficazes para o diagnóstico proposto; e, da pesquisa de campo emergiu o papel dos Núcleos de Inovação Tecnológica e dos pesquisadores para a identificação e apreensão das oportunidades e reconfigurações de competências em acordo com as constantes mudanças do meio.

**TÍTULO:** ENFRENTAMENTO À COVID-19: UM MAPEAMENTO DAS PATENTES DE VENTILADORES MECÂNICOS

**AUTORES:** MARINA BEZERRA DA SILVA, ROBSON ALMEIDA BORGES DE FREITAS, CLEIDE ANE BARBOSA DA CRUZ, ANA CLAUDIA GALVÃO XAVIER, MARIA EMÍLIA CAMARGO, ANTÔNIO MARTINS DE OLIVEIRA JUNIOR, ANA ELEONORA ALMEIDA PAIXÃO, JONAS PEDRO FABRIS

**RESUMO:** Com o avanço dos casos de Covid-19 no mundo, muitos equipamentos tornaram-se imprescindíveis para o combate e o controle da doença, sendo um deles o ventilador mecânico. Por isso, este artigo tem o objetivo de apresentar a produção de patentes relacionadas ao suporte ventilatório pulmonar. Em relação à metodologia, utilizou-se a plataforma Lens.org para o levantamento e a análise dos dados, usando-se os termos de busca: medical ventilator, mechanical ventilator, lung e ventilation. Foram analisados 107 documentos dessas patentes, concedidas no período de 1982 a 2020, sendo que os Estados Unidos é o maior depositante de patentes. Não foram identificadas patentes brasileiras na plataforma Lens.org. Dessa forma, entende-se a necessidade de expandir o desenvolvimento de pesquisas sobre esse equipamento, incentivando-se empresas e instituições de ciência e de tecnologia a fazerem parcerias para ampliar estudos sobre suporte ventilatório pulmonar que se tornou aliado no controle da Covid-19 em pacientes que apresentam insuficiência respiratória.

**TÍTULO:** PESQUISA DE MONITORAMENTO E PROCESSAMENTO DE DADOS AMBIENTAIS ATRAVÉS DO TWITTER

**AUTORES:** ANA BEATRIZ FONTES FERREIRA, ZULMARA VIRGÍNIA DE CARVALHO, HELOYSA HELENA NUNES DE OLIVEIRA

**RESUMO:** Com o intuito de melhorar o relacionamento com o meio no qual vivemos, necessitamos do monitoramento constante de algumas variáveis ambientais, como: temperatura e umidade do ar, radiação solar, precipitação (chuva), velocidade dos ventos, condição dos solos, concentração dos gases do efeito estufa, dentre outros. E esses dados servem tanto para a previsão meteorológica, como para o monitoramento de recursos hídricos, agricultura, prevenção de desastres naturais, e demais estudos que requeiram dados ambientais. Dessa forma a presente pesquisa analisou a evolução do processamento de dados ao longo dos anos, identificou os líderes patentários, os principais players que exploram o mercado e as nações que se destacam no desenvolvimento de inovações científico-tecnológicas nessa área. O estudo também contemplou o mapeamento de pesquisas acadêmicas sobre o monitoramento de dados e analisou o interesse pelo tema, no Brasil e no mundo.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE SOLUÇÕES ANTIPLÁGIO



**AUTORES:** ANDREIA PEREIRA DE OLIVEIRA; ELICIANA SELVINA FERREIRA MENDES VIEIRA; ISABEL CRISTINA DOS SANTOS SALES; JOSÉ DE ARIMATÉIA QUINTO SILVA FILHO

**RESUMO:** Considera-se plágio o uso de informações e criações alheias à sua criação intelectual sem a devida referência do autor original. Esta pesquisa buscou identificar soluções para detecção de plágio nas bases patentárias nos âmbitos Nacional e Internacional. A prospecção tecnológica conduziu-se com levantamento de documentos de patentes nas bases de dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, European Patent Office - EPO (Espacenet) e World Intellectual Property Organization – WIPO (Patentscope). Considerando os critérios de busca adotados, no INPI não foram identificados depósitos de patentes, e nas bases Espacenet e Patentscope, foram encontradas 324 e 316 patentes depositadas, respectivamente. Caracterizando-se a participação dos principais países depositantes nos últimos anos para as soluções antiplágio. Os dados coletados destacaram a China, Estados Unidos e Coreia como os principais depositantes de patentes para soluções antiplágio. O mapeamento tecnológico realizado evidenciou ainda uma forte demanda de depósitos realizada nos últimos anos.

**TÍTULO:** OBTENÇÃO ON-LINE ([HTTPS://COVID-19.UFSJ.TECH](https://COVID-19.UFSJ.TECH)) DO NÚMERO DE LEITOS MUNICIPAIS DEMANDADOS POR COVID-19: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E APOIO A POLÍTICAS PÚBLICAS

**AUTORES:** ANDERSON OLIVEIRA LATINI, CELSO LUIZ SOUZA, DANIELA CHAVES RESENDE, CARLA FABIANA GOUVÊA LOPES, DÁRLINTON BARBOSA FERES CARVALHO

**RESUMO:** Desde o final de 2019, a pandemia de COVID-19 tem demandado trabalho de cientistas em todo o mundo. Esta pesquisa usou o modelo matemático do Imperial College London para desenvolver um sistema de informações com dados demográficos dos 5.570 municípios brasileiros para a prospecção do número de leitos em diferentes cenários de isolamento, precoces e tardios, e publicação no site <https://covid-19.ufsj.tech>, permitindo o fácil acesso por pessoas comuns e por tomadores de decisão, com o intuito de auxiliar na popularização da ciência e na produção de informações para o combate à pandemia de COVID-19. Em três meses de publicação do site, 2,6 mil usuários de ampla faixa etária e de 282 municípios fizeram 8,7 mil consultas pelo número de leitos em municípios. Em média, um usuário fez 3,4 consultas no tempo de 2,3 minutos. A informação disponibilizada e a facilidade de sua obtenção permitem classificar o site como ferramenta oportuna de divulgação de ciência e também de apoio a políticas públicas, já que cidadãos comuns e tomadores de decisão podem compreender melhor algumas das consequências de diferentes decisões acerca do isolamento social durante a pandemia.

**TÍTULO:** VALORACAO DE EMPREENDIMENTOS DE BASE TECNOLÓGICA

**AUTORES:** TASSIA DE OLIVEIRA, MARCELO FARID PEREIRA

**RESUMO:** Determinar o valor de uma empresa no mercado não é uma tarefa simples, ficando ainda mais difícil se tratado de uma tecnologia ou de empreendimentos de base tecnológica, pois será exigido em muitas vezes ferramentas e métodos que vão além do padrão. Diante disso, o objetivo deste artigo é identificar os métodos e ferramentas mais apropriados para valorar empreendimentos de base tecnológica, bem como apontar os principais benefícios e limitações de cada um deles. Este estudo compreendeu a revisão bibliográfica sobre os determinantes do valor de empreendimentos tecnológicos, e os métodos de valoração. Os resultados permitiram identificar os possíveis métodos mais apropriados que podem orientar e contribuir para estimar o valor do ativo.

**TÍTULO:** ESTUDO REFERENTE A PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADOS

**AUTORES:** FLAVIO ANDRÉ ALVES DE OLIVEIRA, MARCIEL CASTRO DE OLIVEIRA, MATHEUS ROCHA DE MACEDO, DANIELLE NASCIMENTO QUEIROZ DE SOUZA, MARCIO INOMATA CAMPOS, GABRIELA SILVA CERQUEIRA

**RESUMO:** Devido à grande quantidade de áreas irrigadas no Brasil e o desperdício que essa prática causa, a procura por soluções que amenizem o mau uso e o barateamento dos métodos de irrigação é indispensável. Este artigo tem como objetivo prospectar documentos de patentes referentes a sistemas de irrigações automatizados, em que para essa prospecção tecnológica foram usadas combinações de códigos do IPC e palavras-chaves, essas informações foram obtidas através da base europeia Espacenet, os documentos de patentes foram classificados em três grupos, prosseguindo sendo feitas análises estatísticas. Com essas análises foi possível verificar que a China, EUA e Japão tiveram um destaque na quantidade de patentes depositadas representando 83,65% do total, onde sua maioria foram depositadas por inventores individuais. Podendo constatar que essa tecnologia encontra-se em desenvolvimento na fase embrionária.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE MÉTODOS E TÉCNICAS DA ECONOMIA CIRCULAR APLICADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

**AUTORES:** GABRIEL FERNANDES SALES, TAÍS SOARES DE CARVALHO, TIAGO OSCAR DA ROSA, ELIAS LIRA DO SANTOS JÚNIOR, ANTONIO CARLOS DE FRANCISCO

**RESUMO:** Em consequência dos diversos problemas ambientais enfrentados em todo o mundo, nos deparamos com a necessidade de desenvolver um ambiente onde haja uma constante harmonia entre a produção/consumo de bens materiais e o meio ambiente, neste contexto a Economia Circular surge como um conceito inovador que visa desenvolver estratégias para mitigar os efeitos gerados pela antiga economia linear, a partir da criação de um ecossistema mais sustentável. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento prospectivo nas bases tecnológicas de patentes EPO, USPTO e INPI baseado em palavras-chaves associadas aos métodos e técnicas da Economia Circular e sua aplicabilidade. Como resultado foram encontradas 1.277 patentes em diversas áreas de estudos e de diferentes países, posteriormente, observa-se um crescimento relevante na concessão de novas patentes ao longo dos últimos anos, motivado pela importância da criação de novas tecnologias que visam solucionar problemas ambientais que ocorrem em áreas ainda mais específicas.

**TÍTULO:** INOVAÇÃO NAS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

**AUTORES:** RENATA MATOS DE SOUZA, RAILDO DE SOUSA MACHADO

**RESUMO:** Essa pesquisa verifica se as Bibliotecas da UNIFESSPA estão avançando no processo de inovação. Faz-se uma comparação entre os serviços atuais oferecidos e os serviços inovadores. O objetivo geral deste estudo é verificar se as Bibliotecas da UNIFESSPA estão avançando no processo de inovação. Para isso, recorre-se aos objetivos específicos de fazer uma comparação entre os serviços atuais oferecidos e os serviços inovadores; sugerir a implantação de serviços inovadores nas Bibliotecas da UNIFESSPA; conceituar produtos e serviços; apresentar o SIGAA; apresentar o serviço de referência das bibliotecas da UNIFESSPA; expor as necessidades de serviços/produtos considerados inovadores nas bibliotecas da UNIFESSPA. O estudo pode contribuir para melhorar o atendimento aos diversos tipos de usuários, assim como a aquisição de novos conhecimentos na área

para os Bibliotecários e justifica-se pela contextualização da inovação no ambiente biblioteconômico. Com objetivos descritivos e exploratórios, essa pesquisa tem abordagem qualitativa e natureza aplicada.

**TÍTULO: ESTUDO PROSPECTIVO EXPLORATÓRIO DAS PATENTES DE APLICAÇÃO DE GOMA XANTANA COMO FLUIDO POLIMÉRICO DE RECUPERAÇÃO AVANÇADA DE PETRÓLEO**

**AUTORES: PAMELA DIAS RODRIGUES, JOÃO PEDRO DIAS RODRIGUES, CRISTINA MARIA ASSIS LOPES TAVARES DA MATA HERMIDA QUINTELLA**

**RESUMO:** Essa prospecção tecnológica direciona-se ao uso de goma xantana como fluido EOR. A expansão do mercado de petróleo fez surgir à necessidade desenvolvimento de novas tecnologias capazes aproveitar ao máximo o potencial de recuperação de óleo do reservatório e a goma xantana mostrou-se ser uma opção por sua capacidade de atuar como fluido pistão. A busca foi realizada na base de dados do Espacenet e foram encontradas e analisadas 76 famílias de patentes. Foi possível verificar atual estagnação da tecnologia, uma vez que 96% das patentes não estão mais em vigor. Os Estados Unidos se destaca no desenvolvimento da tecnologia. Observa-se a reivindicação de novo processo de produção da goma e nova formulação de fluido EOR. Xantomonas foi o microrganismo mais utilizado e a espécie campestris a mais recorrente. Embora a aparente estagnação da tecnologia a utilização de outras cepas foi identificada como uma possibilidade no desenvolvimento de novas tecnologias relacionadas à produção de goma xantana.

**TÍTULO: INVESTIGAÇÃO SOBRE O CONHECIMENTO ACERCA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL EM CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN EM PERNAMBUCO**

**AUTORES: RAMON LEANDRO FERREIRA, PEDRO HENRIQUE SOBRAL DE SOUZA AZEVEDO MAYRINCK, DANIELLE SILVA SIMÕES BORGIANI**

**RESUMO:** Esta pesquisa apresenta uma investigação realizada com alunos do curso de bacharelado em Design em uma Instituição de Ensino Superior em Pernambuco acerca do conhecimento dos mesmos sobre proteção da propriedade intelectual. A proteção à Propriedade Intelectual tão necessária para o crescimento econômico e inovador de uma nação, por vezes não é discutida ou apresentada em cursos de formação de profissionais que vão atuar na economia criativa produzindo inovações, sejam elas por meio do desenho industrial, da criação de marcas, de direito autoral ou de patentes, como é o caso da formação dos designers. Para realizar a pesquisa e mensuração foram utilizados recursos como formulários, bem como levantamento bibliográfico (dos referenciais teóricos) e documental (da estrutura curricular do curso). Os resultados sugerem que o conhecimento existe de forma ineficaz ou mesmo insuficiente e que é necessário urgentemente aproximar esses conhecimentos com efetividade na formação em Design.

**TÍTULO: A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL**

**AUTORES: MARÍLIA DIONE SALVADOR SHIBAYAMA, DILNÉIA ROCHANA TAVARES DO COUTO, GERCIANE CORDEIRO DA COSTA**

**RESUMO:** Esta pesquisa visa contextualizar como está acontecendo o processo de transferência de tecnologia nas Universidades Federais da região norte do Brasil, haja vista que a inovação tecnológica é de grande influência no desenvolvimento da economia e da sociedade. Realizou-se um estudo bibliográfico sobre propriedade intelectual, transferência de tecnologia, habitats de inovação e como está o cenário destas instituições atualmente. Trata-se de um estudo voltado para o levantamento de dados disponíveis ao público em geral e posterior transformação destes em informações que irão

possibilita subsidiar novas pesquisas e tomadas de decisões que influenciam a conduta dos núcleos rumo a inovação tecnológica, de forma que, a transferência de tecnologia deixe de ser um dos gargalos da inovação dentro das instituições de ensino da Região Norte. Conclui-se que a região Norte possui grandes desafios a serem superados em relação a desigualdades sociais e econômicas.

**TÍTULO: TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA: DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE BAIXO CUSTO PARA MULHERES DA AGRICULTURA FAMILIAR**

**AUTORES: VENICIOS COSTA GOMES COSTA SANTOS, KATIANNY GOMES SANTANA ESTIVAL, RICARDO DE ARAÚJO KALID.**

**RESUMO:** Este artigo apresenta os ensaios metodológicos utilizados na construção de um protótipo do destilador de baixo para um grupo de mulheres da agricultura do Assentamento Terra Vista - BA. O estudo foi conduzido por meio da metodologia de pesquisa-ação com a interação direta e contínua com o grupo de estudo. O processo de desenvolvimento do protótipo teve início com o levantamento dos materiais, seguido pela montagem dos componentes e testes em laboratório e campo. Treinamentos e capacitações foram as técnicas de transferência de tecnologia utilizadas para qualificar as mulheres a manusear o equipamento. Os resultados demonstram que é possível transferir tecnologia desenvolvida com materiais de baixo custo, viável financeiramente e que favoreça o aumento da produção e renda das mulheres. Além disso, após a transferência de tecnologia, o grupo teve um aumento de 450% sob a renda atual oriunda da comercialização dos produtos da extração dos óleos essenciais.

**TÍTULO: VISÃO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO A STARTUPS NO BRASIL: ESTUDO SOBRE O PROGRAMA STARTUP BRASIL**

**AUTORES: THIAGO DE MIRADA FERNANDES RIBEIRO, CARLOS LUCIANO GOMES REBEL, GRACIELA APARECIDA PROFETA, EDSON TERRA AZEVEDO FILHO**

**RESUMO:** Este artigo apresenta uma reflexão sobre o programa Startup Brasil e suas iniciativas para cooperar com o mercado de startups no Brasil desde seu início no ano de 2012. Esta investigação apoia-se na necessidade de verificar se o programa Startup Brasil, foi implementado de forma correta no Brasil e se está dando o resultado esperado. A metodologia de pesquisa pauta-se na revisão de artigos, livros, dissertações e teses disponibilizados pelo Google Scholar tendo como elementos de triagem às palavras “políticas públicas” e “Startup Brasil” e pesquisas em sites de instituições ligadas a gestão do programa Startup Brasil. Os resultados mostraram que o programa foi criado com intuito de alavancar o mercado de startup no Brasil. A iniciativa privada e pública já investiram 434 milhões de reais entre 2012 e 2019. Entretanto, observou-se que o Startup Brasil peca na comunicação, no excesso de burocracia e na falta de estipulação de metas.

**TÍTULO: A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA ENTRE A FIRJAN SENAI E A INDÚSTRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA DESAFIO SENAI MAIS INDÚSTRIA**

**AUTORES: JOELSON CONCEIÇÃO DA SILVA, GRACIELA APARECIDA PROFETA, EDSON TERRA AZEVEDO, JULIANA GONÇALVES VIDIGAL**

**RESUMO:** Este artigo buscou avaliar o processo de transferência de tecnologia entre a Firjan SENAI e as indústrias do Estado do Rio de Janeiro por meio do Programa Desafio SENAI Mais Indústria (PDSMI). A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa exploratória, bibliográfica e análise documental, onde foi feito um levantamento desde o ano de 2016 até 2019 de projetos apresentados

por alunos dos cursos técnicos das unidades da Firjan SENAI, com o objetivo de saber quantos foram implementados por empresas ou formalizados como empreendimentos. Foram registrados 610 projetos, dos quais 250 foram desenvolvidos no programa. Concluiu-se que, de modo geral, o trabalho que a Firjan SENAI vem desenvolvendo por meio do PDSMI conseguiu estabelecer uma ponte entre o ensino técnico e as empresas do Estado do Rio de Janeiro, apostando na competência dos alunos de seus cursos técnicos para o desenvolvimento de projetos inovadores tornando a indústria mais competitiva e moderna.

**TÍTULO: UMA ANÁLISE DO ECOSISTEMA SOTEROPOLITANO DE STARTUPS DE TIC**  
**AUTORES: RAFAEL CÂMARA MENHA, ÂNGELA MACHADO ROCHA**

**RESUMO:** Este artigo é um Relato de Experiência que apresenta a dinâmica do ecossistema soteropolitano de empreendedorismo e inovação na área de tecnologia da informação e comunicação. O artigo faz uma análise crítica do comportamento e sinergia entre atores como Startups, Entidades de Apoio, Investidores e Empresas Inovadoras. O texto é baseado na vivência dos autores que a mais de dez anos estão envolvidos no Ecossistema Baiano de Inovação, um deles como Diretor de empresa de TI e outro como docente de universidade. Ambos possuem intenso convívio com produtos inovadores, projetos de subvenção econômica, aceleradoras e outros atores do ecossistema. Então, esse relato de experiência foi escrito com o objetivo de auxiliar a atores do ecossistema soteropolitano de inovação, sejam novos entrantes ou players conhecidos, a entenderem o cenário que vivenciam, seus erros e acertos, e propiciar direta ou indiretamente o aumento de transferência de tecnologia da universidade para o mercado.

**TÍTULO: MAPEAMENTO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS COM ENFOQUE NA PRIVACIDADE DE DADOS PESSOAIS E LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS**

**AUTORES: JÚLIA MACIELA OLIVEIRA DE TASSIS FRASSON CARDOZO, MÁRIO GODOY NETO**

**RESUMO:** Este artigo objetivou identificar e quantificar as principais produções acadêmicas dos últimos vinte anos acerca da proteção, privacidade e conformidade de dados pessoais nas organizações com impacto nas legislações de dados pessoais. Realizou-se um estudo descritivo, exploratório e quantitativo, operacionalizado por meio de uma bibliometria. Foram analisados artigos indexados nas bases Science Direct, Web of Science e Scopus, com publicações entre 2000 e 2020. Verificou-se que o quantitativo de publicações nesta linha de pesquisa teve um aumento nos anos de 2018 e 2019, foram identificados 492 e 513 artigos ligados ao tema. Conduzindo as três leis da bibliometria, identificou que as palavras-chave mais recorrentes nos artigos são: “data protection”, “general data protection”, “privacy” (Lei de Zipf), os principais periódicos na área são “Computer Law Security Review”, “Information Communications” (Lei de Bradford), os autores que mais publicaram são Annelien Bredenoord, Chistopher Millard, entre outros (Lei de Lotka).

**TÍTULO: AVANÇOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE ODONTOLOGIA: MAPEAMENTO DE PATENTES SOBRE O USO DE SIMULADORES**

**AUTORES: MARCELLO CARALHO DOS REIS, MARIA ELISA MARCIANO MARTINEZ, VICTOR JOSÉ TIMBÓ GONDIM, ISLLA RIBEIRO PINHEIRO, AUZUIR RIPARDO DE ALEXANDRIA**

**RESUMO:** Este artigo promoveu a realização de um mapeamento patentário na educação em odontologia, principalmente utilizando simuladores, uma vez que sabemos que a excelência do aprendizado depende do desenvolvimento de habilidades técnicas e motoras de modo prático, e através deste estudo, uma das utilidades do mapeamento tecnológico da atividade pode ser confirmada através de documentos de patentes, que é obter a evolução tecnológica de um determinado assunto, neste caso: uso de simuladores. A evolução temporal dos documentos patentários apresentou 3 picos (1997; 2001 a 2003; e, 2007 a 2011), sendo que foi possível destacar o modelo de simulador de articuladores com 45 documentos patentários, representando 38% dos documentos relevantes, destes 10 documentos encontram-se no pico entre 2007 e 2011. A partir desse mapeamento, é possível subsidiar estratégias de inovação tecnológica e auxiliar na promoção de pesquisas e desenvolvimentos focados na melhoria da qualidade da educação em odontologia.

**TÍTULO:** TECNOLOGIA E SAÚDE: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE PATENTES RELACIONADAS À SANIDADE ANIMAL

**AUTORES:** ANDREIA RODRIGUES FERREIRA BARO, CARLOS HENRIQUE CALIXTO DOS SANTOS, LUCAS GIOVANNE VIEIRA DE SÁ SILVA, JOSE FRANCISCO OLIVEIRA DE OLIVEIRA DE AMORIM

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo central compilar informações acerca das patentes relacionadas a agropecuária, com foco na análise das patentes que se relacionem com a saúde pública sob a óptica da sanidade animal. As doenças zoonóticas afetam a saúde humana, o bem-estar social e o desenvolvimento produtivo de setores alimentícios, sendo um aspecto que impulsiona a manutenção de pesquisas e o surgimento de novas pesquisas. O depósito de patentes voltadas à sanidade e saúde animal impactam diretamente na saúde humana, a importância destas tecnologias está diretamente ligada a contribuição delas para o combate às zoonoses e a promoção da sanidade animal. A prospecção tecnológica e a busca das informações destas patentes foram realizadas nas bases de dados internacional Patentscope e Questel Orbit.

**TÍTULO:** ESTUDO DE PROSPECÇÃO PARA O SETOR DE RECURSOS HUMANOS: UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES.

**AUTORES:** JEANE MARIA DA SILVA, DANIELLE SILVA SIMÕES BORGIANI.

**RESUMO:** Este artigo tem o objetivo de apresentar uma prospecção de tendências e inovações para o subsistema de Treinamento e Desenvolvimento e o contexto geral do papel do Setor de Recursos Humanos dentro de uma empresa. Destaca aspectos como a importância da criação e desenvolvimento de treinamentos empresariais inovadores, para possibilitar uma transformação organizacional, através do conhecimento adquirido pelos colaboradores. Para a elaboração desta pesquisa, foram utilizados os seguintes componentes metodológicos: a interpretação em livros, artigos, documentos e relatórios, para contextualizar o tema abordado. Desta forma, este estudo buscou evidenciar a importância deste setor, que pode ser uma oportunidade para impulsionar o desenvolvimento intelectual dos colaboradores com a utilização de processos modernos e inovadores.

**TÍTULO:** AFASTAMENTOS DE SERVIDORES PARA INOVAÇÃO: NOVAS POSSIBILIDADES E O CAMINHO LEGAL – ESTUDO DE CASO NA USP

**AUTORES:** THIAGO DOMINGOS MARQUES

**RESUMO:** Este artigo tem por objetivo a avaliação das possibilidades de afastamentos de servidores para inovação. Foram observados os seus benefícios, vantagens e desvantagens, bem como, as necessidades de normatização da questão. Atualmente poucas instituições têm o tema normatizado. Observou-se analisando os dados, a necessidade de cada instituição produzir suas normas internas de

acordo com seus interesses, mas não deixando de acrescentar em sua política o direito a este afastamento. Este trabalho tem como objetivo analisar as dificuldades na implantação das políticas de inovação, e em relação ao afastamento, e a sua ausência nesta, muitas vezes. A implantação da política de inovação nas universidades é algo complexo, que demanda uma análise profunda do arcabouço legislativo pertinente, bem como nas normativas internas preexistentes e que possam confrontar com as novas legislações. Usou-se como referencial as políticas de inovação das Universidades que possuem maior acervo e são as maiores depositárias e patentes entre os anos de 2016 e 2019 incluindo a USP. Será feita uma avaliação histórica do processo legislativo até a criação da legislação referente a política de inovação. Também será analisado políticas de inovação destas Instituições, para um comparativo do andamento da implantação das políticas de inovação pelo Brasil e do afastamento de servidores para inovação nestas.

**TÍTULO: BUSCA DE PATENTES RELACIONADAS À INOVAÇÃO FRUGAL NA BASE PATENTSCOPE DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL**

**AUTORES: MARINA JANE RHEIMS, JOSÉ JULIO GOMES NETO, ELICIANA SELVINA FERREIRA MENDES VIEIRA**

**RESUMO:** Este estudo apresenta um levantamento tecnológico preliminar de produtos de inovação frugal, selecionados a partir dos casos mais citados na literatura científica, segundo Hossain (2017). O objetivo foi verificar a existência ou não de registros desses produtos no sistema de proteção de propriedade intelectual, por meio de buscas na base de patentes Patentscope (WIPO). Para a análise dos resultados consideraram-se as categorias: produto, origem, perfil da instituição inovadora, tipo de mercado e situação patentária. Foram selecionados 16 (dezesseis) casos, 54% (cinquenta e quatro) da frequência de registros, sendo 13 (treze) de produtos industriais, que têm origem declarada na Índia, destinados para o mercado emergente e que têm, em sua maioria, a titularidade da tecnologia detida por uma multinacional. Assim, verifica-se a preocupação com a proteção da propriedade industrial na inovação frugal, principalmente por empresas multinacionais locais e estrangeiras, para explorar tanto o mercado emergente, como expandir para um mercado desenvolvido.

**TÍTULO: NECESSIDADE DE APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE GERENCIAMENTO DE ROTINAS DE ESTUDO E GESTÃO DE TEMPO POR MEIO DE FERRAMENTA COMPUTACIONAL.**

**AUTORES: MARCONY SANTANA MAXIMO, THIAGO MACHADO RODRIGUES, PROF DRº CARLOS GIOVANNI NUNES DE CARVALHO**

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo principal demonstrar a necessidade da aplicação de métodos de estudo pessoal e gestão de tempo através de ferramentas computacionais em formato de plataforma web. Tendo como metodologia um estudo de forma aplicada, com apresentação dos resultados de forma quantitativa através de um estudo de caso a partir de dados coletados sobre as problemáticas de orientação e atendimento dos alunos no momento de suspensão das aulas devido a pandemia causada pela covid-19. Através de uma pesquisa realizada com mais de 80 profissionais da educação: Professores, Pedagogos e Psicólogos. Notou-se que existe uma carência a ser preenchida sobre o tema pois a maioria dos entrevistados mostrou conhecer os principais métodos de controle de estudo pessoal e gestão de tempo, porém os mesmos afirmam não possuírem conhecimentos sobre os sistemas computacionais disponíveis. Sendo que as ferramentas mais conhecida entre os participantes não atendem as principais necessidades apontadas pelos mesmos.

**TÍTULO: USO DO CANVAS EM PROCESSOS DE ENSINO PARA DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**

**AUTORES:** MARCONY SANTANA MAXIMO,

**RESUMO:** Este trabalho descreve o Canvas, utilizado para cursos de aprendizagem industrial, nos projetos da unidade curricular da Saga de Inovação. O Canvas foi escolhido por proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolver ideias inovadoras, incentivando a criatividade e o empreendedorismo, além da possibilidade de se converterem em planos de negócios, com interação entre as equipes que ajudam no desenvolvimento pessoal e profissional. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é investigar o Canvas como uma metodologia ativa em sala de aula para incentivar a inovação e o empreendedorismo. Como metodologia, trata-se de um estudo de caso exploratório e descritivo, seguido de análise qualitativa e pesquisa participante. Finalmente, os resultados demonstraram que o Canvas utilizado como didática de metodologias ativas, trazendo o aluno para a ação, contribui tanto para desenvolvimento profissional quanto para o estímulo ao empreendedorismo e criação de novos produtos com valor de mercado para a indústria alimentícia.

**TÍTULO:** VALORAÇÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS COM OPÇÕES REAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**AUTORES:** THIAGO MACHADO RODRIGUES,

**RESUMO:** Este trabalho tem como questão principal analisar a aplicação da Teoria das Opções Reais na valoração de patentes. Portanto, verificar em meio a esse processo de valoração, as vantagens de se utilizar o TOR. Foi empregado o método de pesquisa bibliográfica e documental. De acordo com a pesquisa realizada e de todos os pontos levantados pode-se concluir que os autores citaram a flexibilidade como umas das principais vantagens de se aplicar a Teoria das Opções Reais na valoração de tecnologias. Constatou-se que o modelo de opções reais passa a ser mais defendido por conseguir trabalhar com diferentes cenários que podem surgir diante de incertezas.

**TÍTULO:** CENÁRIOS PÓS-PANDEMIA PARA A MALHA DE P&D E PRODUÇÃO DE VACINAS NO BRASIL

**AUTORES:** PROF DRº CARLOS GIOVANNI NUNES DE CARVALHO

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo analisar a contribuição dos investimentos atuais na área de P&D e produção em vacinas, motivadas pela COVID-19, na cadeia produtiva desenvolvimento de vacinas no Brasil após a pandemia. Foram analisados editais de financiamento específicos para pesquisas para o combate à COVID-19, bem como os quatro estudos clínicos em curso no país com foco na contribuição para a cadeia produtiva de vacinas no Brasil. Os resultados demonstram que estão sendo criadas estruturas importantes como infraestrutura com nível 3 de segurança biológica, capacitação de pesquisadores em pesquisa pré-clínica e clínica, redes de colaboração entre as instituições, transferência de tecnologias chaves e o aumento da capacidade produtiva, colocando o Brasil em um novo patamar para o desenvolvimento de vacinas. No entanto, para que essa estrutura continue funcionando no cenário pós-pandemia, nos tornando produtores de tecnologia nessa área, ela precisa ser mantida funcionando sem interrupções.

**TÍTULO:** INTERNET DAS COISAS: PROSPECÇÃO DE SOLUÇÕES PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFICAÇÕES.

**AUTORES:** FRANCISCA GABRIELA DE LIMA PINHEIRO, MARIA DO SOCORRO DE ASSIS BRAUN

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo realizar prospecção do uso do conceito de Internet das Coisas (IoT) para a gestão de eficiência energética em edificações. A pesquisa se utilizou da abordagem qualitativa, com objetivo exploratório, através da análise bibliográfica de patentes e publicações científicas relacionadas ao tema. Foram analisados os dados dos últimos dez anos, nas



bases de dados dos softwares Questel Orbit, Patentscope (para as patentes) e Science Direct (para as publicações). A China e os Estados Unidos lideram com 60% do total de patentes por países. O Brasil não possui nenhum depósito nessa base de dados, demonstrando a novidade nesse nicho de mercado, ainda pouco explorado, muito embora, algumas políticas já estabelecidas, tendam a estimular o desenvolvimento nacional de tecnologias inteligentes. Como a Internet das Coisas ainda é um conceito recente, isso possibilita o desenvolvimento de trabalhos futuros com um maior nível de profundidade.

**TÍTULO: FATORES CRÍTICOS DA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA: ESTUDO DE CASO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**AUTORES: DARLENE SILVEIRA RODRIGUES, HYRMIR ALEXANDRE SOUSA, ANTÔNIO CLAUDIO KIELING**

**RESUMO:** Este trabalho teve por objetivo identificar os fatores críticos de transferência de tecnologias entre universidade e empresa (U-E) que envolve uma universidade federal do Estado de Minas Gerais de modo a analisar como tais fatores influenciam no desempenho do processo, auxiliando os gestores a planejar a inovação tecnológica na instituição e, fortalecer o fluxo de transferência para o mercado. Adotou-se a abordagem qualitativa de cunho descritivo e analítico, por meio do estudo de caso, usando da pesquisa documental e de entrevistas semiestruturadas. Os resultados mostraram que os principais fatores críticos da transferência de tecnologia são: reduzido quadro de funcionários; rotatividade; baixa divulgação da PI para empresas e interação com o setor produtivo; falta de política de patenteamento e de setor especializado em busca de anterioridade e redação da patente; burocracia; e rigidez da procuradoria jurídica. Tais fatores podem ser resultantes da política institucional de interação Universidade-Empresa adotado.

**TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM SOFTWARE DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO INDUSTRIAL: O CASO SGMANUT"**

**AUTORES: JULIA CORDEIRO FONTANELLA, ANDRÉIA PESTANA**

**RESUMO:** Este trabalho tratou de apresentar os resultados referentes ao processo de pesquisa para a criação do programa de computador SGManut, é um software de gestão da manutenção industrial, criado a partir da proposta de mudança no fluxo de gestão de manutenção industrial padrão, onde foi inserida a fase de planejamento da Ordem de serviço, com desdobramento nas fases de tramitação. Objetivando alcançar o proposto, a pesquisa está dividida em três partes, conceituação da gestão da manutenção industrial, normativa legal, demonstração de resultados. Feita a revisão bibliográfica, foram apresentados os resultados dos diversos processos de prospecção, posteriormente, apresentação dos resultados do teste do programa de computador em ambiente industrial. Ao final, foi possível, estabelecer uma conexão entre produção científica e tecnológica, fazer comparações entre produtos existentes no mercado e considerar que os resultados obtidos nos testes do SGManut, devem levar em consideração, em alguma medida, a influência de fatores humanos.

**TÍTULO: PATENTES VERDES NO CONTEXTO BRASILEIRO**

**AUTORES: VAGNER MIGUEL ASCARI, PAULO HENRIQUE MARTINS DESIDÉRIO, LUCIANE CLEONICE DURANTE**

**RESUMO:** Examina a relevância das patentes verdes para o desenvolvimento sustentável em âmbito nacional a partir das variáveis áreas do conhecimento contempladas realizados no país no período de 2005 a 2019 com o intuito de contribuir para geração de indicadores que amparem um direcionamento no que se refere ao desenvolvimento sustentável da nação. Adota o estudo bibliométrico, de natureza descritiva com enfoque exploratório, tendo como fonte de informação a base de dados de patentes

verdes do INPI com incidência para o recorte temporal exposto considerando a data de entrada do processo de pedido de patente e o posterior requerimento de trâmite prioritário quando o Programa foi implantado, em 2012. Os resultados apontam o panorama existente ressaltando sua evolução a partir do exame de estudos anteriores. Conclui que novos estudos desta natureza devem aprofundar o olhar oferecido para ampliar o entendimento dos impactos das patentes verdes na economia sustentável do país.

**TÍTULO: TENDÊNCIAS NO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUA INFLUÊNCIA NA REQUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO NO SETOR PÚBLICO**

**AUTORES: ELAINE MARQUES DE MENEZES RIBEIRO, DANIELA MARTINS DINIZ, FABRÍCIO MOLICA DE MENDONÇA**

**RESUMO:** Identificando as tendências acadêmicas e tecnológicas, a partir de levantamento bibliográfico e patentário, sobre o uso da IA no setor público e como este uso poderá complementar, requalificar ou substituir a força humana de trabalho nos governos, o presente estudo, constatou que o uso de IA é crescente no setor público e que em alguns tipos de trabalho as tecnologias cognitivas poderão até substituir os servidores. O maior reflexo da IA no setor público será a complementação e requalificação da força de trabalho, já que o seu uso, pode resultar na liberação de até 50% do tempo dos servidores públicos, liberando-os para desenvolver habilidades em que as máquinas não superaram o humano. Os resultados apontam que as tecnologias de IA mudarão o funcionamento do governo e afetará estruturalmente, planejamento, estratégia e gestão de recursos humanos, que buscarão evoluir do atual foco no talento humano, para considerar sua interação com tecnologia.

**TÍTULO: TECNOLOGIA FRUGAL E PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO DESENVOLVIDO NO IFMA: UM ESTUDO DE CASO**

**AUTORES: JOELITO DA CRUZ SANTOS, MÁRCIO LUIS VALENÇA ARAÚJO, EDUARDO OLIVEIRA TELES, EDUARDO MANUEL FREITAS JORGE, RITA MARIA WESTE NANO.**

**RESUMO:** Inovação frugal foi um termo recentemente criado para se referir a criações de baixo custo, de alta eficiência, sustentável e de fácil uso. No Brasil temos como exemplo a máquina de recebimento de cartões de crédito e débito que não emitem recibo em papel, mas eletrônico, por meio de SMS; a máquina de lavar popularmente conhecida como “tanquinho”, entre outros. Na Índia, este tipo de produto é bastante comum, de modo que é denominado jugaad, que significa “gambiarra”. Para a realização deste estudo, foram analisados os pedidos de patente de produtos depositados pelo Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e publicados pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) até a data da elaboração deste trabalho. Todos os 12 produtos analisados atenderam ao menos 2 critérios de frugalidade, resultando em score de frugalidade igual a 2 e 8 pedidos atenderam a todos os critérios, atingindo um score de frugalidade 5.

**TÍTULO: O DIREITO IMATERIAL NUMA PERSPECTIVA CONSUMERISTA: COLISÃO DOS DIREITOS DO AUTOR E DO CONSUMIDOR NO COMÉRCIO ELETRÔNICO**

**AUTORES: SAMMY AQUINO PEREIRA, CLEITON DA MOTA DE SOUZA, SIMONE SANTOS DE FREITAS, LAYDE DAYELLE DOS SANTOS QUEIROZ, CÉLIA REGINA SIMONETTI BARBALHO**

**RESUMO:** Nas últimas décadas o Direito do Consumidor tem disciplinado as relações consumeristas, protegendo o consumidor no comércio eletrônico com escopo de minimizar os prejuízos sofridos em razão da falta de lei que disciplinasse as compras eletrônicas possibilitando o arrependimento da aquisição no prazo de sete dias, o que viabilizava a devolução de produtos de propriedade intelectual, prejudicando o autor. O presente trabalho objetiva ampliar a proteção aos direitos autorais no que

tange a devolução de produtos, haja vista ser um lapso temporal excessivo o que possibilita o uso do produto e posterior devolução com prejuízo ao autor intelectual. No contexto político de incentivo à inovação, a presente proposta traz como benefício a criação de uma lei que viabilize a proteção ao direito do autor, fomentando a produção intelectual. Assim, a metodologia aplicada ao presente trabalho foi a revisão bibliográfica e sistemática, de cunho descritivo e exploratório.

**TÍTULO: IMPACTOS DA COVID-19 NA ECONOMIA: LIMITES, DESAFIOS E POLÍTICAS**  
**AUTORES: WASHINGTON FERNANDO DA SILVA; FERNANDO SELLERI SILVA; OLIVAN DA SILVA RABÊLO**

**RESUMO:** Neste estudo são analisados os impactos da Covid-19 na economia. Especificamente são analisados os choques de oferta, demanda e financeiros, as políticas macroeconômicas e as lições e oportunidades. O artigo almeja responder à seguinte questão: quais são os limites, as lições e os desafios do impacto da Covid-19 na economia do Brasil? O estudo é qualitativo, sendo descritivo quanto aos objetivos. Para tal, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados, descobriu-se que o Covid-19 expõe fragilidades na economia, como queda nos preços de petróleo, em commodities, em empregos, enfraquecimento da moeda, aumento da dívida pública e recessão no Brasil e no mundo. Acrescenta-se que há uma contração de 12% entre janeiro e março de 2020 na economia mundial (RELATÓRIO JPMORGAN, 2020). No entanto, conclui-se que há oportunidade de políticas nas áreas da saúde e de educação e um maior espaço para o debate do estado empreendedor nos próximos anos.

**TÍTULO: O MITO DA BUROCRACIA E ATRASOS DO INPI. UMA ANALISE DOS INDEFERIMENTOS DE INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS DE 1997 A 2019.**

**AUTORES: ANTONIO ANTUNES NORBERTO DE OLIVEIRA, ANTÔNIO FRANCISCO FERNANDES DE VASCONCELOS**

**RESUMO:** No atual trabalho foi avaliado um dos aspectos sempre presente em relação aos pedidos de IG: a burocracia e a demora relacionada a propriedade intelectual. Isso justifica atrasos e avaliações não positivas da atuação das agências, que, como o INPI, trabalham para apoiar associações e produtores na procura de marcas, sinais distintivos e IG. A pesquisa parte da análise dos pedidos e relata a situação brasileira, mas também compara a situação brasileira com exterior. Assim a pesquisa tem como resultado que se criou o mito do atraso e da burocracia, mas na verdade as IG indeferidas não têm relação com falhas do INPI. O objetivo de investigar se o INPI impõe entraves administrativos para o reconhecimento de IG's foi estudado por meio da análise do procedimento de registro, com análise da legislação e do regulamento de regência dos pedidos. A conclusão sustenta que o insucesso de registros de IG se justifica pela inércia ou pelo desconhecimento dos requerentes com relação ao instituto e que a atuação administrativa do INPI não obstaculiza o reconhecimento de IG's.

**TÍTULO: ESTUDO PROSPECTIVO DE DOCUMENTOS DE PATENTES NO BRASIL RELATIVOS AO APROVEITAMENTO DE RESÍDUO DE PESCADO**

**AUTORES: MARIA CRISTINA CARNEIRO LIMA; NEILA DE PAULA PEREIRA**

**RESUMO:** No Brasil estima-se que a produção de pescado é de mais de um milhão de toneladas. O processamento de pescado gera uma grande quantidade de resíduos que normalmente são descartados, podendo chegar até 70% da matéria-prima. Seu aproveitamento pode minimizar os custos e a poluição ambiental. Considerando a grande quantidade de resíduo gerado devido a produção e consumo de

pescado é que se realizou a busca de depósito de patentes na base do Instituto Nacional de Propriedade Industrial-INPI para o período compreendido entre 2007 a 2019, cujo objetivo foi conhecer as tecnologias protegidas no Brasil a partir do aproveitamento desse resíduo. A busca foi realizada nos meses de março e abril do ano de 2020, utilizando-se combinações de termos em Título e/ou Resumo, contendo todas as palavras. Para a busca em revistas científicas utilizou-se da mesma estratégia de busca nas bases Science Direct e Scielo.

**TÍTULO: ESTUDO PROSPECTIVO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E PATENTES SOBRE A PLANTA PHYLLANTHUS NIRURI (QUEBRA-PEDRA)**

**AUTORES: REYNALDO RUBEM FERREIRA JUNIOR, LUCIANA PEIXOTO SANTA RITA**

**RESUMO:** No Brasil, há várias espécies de plantas conhecidas como “quebra-pedra”, devido ao seu uso em chás caseiros para tratar cálculos renais. No próprio Brasil e em outros países verifica-se crescente interesse sobre essas plantas, tanto em relação ao seu potencial contra litíase renal, quanto contra outras enfermidades e possível aproveitamento na indústria de cosméticos. As buscas de artigos e de documentos de depósito de patentes sobre “quebra-pedra” da espécie *Phyllanthus niruri*, na presente prospecção, foram realizadas nos bancos de dados Scielo, PubMed, INPI e LENS. Foram encontrados cerca de 190 artigos e de 470 pedidos de patentes. Os documentos de patente foram analisados quanto aos Tipos de documento, Publicações por Ano, Publicações por Países, Principais requerentes e Classificação Internacional de Patentes.

**TÍTULO: INOVAÇÕES BASEADAS EM SOFTWARE DE CÓDIGO-FONTE ABERTO: UMA PERSPECTIVA PATENTÁRIA**

**AUTORES: ALESSANDRO AVENI, LUCASBARBOSA DE ARAÚJO, LUCIANO ANDRADE PINHEIRO**

**RESUMO:** No campo da propriedade intelectual, a proteção dos direitos sobre programas de computador por meio de patentes é tema de ampla discussão e divergências. Os softwares de código-fonte aberto, denominados OSS (Open Source Software), surgiram a partir de uma ideologia que visa universalização e gratuidade dos softwares. Contrapondo esse princípio que orienta as comunidades de desenvolvedores, a indústria faz uso de patentes para proteger suas invenções que utilizam OSS. Este estudo busca investigar patentes ativas que envolvem OSS, seus respectivos requerentes e as principais áreas tecnológicas que amparam os registros. Observou-se nos resultados a liderança de uma empresa da indústria alimentícia no número de patentes concedidas, bem como dissenso entre as comunidades OSS, os padrões de desenvolvimento, as principais licenças, os padrões SEPs e patentes FRAND. Frente ao total de patentes, também foi observado que fabricantes de software renomados possuem baixa quantidade de registros de OSS.

**TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE O USO DE ALGORITMOS EM SISTEMAS CONTÁBEIS E FINANCEIROS**

**AUTORES: MARIA DA GLÓRIA ALMEIDA BANDEIRA, JOSIENE DA SILVA FERREIRA**

**RESUMO:** No mercado financeiro é notória a necessidade global de recursos cada vez mais automatizados trazendo maior agilidade. Este trabalho prospectivo tem por objetivo investigar a evolução do uso de algoritmos (inteligências artificiais) no decorrer dos anos, mostrando a sua versatilidade e aplicabilidade em tecnologias contábeis e financeiras. São apresentados neste artigo os seguintes itens: análise de documentos e patentes, panorama da produção científica e tecnológica no mundo, análise de principais autores e inventores, principais instituições científicas e empresas depositantes, documentos por área de atuação e família de patentes por domínio de tecnologia. Através dos resultados se buscou pontuar quais setores se encontram em destaque e evidenciar

inventores, bem como depositantes envolvidos com dispositivos e tecnologias que utilizem algoritmos com aplicação contábil e financeira. A pesquisa foi realizada em documentos científicos na base de dados Scopus e, para patentes, foi utilizada a ferramenta Questel-Orbit®.

**TÍTULO: PATENTÁRIO TECNOLÓGICO DA PRODUÇÃO DE DIESEL VERDE A PARTIR DE MICROALGAS**

**AUTORES: JESSICA GEIZA BEATRIZ CRUZ DE MORAES, CARLOS ALBERTO ALVARES ROCHA, CARLOS ALBERTO MACHADO DA ROCHA**

**RESUMO:** Nos dias de hoje as microalgas vêm sendo investigadas como fonte de matéria prima para produzir biocombustíveis devido a sua alta produtividade, elevado teor lipídico e capacidade de crescer em uma grande variedade de climas e espaços sem competir com a produção de alimentos. Este trabalho tem como finalidade identificar as patentes referentes a produção de diesel verde a partir de microalgas empregando catalisadores de nióbia no processo de pirólise. Para isto, foi realizada uma pesquisa no banco de dados Web of Science – Espacenet seguido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), por códigos indexados na Classificação Internacional de Patentes (CIP). Os resultados mostram que tecnologias usando pirolise rápida e catalisadores de nióbia para transformar os lipídios de microalgas em combustíveis verdes estão inexistentes, o que pode justificar um estudo na área.

**TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE PATENTES DE KEFIR**

**AUTORES: ANDERSON ALVES DE CARVALHO, VANESCA KORASAKI**

**RESUMO:** Nos tempos atuais têm surgido diferentes tipos de doenças, então a sociedade tem se preocupado com a sua saúde e o seu bem-estar, projetando uma maior longevidade a partir dos cuidados com o seu organismo. Entre esses hábitos saudáveis destacam-se os alimentos funcionais como o kefir. A indústria alimentícia também tem investido na inovação e no desenvolvimento de novos produtos para suprir essa carência, principalmente nos alimentos funcionais. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma prospecção tecnológica de patentes relacionadas ao kefir. A metodologia aplicada foi o software de busca Orbit, utilizando as palavras-chave “kefir”, “milk”, e o conector booleano “and”. Os resultados encontrados demonstram o crescimento da área nos últimos 20 anos, tendo como maior protetor a China, com o Brasil se destacando entre os dez países com mais patentes depositadas, apesar de não ter tradição, como ocorre com os povos orientais onde a difusão ocorre a milênios.

**TÍTULO: MAPEAMENTO PATENTÁRIO SOBRE VEÍCULOS COSMONÁUTICOS NO BRASIL**

**AUTORES: VINÍCIUS JOSÉ FERRO GOMES, ERIVALDO OLIVEIRA DE MATOS, GRACIELE FRANCINE CORREIA DOS SANTOS, LARISSA DE SOUZA BARBOZA**

**RESUMO:** O acesso ao espaço é reconhecido como um fator estratégico, fato este que houve uma grade aceleração do desenvolvimento desta indústria desde a segunda grande guerra e, em sua totalidade, feita com a contribuição dos governos, seja em cooperação ou de forma autônoma. Assim, os projetos espaciais estão sendo transferidos para o setor privado, com o surgimento de várias empresas focadas no desenvolvimento de tecnologias de baixo custo para acesso ao espaço. Desta forma, com a utilização da análise patentária foi estudada a presença da indústria aeroespacial no Brasil e sua influência, avaliando-se desde o conjunto de tecnologias que vão desde infraestrutura para o lançamento de um foguete, o próprio foguete, a carga útil que constituem desenvolvimentos da área aeroespacial. Conclui-se que o mapeamento patentário, para veículos cosmonáuticos, é uma ferramenta viável para monitoramento e gestão da tecnologia, já que os documentos patentários são ricas fontes de informação técnica.

**TÍTULO:** POLÍTICA INDUSTRIAL E DE INVESTIMENTO TECNOLÓGICO: LIMITES E IMPACTOS DO SETOR INDUSTRIAL DO ESTADO DE ALAGOAS NA PERSPECTIVA DA INDÚSTRIA 4.0

**AUTORES:** MAILENA SILVA DOURADO, BEATRICE MOREIRA ARAÚJO MASCARENHAS, ODETE GONÇALVES,

**RESUMO:** O artigo tem por objetivo analisar a política industrial e tecnológica no período de 2016-2018 na perspectiva da indústria 4.0 no estado de Alagoas no Brasil. Especificamente, analisam-se os investimentos tecnológicos, composição dos investimentos e comparações no período. Almeja responder a seguinte questão: quais são os limites e impactos de uma política industrial e de investimento tecnológico sob a perspectiva da indústria 4.0? O estudo é quali-quantitativo, sendo descritivo quanto aos objetivos. Para tal, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, bem como utilizou-se da base de dados da Pesquisa de Investimento Tecnológico aplicada pela Federação da Indústria do Estado de Alagoas em 2018, com uma amostra de 150 empresas, margem de erro de 7,5% e intervalo de confiança de 95%. Como resultado geral é possível concluir que a indústria possui reduzido investimento em tecnologias da indústria 4.0, mas com previsão de investimentos tecnológico nos próximos anos.

**TÍTULO:** MONITORAMENTO TECNOLÓGICO DE PATENTES DA ÁREA COSMÉTICA VOLTADAS PARA A PELE

**AUTORES:** ROGER FRÉTY E EMERSON ANDRADE SALES

**RESUMO:** O Brasil é considerado um dos principais consumidores para produtos cosméticos no mundo e, por isso, faz-se necessária a realização de monitoramentos tecnológicos para esse tema. A metodologia de pesquisa utilizada neste trabalho consistiu em buscas na base de dados de patentes Orbit. A estratégia de busca retornou um total de 9.566 documentos. A partir dos resultados gerados, é possível observar a evolução anual dos pedidos de patente por data de prioridade, notando-se uma curva crescente desde o ano de 1990 até o ano de 2002, porém, desde o ano de 2003 até os dias atuais, 2020, tem ocorrido uma queda gradual em relação às publicações de pedidos da área cosmética voltada para a pele. Adicionalmente, evidenciou-se que o Japão, os Estados Unidos e a Europa são os principais depositantes de patentes e de publicações da área cosmética para a pele de uma maneira geral. O Brasil, apesar de não estar entre os primeiros colocados na listagem evidenciada, aparece entre os 20 países mais relevantes, destacando-se como um mercado em expansão e cada dia mais promissor em relação ao tema.

**TÍTULO:** ESTUDO PROSPECTIVO DA TECNOLOGIA BLOCKCHAIN APLICADA AO SETOR DE CUIDADOS COM A SAÚDE

**AUTORES:** VALDIR SILVA DA CONCEIÇÃO, DAYANA FERRAZ SILVA, ANGELA MACHADO ROCHA, MARCELO SANTANA SILVA, SCARLETT LALESCA SANTOS LIMA, ALAN ROCHA DOS SANTOS

**RESUMO:** O campo de cuidados com a saúde é uma área na qual os atores das iniciativas pública e privada enfrentam desafios. Com o objetivo de se averiguar quais as utilizações e tendências da blockchain para o âmbito mencionado, metodologicamente, realizou-se pesquisa exploratória e dissertativa, com estudo da literatura temática e análise de dados bibliográficos e patentários sobre o tema. Os resultados apontaram para várias aplicações da blockchain para o setor estudado, principalmente acerca do melhor controle de informações médicas, gestão de suprimentos e monitoramento de dispositivos. A blockchain é uma tecnologia disruptiva de descentralização do registro de dados que pode contribuir para a solução e o aprimoramento de alguns aspectos da referida

área. Desafios para essa interação também têm sido referenciados pela literatura, os quais precisam ser superados para alcance de maior nível de maturidade tecnológica.

**TÍTULO: APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

**AUTORES: MARIA ELISA MARCIANO MARTINEZ, MARCELLO CARVALLO DOS REIS, CLAUS FRANZ WEHMANN**

**RESUMO:** O ciclo de política pública é um processo que inicia com a conflituosa identificação e priorização do problema público, a implementação da solução, até a validação da resolução do problema. Atualmente existem técnicas, como a inteligência artificial, que podem apoiar a administração pública a utilizar com maior eficiência os dados sob sua tutela na resolução de problemas. Este estudo explora como os governos mundiais aplicam a inteligência artificial em políticas públicas. Para tanto, foram aplicadas análises bibliométrica, patentométrica e documental, observando ainda as estratégias nacionais de inteligência artificial dos países como oportunidade de desenvolvimento e fortalecimento. O Brasil, embora com estudos científicos na área, está muito afastado dessa corrida estratégica de desenvolvimento. As maiores iniciativas de uso de inteligência artificial estão na etapa de implementação da política pública e com menor foco na identificação do problema público, conforme os 201 artigos e 46 documentos de patente analisados neste estudo.

**TÍTULO: PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA APLICADA AO CONCEITO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO SUSTENTÁVEL**

**AUTORES: LUCIANA PEIXOTO SANTA RITA, REYNALDO RUBEM FERREIRA JUNIOR, ELIANA MARIA OLIVEIRA SÁ, JOAQUIM ALEXANDRE RAMOS SILVA**

**RESUMO:** O conceito de ETE sustentável envolve a prática de recuperação e reaproveitamento de seus subprodutos, dotando-os de valor de mercado. Com o intuito de verificar o envolvimento do meio acadêmico, o estudo realizou prospecção científica em base de dados e em escritórios de registros de patentes compreendendo os últimos 20 anos. A análise da prospecção evidenciou uma tendência positiva em relação às pesquisas na área, com ênfase ao reúso de esgoto, tendo o predomínio da China seguida pelos EUA em termos de publicações; destacando-se a participação brasileira entre os 10 primeiros países em termos de publicações sobre o assunto. Quanto à análise patentária, verificou-se um número considerável de registros com descritores que caracterizam o tema desse estudo, com tendência crescente desde 2015. Conclui-se, portanto, que o assunto é inovador e promissor, apresentando-se como uma interessante área tanto para o meio acadêmico, como para a geração de novas tecnologias e produtos.

**TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM MANUAIS DE CONTROLE TECNOLÓGICO DO CONCRETO USINADO**

**AUTORES: TAINÁ MELO KARKLIS, RENATA ANGELI, FLÁVIA LIMA DO CARMO**

**RESUMO:** O concreto é um composto amplamente utilizado nas obras da construção civil executadas no mundo. Quando se analisam trabalhos científicos voltados para o controle tecnológico do concreto usinado, verifica que o interesse é voltado para processos inovadores com novas composições ou de confecção de sistemas ou equipamentos que melhoram a qualidade do material, ficando de lado o estudo direcionado ao concreto na sua essência (areia, seixo, cimento e água). Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi obter informações sobre os principais métodos de controle tecnológico em concreto usinado de acordo com as normas técnicas, bem como as principais tendências em inovações. O presente trabalho pretendeu mostrar um cenário das tecnologias relativas ao concreto dosado em central, através da análise dos registros de patentes em bases avançadas. Após o

conhecimento do potencial desse material no Brasil, faz-se uma análise dos aspectos prospectados, conclui-se que o manual de concreto atende uma demanda considerável da sociedade.

**TÍTULO: TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

**AUTORES: HENRICO HERNANDES NUNES DOS SANTOS, MIRIAM PINHEIRO BUENO**

**RESUMO:** O debate sobre acerca da acessibilidade e inclusão tem ampliado o foco sobre a necessidade de assegurar o amplo acesso aos direitos, aos serviços e aos bens da cidade para o cotidiano das pessoas com deficiência. As soluções para enfrentar os diversos desafios da área são únicas, uma vez que cada pessoa traz consigo singularidades relacionadas a sua deficiência. A tecnologia tem sido uma das aliadas para reduzir a lacuna existente entre esse público e a garantia efetiva de seus direitos. O objetivo deste estudo é realizar levantamento prospectivo a respeito de patentes e documentos nos principais bancos de dados disponíveis para pesquisa com ênfase nos produtos ou equipamentos voltados para a acessibilidade de cegos e pessoas com baixa visão, avaliando tendências de mercado.

**TÍTULO: PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA SOBRE A BIODISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES E ELEMENTOS POTENCIALMENTE TÓXICOS EM ALIMENTOS**

**AUTORES: SANDRO LUÍS BRANDÃO CAMPOS, JOSIEL MAIMONE DE FIGUEIREDO**

**RESUMO:** O desenvolvimento de pesquisas acerca da biodisponibilidade de nutrientes e elementos potencialmente tóxicos em alimentos é de extrema importância para avaliar os níveis de recomendação nutricional e se o indivíduo teve exposição recente e se absorveu o metal potencialmente tóxico. Neste contexto, a pesquisa foi realizada, no período de junho/julho de 2020, a partir do levantamento nas bases científicas ScienceDirect, Scielo, Scopus, Web of Science e PubMed, e tecnológica INPI, PATENTSCOPE e ESPACENET, tendo uma abordagem quantitativa e exploratória, com o objetivo de mapear o panorama no período de 2009 a 2019. Foram definidas as estratégias de busca utilizando palavras-chave Bioaccessibility, Bioavailability, Metals, Food\*, entre outras. Os IPC's de maior relevância foram A23L 5/00 e A23L 11/00. Ao buscar pelas palavras-chave "Bioavailability" e "Food\*", tem-se que China lidera o ranking com 415 depositados (53%), seguida dos Estados Unidos da América com 13%, destacando-se como país com domínio da tecnologia.

**TÍTULO: PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA INOVAÇÃO: PERCEPÇÕES E PERSPECTIVAS EM UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE**

**AUTORES: FÁBIO CAMPOS, MARCELO ANTUNES NOLASCO**

**RESUMO:** O ensino de conteúdos relacionados à inovação e propriedade intelectual é determinante para a formação de profissionais aptos a atuar no contexto da economia do conhecimento. Este artigo retrata as principais conclusões de uma pesquisa exploratória que examinou se essa temática é abordada em cursos técnicos no nível médio do Instituto Federal do Ceará - Campus Caucaia. Por meio de questionários com alunos, entrevistas semiestruturadas com professores e análise de projetos pedagógicos, foram observados aspectos favoráveis, necessidades e barreiras para o ensino de tais conteúdos. Entre os resultados, o estudo demonstrou que os professores não só consideram relevante a inclusão da temática nas atividades educativas, como também defendem a ampliação do investimento na capacitação docente para melhorar os níveis dessas atividades. Os resultados revelam, ainda, informações úteis para aprimorar o planejamento de ações pedagógicas, bem como para a realização de novos estudos sobre o tema.

**TÍTULO: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE INOVATIVA NA INDÚSTRIA NO USO DE ALGAS SOBRE A ÓTICA PATENTÁRIA BRASILEIRA**



**AUTORES: DALILA AMORIM DOS SANTOS, ELIAS FAGURY NETO**

**RESUMO:** O estudo das tecnologias que envolvem algas e suas aplicações na indústria é relevante, pois as algas são importantes tanto ecologicamente quanto economicamente. Ecologicamente elas são importantes para a vida marinha e para realização de fotossíntese liberando a maior parte de oxigênio disponível; economicamente ela pode ser utilizada em diversos segmentos da indústria. Com o objetivo de avaliar a capacidade inovativa das tecnologias envolvidas neste cenário, foram utilizados dados de documentos patentários extraídos da base INPI-BR onde foram selecionados 269 documentos de patentes, sendo 96 sobre obtenção de compostos a partir de algas no geral, 65 sobre tratamento contra algas no geral, 56 sobre utilização de algas no geral como parte de um produto e/ou processo, 51 sobre produção de algas no geral e 1 sobre conservação de algas no geral. No entanto, verificou-se que somente 11% destes documentos tem o segmento industrial revelado, com destaque para as indústrias farmacêutica, e, de alimentos e bebidas com 7 documentos patentários cada.

**TÍTULO: COSMÉTICOS NATURAIS – UM ESTUDO PROSPECTIVO**

**AUTORES: ADRIANA MONTEIRO DA CUNHA, SIDNEI CERQUEIRA DOS SANTOS**

**RESUMO:** O estudo prospectivo deste artigo de revisão bibliográfica busca identificar e analisar o cenário atual da produção e o consumo de cosméticos naturais. Percebe-se ainda, que os investimentos em pesquisa de inovação e em tecnologia no segmento da Indústria de Higiene Pessoal (HPPC), está alavancando o mercado nacional. Nessa área, percebe-se crescente a procura pelo consumidor de produtos naturais, sustentáveis e veganos. Com o aumento da busca pelos produtos com qualidade e transparência, tende a aumentar a participação dos no processo de pesquisa e inovação para atender a demanda da sociedade. Dessa forma, o estudo prospectivo na área de patentes na área cosmética, realizado na plataforma Orbit vem revelar o crescimento o setor.

**TÍTULO: IMPACTOS DAS POLÍTICAS DE QUARENTENA DA PANDEMIA COVID-19, SARS-COV-2, SOBRE A CT&I BRASILEIRA: PROSPECTANDO CENÁRIOS PÓS-CRISE EPIDÊMICA**

**AUTORES: CAMILA PIRES SANTANA, WAGNA PILER CARVALHO DOS SANTOS, RITA MARIA WESTE NANO**

**RESUMO:** O fortalecimento das políticas governamentais para a CT&I no Brasil entre 2003 e 2014 – com a criação das Leis de Inovação e do Bem, aumento nos investimentos públicos em CT&I, construção de quase 500 campi de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criação de 18 Universidades Federais, e investimentos federais em Educação passando de R\$ 24,5 bilhões para R\$ 94,2 bilhões – trouxe resultados importantíssimos em termos de produção científica. A ruptura nos investimentos em CT&I a partir da crise econômico-institucional em 2015, contudo, aumentou incertezas quanto aos resultados no longo prazo, forçando instituições a adaptarem-se. A Pandemia Coronavírus Sars-Cov-2, com fechamento de laboratórios e campi universitários e interrupção da atividade econômica em nível mundial, pode alterar ainda mais profundamente os métodos de produção do conhecimento, com substituição de atividades presenciais pela modalidade on-line. Baseando-se em survey com 401 pesquisadores, prospecta-se aqui cenários futuros em Pesquisa Científica no Brasil pós-Covid-19.

**TÍTULO: POTENCIAL DA APLICAÇÃO DE BLOCKCHAIN PARA A RASTREABILIDADE DE CADEIAS DE ALIMENTOS SUSTENTÁVEIS: UM ESTUDO PROSPECTIVO**

**AUTORES: VERÔNICA MARIA VASCONCELOS FREIRE, JOELIA MARQUES DE CARVALHO**

**RESUMO:** O futuro sustentável, segundo a ONU, faz referência as ações que garantam a sustentabilidade dos sistemas produtivos perante os recursos naturais. Os desafios aqui destacados são de busca pelo equilíbrio entre a expansão da produção e a fraude alimentar. Este estudo tem por objetivo realizar uma análise prospectiva em patentes e publicações científicas para fornecer uma visão geral a respeito do desenvolvimento de soluções tecnológicas sobre blockchain aplicado a rastreabilidade em cadeias de suprimentos sustentáveis. A partir da análise dos documentos das bases de dados Scopus e de patentes pelo software Questel Orbit, observa-se que a China e Estados Unidos se destacam por definirem estratégias de política nacional tanto do ponto de vista comercial em proteção de patentes, como de pesquisas científicas. Porém, apesar do grande espectro de aplicação da tecnologia, o estudo demonstra que ainda há carência de soluções que relacionem a rastreabilidade de cadeias com contexto de sustentabilidade.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA: UMA ANÁLISE DA REDE DO INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS EM ESTUDOS INTERDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES EM ECOLOGIA E EVOLUÇÃO INCT (IN-TREE)

**AUTORES:** MARCELLO CARVALHO DOS REIS, RAFAELLY RIOS DOS SANTOS, MARIA ELISA MARCIANO MARTINEZ, MARCELO FARID PEREIRA

**RESUMO:** O INCT- IN (TREE) é formado por uma rede de 49 laboratórios associados pertencentes à Universidade Federal da Bahia (UFBA). O instituto desenvolve pesquisas em ecologia e evolução numa abordagem interdisciplinar, integrando diversos pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. O objetivo desse trabalho consiste em realizar uma análise comparativa das redes de co-autoria dos pesquisadores e dos assuntos relacionados por área de cada documento publicado no período de 2014-2016, antes da formação do instituto INCT (IN-TREE) e no período 2017-2019, depois da implantação do INCT (IN-TREE). Neste trabalho realizou-se uma pesquisa de caráter exploratório e uma abordagem bibliográfica utilizando o software VOSViewer e a base de dados Scopus. Esse estudo revela que após a implantação do INCT (IN-TREE), as redes de co-autorias ganharam força de ligação e o surgimento de novos clusters com a entrada dos membros do INCT passaram a desempenhar um papel importante na rede.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE PATENTES SOBRE EQUIPAMENTOS PARA PRODUÇÃO DE CERVEJA CASEIRA

**AUTORES:** LEANDRO DOS SANTOS GONÇALVES, POLLYANNA ISBELO MELO, TATIANE LUCIANO BALLIANO, VICTOR XAVIER BRITO

**RESUMO:** O mercado das cervejas artesanais apresenta um desenvolvimento em termos de consumo e produção, o que implica no aperfeiçoamento dos meios produtivos da bebida. Vinculado ao tema, e sabendo que a análise de patentes proporciona um forte indicador de desenvolvimento tecnológico, pois alia as necessidades mercadológicas de um período, com o interesse industrial no processo. Propõe-se analisar o progresso tecnológico do setor na fabricação de cerveja caseira ou de baixa produção. Buscou-se analisar as mudanças relacionadas à modernização na indústria das artesanais com o estudo dos depósitos de patentes relacionadas aos equipamentos de fabricação. Com essa proposta, realizou-se o levantamento dos dados patentários da temática em geral, computando informações interessantes acerca da origem, quantidade e datas de depósito dos documentos de patente para uma melhor análise do cenário. Foi possível evidenciar um domínio dos países asiáticos neste campo, porém com algumas contribuições nacionais.

**TÍTULO:** INOVAÇÃO NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE SOFTWARE: PROPOSTA DE UM AMBIENTE COLABORATIVO DE DESENVOLVIMENTO

**AUTORES:** ILLYUSHIN ZAAK SARAIVA, NADJA SIMONE MENEZES NERY OLIVEIRA, CAMILO FREDDY MENDOZA MOREJON

**RESUMO:** O mercado e as demandas do mundo globalizado nos direcionam para soluções integradas e de alta produtividade. A Engenharia de Software evoluiu com a globalização e a alta conectividade e nesse cenário aparecem os conceitos de DevOps e Integração Contínua. O termo DevOps refere-se ao movimento profissional emergente que advoga uma colaboração entre as equipes de desenvolvimento e operações de TI resultando em um fluxo rápido de trabalho planejado. O presente trabalho propõe um ambiente de desenvolvimento de software que tem como objetivo integrar diversos sistemas e equipes, criando um cenário de desenvolvimento colaborativo, facilitando a implantação, manutenção, documentação e melhoria dos programas de computador, baseado nas metodologias de desenvolvimento de software moderno e em um conjunto de ferramentas disponíveis na atualidade, incorporando recursos que fomentem o processo de Transferência de Tecnologia.

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO PERÍODO DE EPIDEMIAS DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, GRIPE SUÍNA E COVID-19

**AUTORES:** ANDRIK GUIMARÃES FERREIRA, ROSINEI DE SOUSA OLIVEIRA, CRISTINA M. QUINTELLA, CELSON PANTOJA LIMA

**RESUMO:** O mundo se encontra novamente diante de mais um novo surto de vírus em pleno século XXI. Trata-se da doença chamada de COVID-19, causada pelo coronavírus, dimensionada como uma pandemia. Diante dessa situação que leva a novas adaptações sociais, econômicas e ambientais, busca-se entender se o conhecimento científico e tecnológico é motivado a buscar soluções rápidas e inovadoras mediante um cenário desconhecido. Este artigo tem como objetivo avaliar a produção intelectual através de artigos e patentes durante o período das epidemias da gripe suína (H1N1) e do coronavírus (COVID-19). Trata-se de uma metodologia exploratória em plataformas selecionadas, software específico, para observar as tendências em relação ao assunto além das patentes desenvolvidas. Os resultados encontrados identificaram o aumento significativo de produção científica e tecnológica nos períodos das doenças analisadas, mostrando o interesse das comunidades científicas em encontrar respostas que possam ajudar a acelerar o retorno ao equilíbrio social.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA E VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO DA MANDIOCA GERADO PELO APL DE MANDIOCULTURA EM ALAGOAS PARA A PRODUÇÃO EMBALAGENS BIODEGRADÁVEIS.

**AUTORES:** JOSIELE FERREIRA DO NASCIMENTO; DIEGO PITA RAMOS; WASHINGTON FRANCA ROCHA

**RESUMO:** O objetivo do trabalho é analisar e descrever a possibilidade de aproveitamento dos resíduos oriundos da produção de mandioca pelo APL da Mandiocultura em Alagoas, para fabricação de embalagens biodegradáveis. A metodologia baseia-se na Prospecção Tecnológica realizada na base de Patentes do INPI. Buscou-se investigar a existência de técnicas que podem ser empregadas na produção das embalagens biodegradáveis. Além da busca por patentes, utilizou-se do Método do Estudo de Caso e Prospecção Tecnológica, e uma análise qualitativa e quantitativa do ambiente e agentes locais. A prospecção realizada na plataforma Patentscope teve como finalidade identificar as patentes que estão relacionadas aos resíduos da mandioca. Foram identificados agentes, públicos e privados, que podem atuar como parceiros para gerar benefícios e ganhos para a comunidade local. Desta forma, o problema do descarte e geração de resíduos pelo APL passa a ser uma oportunidade de desenvolvimento para a região, além criar um ambiente inovador.

**TÍTULO:** ESTUDO PROSPECTIVO DO E-COMMERCE DE VINHO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO CONSUMO DURANTE A PANDEMIA DA COVID- 19

**AUTORES:** RAFAEL GUETTER BOHATCH, GABRIEL ESTEVINHO GOMES

**RESUMO:** O objetivo geral deste estudo é analisar o comércio eletrônico no Brasil no período da pandemia da Covid-19, em particular, no mercado online de vinhos. Especificamente, objetiva-se fazer o estudo das tecnologias de e-commerce existentes em base de patentes, bem como identificar as tendências desse mercado, as transformações nos negócios nesse período e o aumento do consumo de vinhos. Como tal, o estudo tem natureza aplicada, sendo desenhado a partir de pesquisa documental, bibliométrica e acesso as bases de dados do Espacenet e da Orbit® Intelligence. Como resultados, a análise comparativa de patentes que compôs o essencial deste trabalho evidencia que os inventores brasileiros estão aquém, em relação a outros países, no que concerne ao desenvolvimento de tecnologias relacionadas ao comércio eletrônico de vinhos. Percebe-se, assim, uma oportunidade para inovações tecnológicas, haja vista que o mercado de vinhos está em ascensão e adequá-lo às novas exigências é imprescindível.

**TÍTULO:** ESTUDO PROSPECTIVO DAS TECNOLOGIAS UTILIZADAS PARA REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE POLUENTES CAUSADAS PELOS VEÍCULOS A DIESEL

**AUTORES:** FABIO ANTONIO RODRIGUES, RAONI FLORENTINO DA SILVA TEIXEIRA, JOSIEL MAIMOME DE FIGUEIREDO

**RESUMO:** O óleo diesel quando utilizado em motores pode gerar formação de depósitos de combustível insolúvel nos injetores, esse depósito gera redução na economia do combustível e contribuem para gerar emissões de vários de tipos de poluentes. Assim, se faz necessário o mapeamento das tecnologias já existentes que são utilizadas para reduzir as emissões desses poluentes com o objetivo de orientar e estruturar a pesquisa quanto ao desenvolvimento de novos métodos. A estratégia de busca consistiu em uma combinação, de códigos de classificação internacional, F01N-003 OR F01N-003/18) AND (C10L-001 OR C10L-001/24 OR C10L-001/24. Sessenta e seis documentos de patentes selecionados foram lidos e analisados. Foi possível observar a existência de maior proteção no ano de 2002 e uma superioridade de registros nos EUA. Algumas tendências tecnológicas estão relacionadas a tecnologia ambiental, referem-se a dispositivos e equipamentos, mas, apenas uma faz referência ao controle das emissões de compostos sulfurados.

**TÍTULO:** CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA PIBITI NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A INOVAÇÃO NO IFCE

**AUTORES:** FRANCISCO EDIVALDO BRITO DE CASTRO, TECIA VIEIRA CARVALHO, CARLOS TADEU SANTANA TATUM, SUZANA LEITÃO RUSSO, LETÍCIA MARIA MACEDO TATUM

**RESUMO:** O PIBITI tem por objetivo estimular discentes do ensino técnico e superior em atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Nesse contexto, o presente artigo tem por finalidade investigar as contribuições do programa PIBITI na formação de recursos humanos para a inovação no IFCE. A metodologia utilizada apoia-se em uma abordagem quantitativa compreendendo a coleta de dados junto à Plataforma NL, sistema utilizado pela PRPI-IFCE para acompanhamento de atividades e projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da instituição, e a análise documental de leis, resoluções, editais, projetos, relatórios, dados de bolsistas e ex-bolsistas. Os dados analisados neste estudo abarcam o período de 2013 a 2019. Apresentamos, como resultado, uma análise do programa no IFCE, a fim de identificar se o PIBITI contribui para a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação na instituição.

**TÍTULO: RENDEIRAS DE SAUBARA: OS CAMINHOS PARA O RECONHECIMENTO DE UMA ANTIGA TRADIÇÃO**

**AUTORES: ANDREIA RODRIGUES FERREIRA BARO, CARLOS HENRIQUE CALIXTO DOS SANTOS, JOSE FRANCISCO OLIVEIRA DE AMORIM, FRANCISCO JOSÉ PEIXOTO ROSÁRIO**

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo primordial analisar a potencialidade do registro de Indicação Geográfica (IG) para a atividade artesanal da renda de bilro no município de Saubara. A metodologia adotada comporta pesquisa bibliográfica e documental, por meio das revisões literárias sobre a indicação geográfica, a história do município, a origem da renda de bilro, as visitas técnicas à associação das rendeiras de Saubara e procedimento do ciclo virtuoso. Deste modo, os resultados da pesquisa apontam para o fato de que a indicação geográfica propiciará mudanças na valorização da identidade do território, no histórico-cultural do município e na visibilidade, agregando valor ao produto artesanal.

**TÍTULO: AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS DO BRASIL**

**AUTORES: NATHALIA FERNANDA LOPES CUELLAR PEIXOTO, MARCOS HENRIQUE DE ARAUJO MEDEIROS, JOCIARA MARCIA DA SILVA CORREIA, RENAN MACEDO DA SILVA, RODRIGO LIMA SEDON, ANA CAROLINA DE ALMEIDA SALVADOR, LUCIANA PEIXOTO SANTA RIRA**

**RESUMO:** O presente artigo tem por objetivo identificar a existência de políticas públicas para indicações geográficas (IG) do Brasil. Para tanto, realizou-se uma pesquisa documental, consubstanciada na busca de atos normativos federais sobre o tema, no Diário Oficial da União, Sistema de Consulta à Legislação (SISLEGIS) e nos domínios eletrônicos dos diversos ministérios e do Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Além disso, para melhor entendimento do tema, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, valendo-se de material acadêmico, tanto sobre as IG no Brasil, como sobre as políticas públicas. Os resultados apontam que o Brasil possui uma política nacional de IG, entretanto ela ainda não está claramente definida e sistematizada. Há iniciativas do Poder Executivo federal de fomento, apoio e conscientização em torno da temática da IG. Os resultados indicam que o MAPA e o INPI assumem a posição de principais responsáveis pela política de IG e sua operacionalização.

**TÍTULO: PANORAMA DAS PATENTES DEPOSITADAS NO BRASIL: ANÁLISE DAS PATENTES VERDES DEPOSITADAS NO INPI**

**AUTORES: HUMBERVÂNIA REIS GONÇALVES VICENTE, CRISTINA MARIA ASSIS LOPES TAVARES DA MATA HERMIDA QUINTELLA**

**RESUMO:** O presente estudo analisa os depósitos de patentes verdes no Brasil, a partir dos maiores depositantes de patentes indexadas na base de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), no período de 2004 a 2019. O estudo possui uma abordagem bibliográfica e documental, e caráter descritivo com análises quantitativas dos dados. A coleta de dados junto ao INPI, resultou em um total de 723 registros, sendo 2/3 identificados como depositantes nacionais. A partir dos registros coletados, os mesmos foram tabulados para a padronização dos nomes das instituições depositantes de patentes verdes, análise, mensuração e apresentação dos resultados obtidos. Ao longo do estudo, verificou-se a participação de entidades estrangeiras e a participação de universidades brasileiras na

lista de organizações que mais realizaram depósitos voltados para patentes-verdes no cenário nacional.

**TÍTULO:** ESTUDO DA EVOLUÇÃO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA REGIÃO NORTE: CONTRIBUIÇÕES DO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA (IFRO)

**AUTORES:** GEOVANE GOMES DE ARAUJO; JOELIA MARQUES DE CARVALHO

**RESUMO:** O presente estudo apresenta uma análise acerca da evolução da quantidade de depósitos de patentes e registros de programas de computador dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) da região Norte do Brasil. O levantamento foi realizado por meio da prospecção nas Bases de Dados do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Como resultados, identificou-se que o IFRO tem se destacado nas ações voltadas para propriedade intelectual e inovação tecnológica, com resultados que elevam o IFRO como o IF com maior número total de registros e depósitos da região norte do país.

**TÍTULO:** EXAME FORMAL PRELIMINAR DE MARCAS: UM LEVANTAMENTO ACERCA DAS EXIGÊNCIAS FORMULADAS PELO INPI

**AUTORES:** DOUGLAS DA SILVA SOUZA MOREIRA, ANGELA MACHADO ROCHA

**RESUMO:** O presente estudo visa investigar quantitativamente as exigências formuladas pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), presentes na etapa de exame formal preliminar, para os pedidos de registro de marca publicados na Revista de Propriedade Industrial. Para tanto, foram extraídas 25 edições da publicação (de agosto de 2018 a agosto de 2020) a fim de analisar os processos para os quais foram formuladas exigências. O interesse é averiguar o quantitativo de pedidos existentes nessas condições, observando os equívocos cometidos para gerar tais exigências, no intuito de nortear futuros solicitantes acerca dos trâmites para angariar um registro de marca junto ao INPI. O estudo visa contribuir para que sejam evitadas novas formulações de exigências acerca dos processos, com o preenchimento correto da solicitação de registro de marca e a imediata publicação para manifestação de oposição – etapa posterior à de exame formal preliminar, acessada diretamente quando não há necessidade de ajustes.

**TÍTULO:** DERIVADOS DO PETRÓLEO NA INDÚSTRIA 4.0 E NO CENÁRIO DA PANDEMIA  
**AUTORES:** SAMYR LEAL DA COSTA BRITO, ELIAS RAMOS DE SOUZA, WAGNA PILER CARVALHO DOS SANTOS, KELLY LISSANDRA BRUCH

**RESUMO:** O presente trabalho foi um estudo sobre o setor produtivo secundário de derivados do petróleo e seu comportamento econômico na Quarta Revolução Industrial, diante do cenário da pandemia de COVID-19, a partir da análise de empresas de refino do petróleo brasileiras. A análise foi feita a partir de gráficos – dados coletados do IBGE, Gazeta do Povo e Portal Brasil – que mostram características micro e macroeconômicas do setor ao longo de quase uma década e as comparam para o melhor entendimento de seus impactos no desenvolvimento econômico do Brasil. Foi observada uma grande importância desse processo de refino do petróleo que ajuda assim na economia e aumenta o Produto Interno Bruto (PIB) ao mesmo tempo que diminui a taxa de desemprego.

**TÍTULO:** APLICATIVOS MÓVEIS ACERCA DO USO DE AGROTÓXICOS E SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL: UMA PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

**AUTORES:** HUDSON AGUIAR SERIQUE, MARCELO MEIRELES SILVA

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo identificar a produção científica e tecnológica relacionada aos aplicativos móveis acerca do uso de agrotóxicos e saúde do trabalhador rural. Trata-

se de uma prospecção científica e tecnológica realizada utilizando metodologia sistemática. Não foram feitas restrições em relação ao idioma ou período de publicação dos artigos e patentes. Foram encontrados 298 artigos científicos, destes, 12 foram incluídos na síntese qualitativa para composição deste estudo. Em relação às patentes, foram localizados 185 registros, dos quais, 6 se tratavam de aplicativos móveis, porém, nenhum destes era relacionado ao tema específico. Com base na análise dos resultados, foi possível observar que a maioria das produções relacionadas ao tema tratavam-se de artigos científicos, havendo uma carência de depósitos de patentes. Portanto, os resultados obtidos através deste estudo demonstram a existência de uma lacuna de investimento nessa área tecnológica e a necessidade de maior incentivo financeiro em pesquisas nesse setor.

**TÍTULO: NOVOS DERIVADOS DE PLANTAS MEDICINAIS PARA TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM DOCUMENTOS DE PATENTE**

**AUTORES: ALBERTO MEIRELES OLIVEIRA DE ALMEIDA, MÁRCIO RODRIGUES MIRANDA**

**RESUMO:** O presente trabalho visa realizar uma prospecção tecnológica a partir de patentes para identificação de derivados das plantas medicinais para o tratamento da tuberculose. A identificação de novas tecnologias foi realizada através do portal Orbit Intelligence, utilizando a sentença “(+tuberculos+)/TI/AB AND (A61K OR A61P)/IPC AND PRD >= 2015” como estratégia de pesquisa. Foram identificadas 16 famílias de patentes apresentando derivados de plantas medicinais com evidência de eficácia in vitro contra cepas resistentes de *Mycobacterium tuberculosis*. A proteção patentária dos produtos naturais identificados está restrita aos países dos detentores dos novos produtos: China, República da Coreia e Rússia. A maior parte dos derivados de plantas medicinais identificados são substâncias isoladas, principalmente flavonoides e terpenos, extraídos de diferentes espécies de plantas, caracterizando-se desta forma como fitofármacos. O uso de patentes como fonte de informação pode otimizar o desenvolvimento de novos medicamentos para o tratamento da tuberculose.

**TÍTULO: ESTUDO PROSPECTIVO SOBRE PROCESSOS DE REFINO DE ÓLEOS COMESTÍVEIS QUE GERAM SOAP STOCK COMO SUBPRODUTO**

**AUTORES: FERNANDO ANTONIO NOGUEIRA DE JESUS, EDUARDO OLIVEIRA TELES**

**RESUMO:** O refino do óleo bruto para remoção de componentes indesejáveis é um processo essencial para a obtenção de um produto comestível de boa qualidade, tendo como principal resíduo da refinação alcalina o soap stock, rico em ácidos graxos e que já possui diversas aplicações industriais, mas com potencial para ser aplicado na recuperação avançada de petróleo. Este estudo teve como objetivo mapear tecnologias de refino alcalino de óleos comestíveis. Foi realizada uma busca no ESPACENET, combinando os CIPs A23D e C11B3/06, visando rastrear o maior número possível de patentes. Foram analisadas 233 patentes, das quais 147 foram requeridas pela China, 31 pelo Japão e 16 pelos Estados Unidos, destacando-se o setor empresarial, que investiu predominantemente em melhorias englobando características de qualidade, disponibilidade de fonte, valor nutritivo e viabilidade econômica, operacional e ecológica. Verificou-se que essa é uma tecnologia emergente, com 189 patentes depositadas só na última década.

**TÍTULO: REGISTRO DE MARCAS – ASPECTOS DISTINTIVOS E SUAS APLICAÇÕES**

**AUTORES: MARCELLE MENDES PACHECO SOARES, JOSÉ NAZARENO ADONIS DE ASSIS JÚNIOR, RAFAEL FERREIRA MARIANO, HELOYSA HELENA NUNES DE OLIVEIRA, ZULMARA VIRGÍNIA DE CARVALHO**

**RESUMO:** O registro de marca como ferramenta mercadológica capaz de atribuir ao seu titular um posicionamento estratégico e compor o patrimônio ativo intangível nas empresas, instituições e pessoas físicas. A importância da marca registrada nas suas mais variadas formas, capaz de atribuir aos produtos e serviços por ela identificados a qualidade e origem, sendo o seu alcance um referencial da identidade do seu titular. Este trabalho pretende estabelecer a correta distinção dos institutos “nome fantasia”, nome de registro de domínio e marca registrada, bem como, verificar as funções e características da marca registrada, a partir de revisão de bibliografia. A construção da marca é um patrimônio de alto custo e fundamental no aspecto mercadológico, sua salvaguarda só se dará pelo registro. Em um mercado altamente competitivo, onde nem sempre é possível a presença física aos estabelecimentos, a marca registrada se torna um instrumento primordial à propaganda e o comércio online.

**TÍTULO:** PANORAMA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NO SISTEMA NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

**AUTORES:** RENAN MACÊDO DA SILVA, DENISE MACÊDO DA SILVA, LUANA FLOR BARBOSA MEDEIROS, GUILHERME BENJAMIN BRANDÃO PITTA, KAROL FIREMAN DE FARIAS

**RESUMO:** O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial é um dos cinco maiores complexos de educação profissional do mundo e o maior da América Latina. O presente estudo tem como objetivo procurar identificar como os departamentos regionais (DR) realizam a apropriação dos produtos desenvolvidos, identificando quais apresentam uma política de gestão da inovação e comparando com os ativos de propriedade intelectual protegidos por cada DR, referentes ao depósito de patentes nos escritórios do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Também foram listados dados obtidos a partir de um questionário respondido por algumas dessas unidades operacionais. Observou-se que os DRs que apresentaram maior número de depósitos de patentes também apresentam um setor específico para tratar de propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Conclui-se pela necessidade de tratamento específico do assunto dentro da estrutura dos SENAI, de forma a garantir a proteção das criações geradas.

**TÍTULO:** ATIVIDADE TECNOLÓGICA POR GÊNERO: UM ESTUDO POR MEIO DE PATENTES

**AUTORES:** PAULA TEIXEIRA PINTO FERREIRA NETO, CARLA JUNQUEIRA MORAGAS TELLIS, FABRÍCIA PIRES PIMENTA

**RESUMO:** O sistema de patentes é um dos principais mecanismos de políticas públicas para promover progresso tecnológico de um país. Diferentes estudos apontam para uma maior lacuna de gênero na tecnologia do que na ciência, dessa forma conhecer e incentivar a participação das mulheres nesses tipos de atividades adquire especial relevância. Uma das formas de verificar a presença de mulheres nas áreas de tecnologia e inovação é verificando sua participação em pedidos de patentes. Neste contexto, o presente trabalho utilizou-se de pesquisa quantitativa e descritiva com objetivo de realizar o levantamento do número de mulheres que constavam como inventoras nos depósitos de patentes com data de prioridade brasileira referente ao ano de 2019. Os resultados demonstraram que há predominância de inventores masculinos na amostra analisada e apontou que há pouca representação das mulheres nas áreas de engenharia, física e eletricidade.

**TÍTULO:** ESTUDO PROSPECTIVO SOBRE TÉCNICAS DE BIORREMEDIAÇÃO DE SOLOS



**AUTORES:** YARA SIMONE CHAVES SOUSA, PAMELA DIAS RODRIGUES, CRISTINA MARIA ASSIS LOPES TAVARES DA MATA HERMIDA QUINTELLA

**RESUMO:** O solo é um importante recurso natural onde ocorrem inúmeras reações químicas, composto por minerais, matéria orgânica, água e ar. Sua disponibilidade pode ficar comprometida devido à ação humana ou à fatores ambientais, podendo ser contaminado por diversas fontes, orgânicas e inorgânicas. Um dos meios disponíveis para descontaminar o solo é a biorremediação, que utiliza microrganismos capazes de degradar os poluentes, por reações bioquímicas. Neste estudo, objetivou-se realizar uma prospecção baseada em patentes sobre as tecnologias de biorremediação de solos, associando-as aos fatores ambientais que as influenciam. Verificou-se número crescente de depósitos de patentes nesta área nos últimos anos, lideradas pela China e concentradas nas áreas de tecnologia ambiental e biotecnologia. O Brasil ainda é incipiente quanto à proteção de tecnologias relacionadas à biorremediação de solos, mas apresenta potencial de crescimento.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM BASE DE PATENTES E ANÁLISE DE CONTRAPONTO DO TELETRABALHO

**AUTORES:** JOELSON RAMOS DE SIQUEIRA, JULIANA SARTORI BONINI, CRISTIANE MARIA TONETTO GODOY

**RESUMO:** O Teletrabalho tem sido considerado fator de exclusão do tempo livre do trabalhador, oriundo da flexibilização dos postos de trabalho e dispensa da obrigatoriedade de controle de jornada ou ausência de respectiva remuneração, ofendendo direitos sociais e fundamentais, a dignidade da pessoa humana, a intimidade e a privacidade, decorrentes do direito à desconexão, não previsto pela legislação pátria. Além disso, a desigualdade do poder negocial entre contratantes e a enfraquecida representação sindical brasileira, colocam a saúde do trabalhador em risco, podendo provocar danos existenciais. Em contraponto, o Teletrabalho apresenta vantagens como a redução da emissão de gases poluentes na atmosfera, diante da desnecessidade de deslocamento de trabalhadores aos postos de prestação de serviços. Assim, o presente trabalho se dirige à análise destes contrapontos, através de revisão bibliográfica e prospecção nas bases de patentes, no intuito de mapear patentes de Teletrabalho que se enquadrem no conceito de tecnologias ambientalmente amigáveis.

**TÍTULO:** INDICAÇÃO GEOGRÁFICA: UM RECORTE SOBRE A CARNE DE BODE DE UAUÁ, BAHIA

**AUTORES:** LEYLA CAROLYNE DA SILVA SANTOS; SILVIA BEATRIZ BEGER UCHOA; TATIANE LUCIANO BALLIANO

**RESUMO:** O trabalho detém como objetivo analisar como a região baiana de Uauá detém o potencial de oferecimento de Indicação Geográfica, qual seja a Carne de Bode/cabrito de Uauá produzida na região e pela qual Uauá é denominada de a Capital do Bode. Com isso, demonstra-se o valor agregado e atrativo turisticamente desse produto, e indicando o potencial para concessão/obtenção de Indicação Geográfica. A metodologia utilizada foi a revisão de Bibliografia sistemática, de cunho descritivo e exploratório, e abordagem qualitativa e multidisciplinar. Os resultados parciais confirmam as inúmeras vantagens da obtenção de IG para o Bode de Uauá no que tange ao desenvolvimento e gestão sustentáveis, promovendo renda e inclusividade dos produtores rurais envolvidos, e “governança” e inovação cooperativa na região.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE ANTISSEPTICOS BUCAIS SÓLIDOS

**AUTORES:** VANESSA DE SOUZA SILVA, LUIZ FLÁVIO FELIZARDO, CRISTIANE APARECIDA DA SILVA, ANA CLÁUDIA DUTRA

**RESUMO:** O uso de antissépticos orais tem se consolidado como um importante recurso na higiene bucal. Sabe-se que a cavidade oral é colonizada por inúmeras bactérias que vivem em equilíbrio. Um antisséptico bucal contendo diferentes insumos pode eliminar uma ampla gama de microrganismos ao interromper a parede celular e inibir sua atividade enzimática. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo prospectivo sobre antissépticos bucais sólidos. A base patentária Questel IP Business Intelligence Orbit.com v1.9: 8 foi usada para identificar e quantificar tecnologias neste campo de cosméticos. O primeiro registro de depósitos de patentes ocorreu em 1964 e, desde então, vários países se configuraram como depositantes, como China e EUA. A multinacional americana Colgate Palmolive é a que detém o maior número de patentes concedidas e a que mais investiu neste produto entre os anos de 2000 a 2019. Estes resultados visaram novas oportunidades de inovação industrial nessa área.

**TÍTULO:** BISCOITOS ADICIONADOS DE CASTANHA-DO-GURGUEIA, RESÍDUO DE GRAVIOLA E CHICHÁ: CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS E MICROBIOLÓGICAS

**AUTORES:** MARINA DE SOUZA LIMA, JHANSLEY FERREIRA DA MATA

**RESUMO:** Objetivou-se desenvolver biscoitos com resíduo da farinha de graviola, castanha-do-gurgueia e chichá. A análise sensorial foi realizada com 116 assessores não-treinados, utilizou-se teste de escala hedônica de 9 pontos para verificar aceitação, para avaliar intenção de compra aplicou-se um teste de intenção de compra com escala de 5 pontos. No teste de escala hedônica foram atribuídas notas acima de 6 (Gostei) às formulações BI2 e BF6 por 93% e 100% dos assessores, respectivamente. Quanto à intenção de compra dos produtos, a maioria dos assessores afirmou que compraria a formulação BF6 (94,35%). Os resultados mostraram que houve diferença significativa ( $p < 0,05$ ) entre os biscoitos. Na análise descritiva quantitativa caracterizou-se os biscoitos de aparência de integrais, cor marrom claro, sabores agradáveis e com texturas crocantes e macias. Os biscoitos apresentaram-se adequados para padrões microbiológicos. O uso de matérias primas regionais são opções viáveis para o desenvolvimento de novos alimentos.

**TÍTULO:** O ARRANJO DE NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

**AUTORES:** ELAINE RIBEIRO BUENO DE MENDONÇA

**RESUMO:** Os Arranjos de Núcleos de Inovação Tecnológica criados pelo MCTI possuem como foco principal a promoção de atividades de inovação tecnológica de forma integrada nas Instituições de Ciência e Tecnologia. O Arranjo AMOCI tem atuado na interação e integração de seus participantes, de forma a subsidiar mecanismos de capacitação de recursos humanos e a cultura e a prática da propriedade intelectual na Amazônia Ocidental. Este trabalho buscou apresentar o levantamento de dados referentes a implementação de NIT e seus indicadores, por meio de patentes. Como resultado, observou-se que, apesar dos esforços objetivados pelo AMOCI, existe, ainda, um desnivelamento na gestão da inovação nas ICT integrantes do AMOCI.

**TÍTULO:** TECNOLOGIA BLOCKCHAIN COMO ALTERNATIVA PARA PROMOVER TRANSPARÊNCIA NOS PAGAMENTOS DE ROYALTIES AOS ARTISTAS MÚSICAIS DENTRO DAS PLATAFORMAS STREAMING

**AUTORES:** GIOVANNA MARTINS SAMPAIO; JANETE APARECIDA MARTINS SAMPAIO

**RESUMO:** Os atores da Indústria Musical têm sofrido uma derrocada em termos financeiros desde a popularização da Internet. Embora o auge da crise tenha sido no início dos anos 2000 com os downloads ilegais, a problemática permanece com o crescimento da Era do Streaming. De acordo com os dados do relatório de 2020 da Federação Internacional da Indústria Fonográfica, as receitas

das plataformas streaming em 2019 tiveram um aumento de 22.9%, e uma arrecadação que chegou a 11,4 bilhões de dólares/ano. Por outro lado, em comparativo com os dados fornecidos pelo The Tricordhist, entre 2016 e 2019, os valores pagos por reprodução unitária da música são baixos e diminuem ano após ano. Com o advento da tecnologia Blockchain, traz-se a proposta de maior transparência e automatização do repasse financeiro, por meio do uso dos smart contracts, a fim de garantir a justa remuneração dos artistas frente aos seus direitos autorais (royalties).

**TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DOS HABITATS DE INOVAÇÃO: COMPARANDO DUAS UNIVERSIDADES**

**AUTORES: MYLENE LOPES CRIVELARI, ISADORA CARVALHO NOVAES MOREIRA, DOUGLAS PESSOA LACERDA, MATEUS FREIRE LEITE**

**RESUMO:** Os habitats de inovação são ambientes planejados de compartilhamento que permitem a geração do networking, minimiza riscos e incertezas associados aos negócios e transformam o ecossistema de inovação e empreendedorismo. Um dos atores fundamentais desses habitats são as universidades, que por meio de um marco legal no Brasil regulamentou a implementação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) para gerir suas respectivas políticas de inovação e realizar a interação entre ICT-empresa, como uma forma de promover a inovação. O objetivo desse artigo é sugerir ações para promoção da inovação por meio dos NITs, sustentado por um estudo bibliográfico e análise de dois habitats de inovação inseridos em contextos diferentes, de um lado a USP e do outro a Universidade de Stanford, localizada nos EUA.

**TÍTULO: ANÁLISE DOS REGISTROS DE DIREITOS AUTORAIS DE INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO BRASIL - FORMICT NO PERÍODO DE 2006 A 2018**

**AUTORES: CLÉLIA DE MOURA FÉ CAMPOS; MARIA FABRÍCIA BESERRA GONÇALVES; ANA KARINE DE OLIVEIRA SOARES; REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAÚJO**

**RESUMO:** Os Núcleos de Inovação Tecnológica tem atribuições referentes ao registro de direito autoral, consolidados anualmente no Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Brasil (FORMICT), no entanto, a análise das informações constantes nos relatórios FORMICT do período entre 2006 a 2018 apontam a existência de apenas 136 (cento e trinta e seis) requerimentos de registros de direito autoral, incluindo os registros concedidos neste somatório, o que contrasta com a produtividade de editoras universitárias no Brasil que podem vir a produzir em média 2.800 títulos por ano. Conclui-se que os achados deste artigo possibilitam que se inicie uma discussão acadêmica sobre fatos que apontam a oportunidade de melhoria educacional que o direito autoral representa, incentivando esforços e iniciativas para uma abordagem mais equitativa do direito autoral dentre os outros ativos de propriedade intelectual no âmbito do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT).

**TÍTULO: CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PARQUES TECNOLÓGICOS - PRINCIPAIS FALHAS**

**AUTORES: SAMMY AQUINO PEREIRA, FLÁVIO ROSAS BARBOSA, JULIANA ALICE DA SILVA GOMES, NOÉLIA LÚCIA SIMÕES FALCÃO**

**RESUMO:** Os Parques Tecnológicos (PqTs) fazem parte do ecossistema de inovação, sendo necessário promover a interação entre o governo, empresas e instituições de ensino e pesquisa, proporcionando um ambiente propício para novas ideias. Para que possam desenvolver suas atividades, é necessária a captação de recursos, inclusive, alguns recursos não são captados em decorrência de falhas nesta etapa. O presente artigo tem como objetivo apresentar as principais falhas

cometidas pelos Parques Tecnológicos na fase de captação. Para o desenvolvimento deste estudo, realizou-se inicialmente a fundamentação teórica a partir de revisão bibliográfica e documental, tendo como escopo os PqTs. Foram verificadas informações nos sites e plataformas, bem como as informações da vivência profissional na área de captação de recursos, utilizando-se o método indutivo. Este artigo pretende orientar e contribuir para que os Parques estejam atentos às falhas, para que as mesmas não sejam cometidas e, conseqüentemente, os recursos sejam captados com eficiência.

**TÍTULO: CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL E INOVAÇÃO NA ECONOMIA DO CONHECIMENTO: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE INTERRELAÇÕES DO ARRANJO PRODUTIVO METALOMECÂNICO DO MUNICÍPIO DE LUZERNA-SC**

**AUTORES: GILDÉRCIA SILVA GUEDES DE ARAÚJO, KATYUSCO DE FARIAS SANTOS**

**RESUMO:** Os processos revolucionários de produção da Indústria 4.0 são capazes de articular os meios e as forças produtivas num nível jamais verificado na história do capitalismo, porém as condições da competição capitalista levam a um acirramento da diferenciação entre países centrais e países dependentes no campo tecnológico, sendo fundamental nesse cenário a formação, recrutamento e retenção dos profissionais do conhecimento, e sua articulação na promoção da inovação. No Brasil, Santa Catarina se destaca como região de interesse dada sua elevada concentração industrial e seu notório ecossistema de inovação. Este artigo, baseado em dados secundários obtidos do IBGE e outros órgãos, tem como objetivo realizar análise exploratória e descritiva do Município de Luzerna-SC que, com apenas 5.686 habitantes, tem elevada concentração industrial e, em 2019 foi o município brasileiro com maior número de Startups por habitante. Conclui-se preliminarmente pela relação entre o APL Metalomecânico de Luzerna e o perfil inovador de sua economia.

**TÍTULO: GESTÃO DA INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL: REFLEXÕES SOBRE OS CAMINHOS, AS BARREIRAS E AS PERSPECTIVAS**

**AUTORES: JANAINA APARECIDA DA SILVA, MARCELO FARID PEREIRA**

**RESUMO:** Para atender aos interesses da população, o setor público brasileiro vem implementando práticas inovadoras para o enfrentamento das limitações. Este estudo pretende refletir sobre os caminhos, barreiras e perspectivas da implementação da inovação no serviço público federal. A metodologia seguiu a abordagem qualitativa, exploratória e bibliográfica, por meio de pesquisas em periódicos e de consultas a sites especializados como fontes secundárias, além de documentos disponibilizados em sites oficiais. Observou-se que existe a necessidade de adoção pelo governo federal de abordagem sistêmica da inovação e de implementação da inovação organizacional nas suas instituições. Sugere-se a ampliação da participação de órgãos e de empresas no concurso Inovação no Serviço Público Federal, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública, a realização de novas pesquisas para identificação de modelos adequados de gestão da inovação no âmbito público federal e do envolvimento de dirigentes para a cultura da inovação. O trabalho está dividido em seis seções, faz uma abordagem mais genérica acerca da inovação e das teorias relacionadas até delimitar a Administração Pública Federal.

**TÍTULO: INSTITUTO PARA ENSINO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NOS NÍVEIS ESCOLARES INICIAIS EM SANTA CATARINA**

**AUTORES: LUIZ FELIPE LEANZA LIMA, RÔMULO SANTIAGO DE LIMA GARCIA, ESTEVÃO FREIRE**

**RESUMO:** Para tentar amenizar a atual carência de massa crítica na área de propriedade intelectual e o limitado conhecimento que a população catarinense tem sobre esse tema, este estudo foi

desenvolvido com o objetivo de discutir a proposta de um instituto de educação em propriedade intelectual, no Estado de Santa Catarina, para suprir a lacuna de conhecimento acerca desta temática. A metodologia utilizada envolveu pesquisa bibliográfica e documental e, quanto ao escopo, foram levantados na literatura estudos de caso sobre a situação do ensino da propriedade intelectual no Brasil, entre 2000 e 2020, nas melhores bases acadêmicas disponíveis. O estudo demonstrou a relevância desse tema para o país e a importante contribuição que pode dar à sociedade, embora esteja sendo desprezado. Também foram discutidos alguns pontos chave que um instituto para ensino da propriedade intelectual precisa atender para que possa cumprir seu papel e disseminar a cultura desse tema no Estado.

**TÍTULO: PARQUES TECNOLÓGICOS: OS IMPACTOS DO PORTO DIGITAL NA ECONOMIA DA CIDADE DE RECIFE**

**AUTORES: ZIZETE FALCÃO NOGUEIRA, SAMIRA ABDALLAH HANNA**

**RESUMO:** Parques tecnológicos são ambientes geradores de inovação promovem a interação entre universidades e empresas e possibilitam a geração de empregos e cultura empreendedora. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre a importância dos parques tecnológicos e os impactos gerados pela sua criação, tendo como foco o Porto Digital de Recife. O Porto Digital é fruto e referência nacional de uma política pública coordenada entre governo, academia e empresas, conhecido como "Triple Helix". A pesquisa é do tipo exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa, analisa os dados encontrados nos sites de órgãos de estímulo a inovação (MCTI e ANPROTEC), como também nas bases de dados da FIRJAN, utilizou-se levantamento bibliográfico acerca do tema, nos periódicos que compõem a base dados da Capes. Os resultados encontrados na pesquisa ratificou a importância dos Parques Tecnológicos, pois geram empregos, novos serviços e produtos a partir das pesquisas realizadas dentro desses parques.

**TÍTULO: FRAMEWORK DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA CRIAÇÃO DE UM NIT EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA**

**AUTORES: ILLYUSHIN ZAAK SARAIVA, CAMILO FREDDY MENDOZA MOREJON**

**RESUMO:** Percebe-se que dentro de seus muros, a inovação e o empreendedorismo no âmbito da Universidade veem sendo estudados sob vários codinomes e sob variados enfoques, onde cada uma das IES tem buscado a sua forma de se inserir neste universo inovativo. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo desenvolver um framework na criação de um NIT em uma faculdade privada na região dos Campos Gerais no sul do Brasil, mas que pudesse ser aplicado em outras IES privadas. Para isso a pesquisa adotou uma visão sistêmica e hábil na observação e compreensão sistêmica de seus elementos, baseada em experiência entre os anos de 2018 e 2019. Quanto aos procedimentos, utilizou-se ampla revisão da literatura, leitura sobre múltiplos estudos de caso, os quais deram base à proposição de um framework bem como a utilização da pesquisa-ação. Como conclusão, o framework de inovação criado para um laboratório de inovação (NIT) em Ponta Grossa, atingiu e superou seu objetivo e acredita-se que no seu potencial para ser usado como uma ferramenta unificadora validada na implantação de novos NIT's em faculdades particulares de todo o país apresentando resultados em curto prazo. Espera-se que NIT em faculdades particulares possam descortinar oportunidades de negócios e oxigenar a forma de aprender e ensinar conteúdos e pensar a educação.

**TÍTULO: ANÁLISE DOS SISTEMAS E SOFTWARES UTILIZADOS EM AUXÍLIO ÀS ATIVIDADES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA NO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – IFC**

**AUTORES:** BARTOLOMEU DAS NEVES MARQUES, ÂNGELA MARIA FERREIRA LIMA, ANDRÉ LUIS ROCHA DE SOUZA, MARCIO LUIS VALENÇA ARAÚJO

**RESUMO:** Este artigo tem por objetivo a avaliação das ferramentas tecnológicas disponíveis e utilizadas no desenvolvimento das atividades de engenharia e arquitetura, trazendo um estudo de caso, da Coordenação de Fiscalização e da Coordenação de Projetos no Instituto Federal Catarinense. Foram observados os seus benefícios, vantagens e desvantagens, bem como, as necessidades de uso para no desenvolvimento das atividades cotidianas das respectivas coordenações. Atualmente estas coordenações possuem acesso a sistemas e softwares gratuitos, como os governamentais Simec e SPIUnet, sistemas gratuitos, como o LibreOffice e GSuite, e softwares proprietários, como AutoCAD e AltoQi. Também há um sistema usado internamente chamado SIPAC. Também será abordada a importância do LibreOffice e Gmail e demonstração de sistemas que podem ser incorporados como o SketchUp, OrçaFascio, e Arquimedes. Observou-se analisando os dados, a necessidade de cada coordenação possuir um leque próprio de sistemas, bem como, a necessidade constante de treinamentos, para que os servidores mantenham-se em constantes atualizações, e a atualização desses sistemas. Com a apropriação desses diferentes sistemas, sua utilização traz otimização e celeridade nas atividades, sendo seu uso essencial às atividades da instituição, com suas vantagens e desvantagens, que são detalhadas neste artigo.

**TÍTULO:** INFLUÊNCIAS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO SETOR INDUSTRIAL DE MATO GROSSO

**AUTORES:** FERNANDO MÜLLER, VIVIAN KLEHM MÜLLER, BRENO RICARDO DE ARAÚJO LEITE, FERNANDO LUCAS, ARAKEN ALVES DE LIMA

**RESUMO:** Vários são os fatores que interferem no processo produtivo do setor industrial mato-grossense, que vai desde as dificuldades com a qualificação de mão de obra, elevação dos custos de operações, cargas tributárias excessivas, além da necessidade de automatização da linha de produção. Nesse contexto, verifica-se que ainda há uma lacuna para elevar o potencial produtivo desse setor, bem como proporcionar que haja o devido beneficiamento dos insumos primários para se atender as reais necessidades das indústrias proporcionando o aproveitamento completo e agregando valor aos produtos. Evidencia-se que essa capacidade de atuação e crescimento econômico do estado de Mato Grosso representa, de forma clara, como se pode implementar novas políticas públicas para promover a efetividade na elevação desse desempenho, principalmente no que se refere ao cenário de inovação e tecnologia no país. Assim, o objetivo desse artigo foi avaliar os principais entraves e benefícios na aplicação de Políticas Públicas para as Indústrias em Mato Grosso. A metodologia baseou-se em pesquisas bibliográficas e análises quantitativas desenvolvidas pelos principais agentes que atuam na formulação de estratégias para o setor principalmente a Confederação Nacional das Indústrias e o Governo do Estado de Mato Grosso, através das secretarias afins. Os resultados mostraram um cenário socioeconômico para o setor industrial preocupante, uma vez que o setor perde participação na economia bruta, que em 2002 era de 18,2% e passou para 16,4 em 2016. Em 2018 apresentou um crescimento de, apenas, 0,6%. O mais preocupante, contudo, é constatar por exemplo, que muitas vezes estas políticas estão sendo elaboradas em desconexão total com a necessidade ou realidade do setor industrial. Não é exagero afirmar que a falta de diálogo mais efetivo afasta a eficácia da política pública para a indústria é importante que se estabeleça esta conexão.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA ACERCA DA PRODUÇÃO E APLICAÇÃO DE BIOFERTILIZANTES NO CULTIVO DE LEGUMINOSAS

**AUTORES:** MARCONY SANTANA MAXIMO,

**RESUMO:** Visando promover um mapeamento dos trabalhos relacionados à produção e aplicação de biofertilizantes no cultivo de leguminosas, utilizou-se bancos de patentes (INPI, WIPO e Espacenet) e de artigos (Periódicos), de forma a avaliar o panorama do estágio atual no desenvolvimento científico e tecnológico nesta área. A pesquisa demonstrou a liderança da China tanto na produção científica quanto patentária voltada ao tema. A partir do estudo nas diversas bases, é notável que tanto o número de patentes quanto o de artigos publicados relacionados à área investigada ainda é limitado, demonstrando a necessidade de maiores estudos e investigações para ampliação do aporte tecnológico acerca da aplicação de biofertilizantes em leguminosas.

**TÍTULO:** MONITORAMENTO DE PATENTES DA ESPÉCIE ZINGIBER ZERUMBET PARA A ÁREA DE SAÚDE

**AUTORES:** JUCÉLIA BARBOSA DE SOUSA

**RESUMO:** Zingiber zerumbet, popularmente conhecida como gengibre amargo, é uma espécie que vem sendo objeto de pesquisas crescentes por conta de sua substância ativa, a zerumbona. Desta forma, o presente artigo faz uma análise das patentes que utilizam a espécie Zingiber zerumbet na área de saúde. A metodologia utilizada foi a da pesquisa bibliográfica e documental, com características quantitativa e qualitativa. A prospecção foi realizada na base de dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Os resultados encontrados demonstram o uso principal, em produtos voltados a cicatrização de úlceras diabéticas e até mesmo propriedades antitumorais.

**TÍTULO:** DESAFIOS NA INTERAÇÃO ENTRE OS NÚCLEOS DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E SETOR PRODUTIVO NO BRASIL: REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

**AUTORES:** EVELIN REIS DA HORA, ANDRÉ LUÍS ROCHA DE SOUZA, MÁRCIO LUÍS VALENÇA ARAÚJO, ÂNGELA MARIA FERREIRA LIMA.

**RESUMO:** A pesquisa tem o objetivo de analisar quais são os desafios associados à interação entre os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e o setor produtivo em processos envolvendo a transferência de tecnologia no Brasil. Para tanto, foi realizado um estudo exploratório, de natureza bibliográfica, com uma abordagem qualitativa. Com base nos resultados, foram analisados os desafios da transferência de tecnologia com a finalidade de melhorar o escoamento da propriedade intelectual em núcleos de inovação tecnológica para o meio produtivo, o que proporcionou a realização de negócios lucrativos para as instituições de pesquisa. Assim, foram identificadas as dificuldades para a transferência de tecnologia e apresentadas estratégias de superação. Concluiu-se que o marketing nas instituições, a valoração da tecnologia e o licenciamento de contratos são grandes desafios para a transferência de tecnologia nos NITs do Brasil.

**TÍTULO:** INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA E O IMPACTO DA COVID-19

**AUTORES:** QUELITA MÍRIAM NUNES FERRAZ, HILIANE VITÓRIA TRAJANO DA SILVA, FELIPE FERREIRA VERAS, NAIARA NUNES DE OLIVEIRA E ZULMARA VIRGINIA DE CARVALHO.

**RESUMO:** Em 2015, o Fórum Econômico Mundial publicou um estudo com o mapeamento de mudanças tecnológicas com potenciais impactos socioeconômicos. Resposta das áreas de pesquisa sobre Sistemas Inteligentes de Transportes e a Robótica Móvel, os carros autônomos estão entre as tendências tecnológicas da IV Revolução Industrial. A apropriação da Transformação Digital no setor

automobilístico prevê uma movimentação de até 60 bilhões de dólares, com carros autônomos, em 2030. Como o cenário científico-mercadológico brasileiro tem se comportado frente ao novo paradigma tecno-econômico? É a partir desse questionamento que o presente trabalho realizou estudos sobre a trajetória histórica do progresso tecnológico, bem como análise do cenário científico, tecnológico e mercadológico, do setor produtivo. Assim como os impactos macro e microeconômicos, levando-se em conta a atual influência da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), e seu impacto no mercado automotivo.

**TÍTULO: INOVAÇÃO FRUGAL EM TEMPOS DE PANDEMIA**

**AUTORES: ALBERLEYA MARQUES DE LIMA, RÉGEA SILVA RODRIGUES.**

**RESUMO:** A pesquisa e a ciência têm demonstrado como um dos caminhos para contribuir no processo de prevenção, tratamento e erradicação do Novo Corona Vírus. O objetivo deste artigo é identificar inovações desenvolvidas no período de pandemia e propor uma relação com as características de inovação frugal, apresentar os principais conceitos sobre IF, descrever o cenário da pandemia e classificar através de um quadro os produtos tecnológicos sob a luz da IF. Utilizamos a pesquisa teórico-conceitual, pesquisa na base de patente do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual - INPI e sites de universidades. Quanto aos resultados identificamos produtos tecnológicos, de baixo custo e tempo de produção sucinto, contudo a pesquisa não se pretende esgotar nessa classificação, vez que as invenções demonstraram níveis de especificidades técnicas diversas, que necessitam de um aprofundamento para que se possa detalhar de forma mais complexa e garantir um grau de relação maior com IF.

**TÍTULO: POLÍTICAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS GANHOS EVENTUAIS PARA OS SERVIDORES DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO**

**AUTORES: SAMUEL JOSÉ GALVÃO BARCESSAT NETO, CLAUDIO MÁRCIO CAMPOS DE MENDONÇA.**

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é investigar as políticas institucionais de incentivo à inovação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), através do estudo de documentos normativos sobre ganhos eventuais, em especial a retribuição pecuniária, estabelecida pela Lei 10.973 de 2004 e alterações dadas pela Lei 13.243, de 11 de janeiro de 2016. O estudo correlacionou as regulamentações de cinco instituições de distintas regiões geográficas com o intuito de verificar a implementação da lei da inovação nesses IFs quanto ao incentivo através de ganhos eventuais para os servidores. Como resultado, foi encontrado institutos que dispunham de documentos diversos que disciplinam suas políticas de inovação, como: Planos de Desenvolvimento Institucionais, Regulamentações sobre ganhos eventuais e Regulamentação dos Núcleos de Inovação Tecnológica – NITs, no entanto apenas o Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e Instituto Federal do Rio Grande do Sul normatizam especificamente os procedimentos para aferição desses incentivos.

**TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DOS DEPÓSITOS DE PEDIDOS DE PROTEÇÃO DOS POLOS INOVAÇÃO EMBRAPII DA REDE FEDERAL EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.**

**AUTORES: JÉSSICA HOLANDA RENDA, MÁRCIO RODRIGUES MIRANDA.**

**RESUMO:** O presente trabalho evidenciou as especialidades tecnológicas nas quais os Institutos Federais de Ciência e Tecnologia que são polos de Inovação da EMBRAPII, apresentam pedidos de invenções (patentes) e, logo, as suas áreas de atuação em termos de desenvolvimento tecnológico. Para tanto, foram extraídas, do site do INPI, todos os depósitos realizados pelos Institutos Federais até abril de 2020. Estes depósitos foram organizados posteriormente após o credenciamento como



polo de Inovação, sobre os quais aplicou-se cálculos percentuais e análises da estatística descritiva. Os resultados apontam que a maioria dos Institutos Federais conseguiram aumentar a quantidade de depósitos realizados na base de dados do INPI após se tornarem polos de inovação EMBRAPPII. O artigo apresenta uma metodologia de comparativa da quantidade de depósitos de patentes, útil para subsidiar estratégias de transferência tecnológica e que pode ser aplicada em qualquer instituição de ciência e tecnologia (ICT).

**TÍTULO: ANÁLISE DE PROPRIEDADES COMUNS DE CONTROLE E RASTREABILIDADE EM IGs TÊXTEIS.**

**AUTORES: DANIEL DIEGO LACERDA CIRILO, JOELIA MARQUES DE CARVALHO, MARIA DO SOCORRO DE ASSIS BRAUN.**

**RESUMO:** O presente estudo apresenta uma análise de características relacionados ao controle e rastreabilidade em Indicações Geográficas têxteis, elencando diante de suas particularidades os pontos convergentes comuns desse grupo. Para esta análise foram selecionados cadernos de especificações técnicas de IGs de produtos têxteis concedidas e protocoladas, destacando o caso das redes de Jaguaruana. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa com alcance exploratório-descritivo e permitiu mapear propriedades comuns adotados por estas IGs. Partindo desse mapeamento, foi proposto um modelo de checklist que atende às necessidades para certificação contendo os principais controles nas atividades produtivas visando a rastreabilidade da produção. Concluiu-se que a adoção de um modelo padronizado pode auxiliar na obtenção e manutenção de controle e da rastreabilidade para detentores e potenciais IGs.

**TÍTULO: ECOINOVAÇÕES NO SETOR DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO.**

**AUTORES: LUCIANE CLEONICE DURANTE, RAFAELY SCHWAAB SAMPAIO, IVAN JULIO APOLONIO CALLEJAS.**

**RESUMO:** O setor da construção civil é um dos que mais utilizam matéria-prima virgem e, conseqüentemente, um dos que mais degradam e poluem o meio ambiente. Desta forma, tem-se buscado alternativas sustentáveis/verdes, chamadas deecoinovação, afim de desenvolver mecanismos limpos e que diminuam o impacto ambiental. Assim sendo, objetivo deste trabalho é compreender como as políticas públicas, com seu caráter de agente transformador da sociedade, tem influenciado o desenvolvimento deecoinovações no setor de Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC) como resposta aos problemas enfrentados. Os resultados apontam lacunas nas legislações e a incipiência de políticas para o setor AEC que incentivem a produção e o desenvolvimento verde. É evidente que isso reflete diretamente na produção e uso de soluções e materiais construtivos produtos ecoinovativos, que acabam não sendo consolidados no mercado, levando à manutenção do setor no modo de atuação tradicional.

**TÍTULO: ENERGIA SOLAR - UMA PERSPECTIVA MERCADOLÓGICA PARA PESQUISAS ACADÊMICAS.**

**AUTORES: THAÍS DE ARAÚJO DE MEDEIROS, MARIANA BRITO AZEVEDO, ALAN VÍCTOR SANTOS DE SOUZA, PABLO AUGUSTO BARRETO FLORÊNCIO, ANA BIATRIZ GUEDES DO NASCIMENTO, LENISE SOUZA CARDOSO DE ANDRADE, HELOYSA HELENA NUNES DE OLIVEIRA, ZULMARA VIRGINIA DE CARVALHO.**

**RESUMO:** É fato que uma maior preocupação da humanidade com o meio ambiente, associada ao crescimento exponencial da ciência e tecnologia no século XXI, proporcionou um alerta acerca da necessidade de produção de energia a partir de fontes renováveis, como a energia fotovoltaica. Assim,

como ela pode ser encontrada em abundância em diversos locais, muitas empresas têm adotado essa alternativa para inserção no mercado. Dessa forma, este artigo tem como objetivo analisar a aplicação de uma pesquisa nesse ramo, observando-se qual seria a melhor maneira de transformar conhecimento em negócios tecnológicos. Para isso, foram utilizadas como ferramentas estudos sobre as empresas dessa área, bem como sobre os líderes patentários na produção de energia solar e as políticas de incentivo para a exploração desse mercado. Portanto, fez-se uma análise dos diferentes cenários e percebeu-se que a startup foi o meio mais viável, permitindo o crescimento científico, tecnológico e econômico do Brasil.

**TÍTULO: LEI DE INFORMÁTICA COMO MEIO PARA SUPRIR AS DEFICIÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.**

**AUTORES: YURI CARLOS TIETRE DE ARAUJO, KATYUSCO DE FARIAS SANTOS.**

**RESUMO:** A Lei de Informática estabelece que as empresas que investirem em projetos e atividades de PD&I em TIC poderão requerer créditos financeiros. O valor dessa legislação para as empresas está no seu potencial em reaver os valores aplicados, seja regressando em forma de compensação de débitos da Receita Federal ou ressarcido em espécie. Já para as Instituições Federais de Ensino Pesquisa e Desenvolvimento o valor está em receberem investimentos, suprindo as deficiências orçamentárias. Para pleitearem o recebimento destes recursos oriundos da Lei faz-se necessário uma habilitação junto ao CATI, vinculado ao MCTI. Deste modo, este trabalho apresenta a relevância desse credenciamento para as Instituições Federais de Ensino Pesquisa e Desenvolvimento, constatando que essas sofreram, na última década, reduções de aproximadamente 85% dos seus orçamentos destinados a investimentos e que, com o credenciamento, podem aumentar o orçamento desse grupo de despesas em até 130%, compensando, assim, a perda aturada.

**TÍTULO: PROSPECÇÃO DE PATENTES SOBRE MARCADORES DE MUNIÇÕES DE ARMAS DE FOGO PARA FINS DE RASTREAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE ORIGEM.**

**AUTORES: OSVALDO DE FREITAS FOGATTI, AUGUSTO STUCHI ROMERA, FERNANDO MELO DA SILVA.**

**RESUMO:** As discussões em nível internacional sobre segurança pública envolvendo a regulamentação e o controle de circulação de armas de fogo são pautas permanentes. O presente estudo prospectivo trata de documentos de patentes de tecnologias relacionadas a marcadores de munições de armas de fogo para fins de rastreamento e identificação de sua origem, entre outras vantagens. Além da literatura pertinente ao tema, foram utilizadas ferramentas de pesquisas aplicadas à base de patentes da plataforma Orbit. Os resultados obtidos puderam contextualizar em caráter mundial o número total de documentos patentários relativos ao assunto, a tendência evolutiva e a distribuição dessas patentes entre os países, além da análise dos principais inventos constados e relacionados à marcação e rastreamento de armas de fogo. Conclui-se pela necessidade de fomento a esse tipo de inovação, visando a redução da violência, o combate ao tráfico de armas e munições e a repressão à falsificação de produtos bélicos.

**TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA DO TOUCH SCREEN.**

**AUTORES: MATEUS SANTIAGO SANTOS SILVA, KAMYLLA DA SILVA FRÓIS.**

**RESUMO:** A tecnologia touch screen representou uma revolução nos padrões de comportamentos corporais e comunicacionais e possibilitou a criação de novos itens tecnológicos em curto espaço de tempo. Tal tecnologia evolui cada vez mais em razão do desenvolvimento das mídias móveis com interfaces intuitivas inseridas no contexto dessas plataformas portáteis de conexão global. Assim, este

artigo, apresenta um mapeamento da tecnologia touch screen, por meio de prospecção baseada na produção científica e de patentes utilizando a Base científica da CAPES e o sistema de busca de patentes Orbit Intelligence. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento da tecnologia touch screen, percebendo assim o estado da técnica desta tecnologia. Conclui-se que a tecnologia touch screen desperta interesse dos inventores e pesquisadores, tendo em vista a expansão cada vez maior das mídias sociais, uma vez que tal tecnologia permite uma conexão direta, pessoal e interativa do usuário com tais mídias.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA PARA UMA ANÁLISE DE DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ENVOLVENDO A INTERNET DAS COISAS

**AUTORES:** ERIVALDO OLIVEIRA DE MATOS; JOÃO PAULO LIMA SANTOS; JOSÉ MAURÍCIO ALENCAR FILHO; GESYCA PATRICIA DA SILVA SANTOS; WAGNER GONÇALVES OLIVEIRA E SILVA; FRANCISCO MEDSON LIMA MAIA.

**RESUMO:** Este trabalho contém uma análise de dados realizada por meio de uma prospecção tecnológica e um estudo teórico sobre o uso de tecnologias interconectadas operando dentro do conceito de Internet das Coisas (IoT) com suas aplicações direcionadas à segurança, apresentando tendências quanto ao uso de tecnologias automatizadas para a segurança privada e defesa nacional. As tendências são demonstradas através de uma prospecção tecnológica na base patentária “Questel-Orbit” e na base de produções científicas “Scopus”, onde foram analisados os documentos científicos (produção bibliométrica) e famílias de patentes (produção patentométrica), de maneira quantitativa, resultando na apresentação de resultados envolvendo o panorama da produção científica e tecnológica no mundo, principais autores e inventores, principais instituições científicas e empresas depositantes, documentos por área, podendo ser traçado um breve panorama das tendências, demandas e objetivos da Internet das Coisas (IoT) integrada aos serviços relacionados à Segurança Pública.

**TÍTULO:** PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE A OTIMIZAÇÃO DO EOR SURFACTANTES COMERCIAIS UTILIZADAS NA INDÚSTRIA DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO.

**AUTORES:** JAMESON MAGNO SOUSA SANTOS, MARIA GABRIELA SENA AMORIM, PAMELA DIAS RODRIGUES, HUMBERVÂNIA REIS GONÇALVES VICENTE, CRISTINA QUINTELLA.

**RESUMO:** Esperava-se que a extração de óleo da rocha reservatório fosse um recurso inesgotável, entretanto, nos anos 70 isso foi mistificado e a comunidade científica começou a se mobilizar com intuito de descobrir novas formas de extração e principalmente de recuperação avançada de petróleo. O presente trabalho pretende realizar um mapeamento patentário da utilização de surfactantes como fluido de recuperação avançada de petróleo visando ainda um estudo do processo de amadurecimento e de desenvolvimento desta tecnologia. A estratégia de busca consistiu em uma associação de Códigos de Classificação Internacional, C09K8/584 e E21B43/16, onde foram encontradas 411 famílias de patentes, com superioridade de registros realizados nos Estados Unidos. O crescimento dos últimos 20 anos indica que a tecnologia encontra-se em fase de desenvolvimento. Algumas tendências tecnológicas estavam relacionadas à produção de máquinas e equipamentos, contudo, a maioria faz referência a estudos químicos que usam surfactantes com intuito de produzir o fluxo contínuo e duradouro do óleo.